

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

AVA, CONDESSA DESCALÇA



Ava Gardner, cuja efêmera passagem pelo Rio de Janeiro lhe custou algumas aperturas, além de alguns copos e vidros ao Hotel Glória, aparece na foto, quando chegava para assistir à "première" do seu mais recente filme, "A Condesa Descalça". O produto da exibição revertido para fins de caridade. — (Foto INP-DC)

Correram 9 cavalos: aplausos, vaias e prejuízo (Cr\$ 73.500)

Teve lugar na tarde de ontem a mais fraca reunião turfística já presenciada no Hipódromo da Gávea. A greve dos proprietários de cavalos de corridas, fazendo "forfait", em massa dos defensores de suas jaquetas, fez com que tão somente nove parelheiros comparecessem às cintas para dar cumprimento à programação organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

APLAUSOS E VAIAS

Regular número de turistas compareceu à reunião de ontem e isto se justifica, uma vez que levados pela curiosidade, desceram para presenciar a mais extravagante programação turfística.

Aplausos e vaias foram verificadas em todas as tribunas, não podendo desta forma ser aquilutada a mancha como o carreirista recebeu esta ausência de parelheiros nas diversas provas que estavam programadas para a tarde de ontem, no hipódromo da Gávea.

Prejuízo

Fazendo pé firme em realizar as provas com qualquer número de participantes, o Jockey Club Brasileiro ardeu com um tremendo déficit que irá refletir de maneira positiva nos cofres da Sociedade. A arrecadação feita, com a porcentagem do movimento geral de apostas, mal deu para fazer o pagamento dos prêmios dos participantes do primeiro páreo e o primeiro colocado do quarto páreo. Em números redondos a Sociedade tirou dos Cr\$ 691.700,00 a quantia de Cr\$ 128.000,00, relativos à porcentagem de 20%.

Seu ser levada em consideração a folha de pagamento dos inúmeros trabalhadores, só para pagamentos de prêmios o Jockey Club Brasileiro teve que gastar a apreciável importância de Cr\$ 201.500,00.

O prejuízo, portanto, do Jockey Club Brasileiro na tarde de ontem, apenas com o pagamento dos

AMEAÇA: CONSIDERAR O CARRO DE MARTA COMO CONTRABANDO

Por incrível que pareça, o carro de "Miss Brasil" está ameaçado de ser considerado contrabando pelas autoridades aduaneiras, tolhidas pelos exdrúxulos regulamentos da importação. É surpreendente que isso aconteça aqui no Brasil, que tanto lucrou com o extraordinário sucesso da lindíssima Marta Rocha.

Já nos Estados Unidos, considerando o caráter de prêmios, e o sentido de aproximação internacional, que é um dos objetivos do concurso de "Miss Universo", as autoridades norte-americanas concederam todas as facilidades para a saída do luxuoso "Dodge" de "Miss Brasil", inclusive isentando-o de quaisquer ônus normalmente devidos.

TRABALHO PARA LIBERAÇÃO

Entretanto, sempre contando com a boa vontade das autoridades a quem está afeto o problema, o DIÁRIO CARIOCA que, juntamente com as "Folhas" de São Paulo, teve o privilégio de enviar Marta Rocha para a glória com o reconhecimento universal da sua maravilhosa beleza, já está tomando as providências para que o conversível de "Miss Brasil" possa ser desembaraçado.

E é de se esperar que, no decorrer desta semana, Marta possa circular pelas artérias desta capital, esbanjando sua beleza já consagrada pelo público, ao volante do seu "Dodge" do último tipo.

A festa da vitória

A "Festa da Vitória" realizada em Quitandinha, sob os auspícios desta (óhla e da administração do famoso hotel turístico, constitui um acontecimento marcante. Grande número de pessoas afluíram para participar da merecida homenagem prestada à bela jovem, com quem o Brasil todo e, em particular, as moças brasileiras têm uma grande identificação.

Um momento de emoção foi quando Marta recebeu mais uma consagração pública à sua beleza e simpatia, e as homenagens de todos, traduzidas pelas demonstrações de carinho e admiração, e pelas palavras de apreço e respeito oferecidas por tradicionais estabelecimentos comerciais desta capital. Particularmente simpáticas as homenagens das concorrentes ao título de "Miss Brasil".

Foram as seguintes as casas que apresentaram Marta: "Imperial Palace", "Casa Daniel", "Cassio Muniz", "Perfumaria Carneiro", "H. Stern", "Canadá de Luxe", "Casa José Silva", "Tonelux", "Fábrica de Discos Sinter Capitol", "Seda Moderna" e "Livreria Freitas Bastos".

Programa de hoje

"Miss Brasil" somente deverá descer de Quitandinha à tardinha já que deverá almorçar em Petrópolis. E logo mais à noite comparecerá, como convidada especial, à festa que a Sociedade Inter-Americana de Imprensa, cujo congresso se está realizando no Rio e São Paulo, promoverá na Sociedade Hipica.

Entre os próximos programas de Marta consta uma visita à Escola de Aquecimento do Jockey Club Brasileiro.

Ficou assim organizado o programa para a reunião de hoje a tarde, no Hipódromo da Gávea:

1. Páreo — Hargita
2. Páreo — Fabian e Amador
3. Páreo — Excluído
4. Páreo — Grabo
5. Páreo — Dansarino e Bleo de Lucro
6. Páreo — Cresco
7. Páreo — Rolinha e Miss Cotta
8. Páreo — Sonhador

'Parada da Vitória' em Pôrto Alegre; resultados estaduais

No Rio Grande do Sul já foi encerrada a apuração com a vitória do sr. Ildo Meneghetti. Ontem, em Pôrto Alegre, os partidários da Frente Democrática realizaram a "Parada da Vitória". A Frente Democrática elegeu, além do governador, os dois senadores, srs. Câmara e Daniel Krueger, do PL e da UDN, respectivamente.

Continua controverso o resultado do pleito em São Paulo, cuja apuração final é esperada para amanhã. Todos os números que estão sendo divulgados são tendenciosos. Guarda-se a recontagem dos votos pelo Tribunal Eleitoral para a definição da luta entre os srs. Ademar de Barros e Jânio Quadros.

Os dezessete futuros deputados: Rio

São os seguintes os 17 prováveis deputados eleitos no Distrito Federal:

Carlos Lacerda, Odilon Braga, Mário Martins, Adauto Lúcio Cardoso, Gurgel do Amaral e Frota Aguiar, da Aliança Popular.

Lutero Vargas, Rubem Berardo, João Machado, Danton Coelho e Eurico Sousa Gomes, do Partido Trabalhista Brasileiro.

Lopo Coelho e Euripedes Cardoso de Menezes, do Partido Social Democrático.

Benjamin Farrah e Chagas Freitas, do Partido Social Progressista.

Bruzzi de Mendonça e Jarbas Tenório Cavalcanti, do Partido Republicano Trabalhista.

AMAZONAS	
Pilino Coelho	15.385
Rui Araújo	10.323
PIAUÍ	
Galvão e Almeida	16.232
Lustosa Sobrinho	13.024
CEARA	
Paulo Sarrazate	42.426
Armando Falcão	40.852
PERNAMBUCO	
Cardoso de Farias	128.942
João Cleto	101.653
SERGIPE	
Eduardo Vieira de Melo	12.324
Leandro Maciel	11.585
Francisco Macedo	5.725
BAHIA	
Antonio Balbino	73.845
Pedro Calmon	69.937
ESPÍRITO SANTO	
Francisco Aguiar	41.243
Eurico Sales	38.747
ESTADO DO RIO	
Miguel Couto	74.656
Pereira Pinto	59.503
Brigido Linco	23.377
GOIÁS	
Galvão Paranhos	32.802
Ludovico de Almeida	31.237

INGRID EM "REMOUS"



Na Avenue des Champs Elysées: Ingrid Bergman passeia com o seu Robert Rossini. Ingrid tem a suéter discretamente atada à cintura e os cabelos ao vento. O fotógrafo os identifica e, sem pedir licença, faz o flagrante. O casal não gosta e olha, uniformemente, para o lado. O fotógrafo insiste; o casal apressa o andar e dobra uma esquina da famosa Avenida francesa. A curva da fuga foi violenta e o "remous" fez balão do vestido de Ingrid.

A TENSÃO EM SÃO PAULO CHEGA AO AUGE

São Paulo está vivendo horas de confusão e expectativa, em face das incertezas que pairam sobre o resultado final do pleito de governador. Tanto o sr. Ademar de Barros quanto o sr. Jânio Quadros se consideram eleitos, divergindo as informações também com referência ao total de votos que faltam apurar — se a maioria é do interior ou da capital.

O Secretário de Segurança, sr. Plínio Cavalcanti, prevendo manifestações que venham eventualmente perturbar a ordem pública, em face da exaltação dos ânimos, determinou medidas de policiamento extraordinárias não só na capital mas em todo o Estado, para impedir que o conflito entre ademaristas e janistas degenerem em grave agitação.

DECISÃO NO "OLHO MECÂNICO"

A apuração das urnas da capital deveria ter sido concluída ontem, devendo restar 60 mil votos do interior para apuração no mais tardar até amanhã.

O sr. Ademar de Barros, segundo pessoas de influência no PSP, anunciou que ganharia o pleito se a vitória do sr. Jânio Quadros na capital fosse inferior a 70 mil sufrágios. Acontece que essa vitória está por volta dos 70 mil, devendo assim a diferença entre os dois candidatos, entre o vencedor e o vencido, ser da casa dos 10 mil, num total de 2 milhões de sufrágios.

Todos os dados referentes ao pleito de São Paulo, com exceção

dos que são noticiados pelo Tribunal Regional Eleitoral, carecem de confirmação.

Resultados oficiais

S. PAULO, 9 (Asp.) — Aproximase do fim as apurações do pleito de São Paulo, restando, apenas, algumas urnas nesta capital e no interior a serem apuradas. Segundo dados oficiais, a posição dos candidatos, até à noite de ontem, era a seguinte:

Jânio Quadros 637.812

Ademar de Barros 630.708

Prestes Maia 606.957

Vladimir Toledo Piza 83.453

Para vice-governador

Porfirio da Paz 597.100

Erlindo Salzano 589.847

Cunha Bueno 516.197

Conclusão ainda ontem

S. PAULO, 9 (Asp.) — Deverá ser concluída, ainda hoje, a apuração do pleito de 3 de outubro, em São Paulo, onde, só na capital, já foram apuradas mais de 2.000 urnas. Apenas, em algumas cidades do interior paulista, faltam concluir as apurações.

Comunicado da Secretaria de Segurança

S. PAULO, 9 (Asp.) — A Secretaria de Segurança Pública distribuiu à imprensa o seguinte comunicado: "A Secretaria de Segurança Pública, tendo em vista o resultado final das apurações, cujas urnas estão sendo apuradas nesta capital e no interior, e com o objetivo de assegurar a ordem pública contra possível excesso, já tomou todas as providências de policiamento preventivo, em todos os pontos de São Paulo.

Foi irradiado, nesse sentido, um comunicado em que se pede à população para que se mantenha dentro das normas de urbanidade, manifestando os elos de sua preferência, vitórias nas urnas, ao mesmo tempo, que esclareça que todo e qualquer excesso será reprimido com energia, a fim de assegurar a ordem pública, na capital e no interior do Estado.

Resultados oficiais

S. PAULO, 9 (Asp.) — Os resultados oficiais do pleito de 3 de outubro, até agora apurados pelo TRE e dados à divulgação, apresentam o seguinte quadro:

Jânio Quadros — 22.532, Prestes Maia — 21.329, Ademar de Barros — 21.181, Vladimir Toledo Piza — 2.089.

Garcez dará uma entrevista caletiva

S. PAULO, 9 (Asp.) — O governador Lucas Nogueira Garcez, ao serem reconhecidos os resultados finais da apuração, receberá os representantes da imprensa e do rádio, para uma entrevista em que examinará o início, o desenvolvimento e a conclusão da campanha e da disputa eleitoral travada nas eleições de domingo último.

Reforçado o policiamento na cidade

S. PAULO, 9 (Asp.) — Foram destacados guardas para as diversas sedes de partidos, reforçando-se, assim, o policiamento da cidade.

Impossibilitado o PTB de escolher seu presidente

O PTB está às voltas com um grave problema: o da chefia. Nos tempos do sr. Getúlio Vargas, as coisas se resolviam com relativa facilidade: "ele" mandava dizer quem era o presidente e o partido elegia.

As vezes acontecia que o sr. Getúlio, como era do seu estilo, mandava dizer a uns que o presidente era fulano e a outros que era beltrano. Foi, por exemplo, o que aconteceu quando tanto o sr. Dinarte Dorneles quanto o sr. Danton Coelho acreditava, cada um com fundadas razões, que era o candidato do Cafete à chefia do PTB. E os dois brigavam até vir nova palavra de ordem.

SUCESÃO DE JANGO

O sr. Jango não ascendeu à presidência partidária por outro motivo: foi o sr. Getúlio quem mandou elegê-lo.

Acontece que agora, com o desaparecimento do chefe nacional e inspirador do trabalhismo, o partido teria de se compor naturalmente em torno dos herdeiros mais próximos do getulismo. Ou por outra, o sr. Jango seria o chefe natural do PTB. Aconteceu, porém, a desgraça eleitoral: está derrotado e não virá para o Rio como senador, tudo indicando que será atraído para o trabalho político do Rio Grande, onde seu prestígio estará ameaçado se não conseguir controlar a direção do PTB local.

O PTB vinha sendo até aqui um



Essa é a história da fotografia; a notícia, propriamente, é: o diretor brasileiro Fernando de Barros reiniciou demarches para que Ingrid Bergman volte ao Brasil filmar com Alberto Russell, em motivo político. De Espanha, Fernando de Barros escreveu a amigos, em Paris, (o repórter Justino Martins é um deles) pedindo-lhes interceder junto ao casal para obter o interesse de Ingrid.

Ao público turfista e aos sócios do Jockey Club Brasileiro (TEXTO NA 9.ª PÁGINA)



Não há dois meses que se extinguiu o governo Vargas e já podemos examinar as transformações que trouxe ao país a situação subseqüente. Nas três quinzenas verificadas, em primeiro lugar, o apaziguamento da opinião pública que voltou a confiar na ordem legal. Desvaneceu-se o temor de um golpe de Estado que retrograda-se o país à condição de insegurança que era a ambiência conveniente ao regime passado. Entretanto, nas novas condições da existência nacional, alguma coisa ocorreu de estranho. O novo presidente, subrepticiamente, deu o seu golpe: revolucionário. Em que consistiu esse movimento de cúpula? Consistiu em restaurar o decore e a dignidade dos Poderes do Estado, que pelo menos duas gerações de brasileiros ignoravam totalmente.

Anteontem, o presidente Café Filho recebeu solenemente as credenciais de um ministro plenipotenciário estrangeiro, acreditado junto ao seu governo. E que então aconteceu? O Presidente da República e todos os membros de suas Casas Civil e Militar e os funcionários do Palácio apresentaram-se convenientemente vestidos. Agora até os pequenos empregados do Palácio terão a linha correta dos uniformes, que contribui para a dignidade do serviço.

Então, nos tempos do Vargas as solenidades palatinas não tinham nos trajes a nota de dignidade oficial? Não tinham, porque o velho não gostava de se vestir, dava o mau exemplo, apresentando-se de roupa de palm-beach e sapatos de duas cores. O presidente Café Filho,

está claro, ainda não teve tempo de restaurar o Palácio do Catete, que, surrado e usado, chegou à última lona de degradação. Em todo caso, ocorre que o novo Presidente da República tem noção de que a indumentária faz parte do cerimonial, que, por sua vez, é intrínseco à autoridade e ao prestígio do grande mandatário da Nação.

Nas éras priscas no começo do século, a solenidade dos trajes corria as ruas. O fraque, o redingote, o croisé eram peças do vestuário de uso comum. O calor — que naqueles tempos era o mesmo de hoje — ainda não tinha sido invocado para a licenciosidade dos calções microscópicos e os ligeiros bikinis. Um senador, por exemplo, não penetrava no recinto da Casa em que tinha assento, sem estar cerimoniosamente trajado, colarinho e punhos de goma, terno completo de fraque. Um homem de alta hierarquia política ou administrativa nunca se apresentaria em público com sapatos amarelos. E Rui Barbosa, tirando férias, nalgum recanto bucólico, não esquecia os seus fraques de linho pardo.

Os jornais publicam fotografias do presidente Café Filho na recepção diplomática de anteontem. Suas calças claras de riscas fazem lembrar o escândalo que o presidente Campos Sales deu numa festa de verão petropolitano, ostentando um o fraque um par de calças cor de alecrim.

O paletó saco fez uma tímida aparição, no expediente ou nas solenidades oficiais menores da Presidência da República, no governo miniciado do sr. Wenceslau Braz. Mas Epitácio Pessoa, seu sucessor, restaurou as vestes cerimoniais, que Bernardes e Washington Luís man-

tiveram. Depois vieram os gaúchos que amarraram os cavalos no obelisco.

Mas não foi somente nas aparências protocolares que o presidente Café Filho restabeleceu as grandes tradições. A própria estrutura do Governo voltou ao que era ao tempo de seus antecessores. Os ministros têm agora autoridade, iniciativa e responsabilidade. A fórmula ainda é a do presidente Rodrigues Alves que dizia: "Os meus ministros fazem tudo quanto querem, exceto o que eu não quero". Então, quanto isso, o Presidente da República estabelece a permeabilidade do Governo, abrindo portas e janelas, comunicando-se com o público. Em 3 quinzenas, Café Filho viu mais gente, ouviu e falou com maior número de pessoas do que o Vargas em quinze anos. Foi nesse sigilo que o velho caudilho, um dia surpreendido-se traído e desonrado. "Debaixo de seus pés", disse ele acabrunhado, corria um rio de lama. O ausente acabou isolado e secreto, comendo sozinho numa ponta de mesa, dormindo num quarto de estudante, mal cuidado. Afinal toda sua conversa encerrava-se no Gregório ou no Roberto Alves. Foi disso exatamente que o Vargas morreu.

Felizmente, porém, não é assim que o presidente Café Filho entende exercer a suprema magistratura da República. Arejamento, contato, permeabilidade são as regras de higiene aplicáveis à saúde dos governos. Café entendeu, de disso e está fazendo pelo melhor. Agora, sim, o povo pode ir ao encontro do Chefe da Nação, subindo a seu lado as escadarias do Palácio do Catete.

J. E. DE MACEDO SOARES

Seu crédito é um fato!

Você nem imagina como tem crédito n'A Esplanada!

Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa do seu gosto e do seu tamanho, você abre um crédito n'A Esplanada, sem demoras, sem exigências, sem complicações!

Dê um pulinho ali na Rua México e diga como a maioria dos homens práticos do Rio: Não há dúvida. Roupas e Crédito, "A Esplanada" é que resolve! Em Madureira: Rua Carvalho de Souza, 294.

Café Fino?
D'ORVILLE
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

O povo assiste o final das apurações

Aumentou de muito, ontem, a frequência de populares que, aproveitando a semana inglesa, foram verificar no Maracanã a boa ordem dos trabalhos de apuração, bem como o êxito ou o fracasso de seus candidatos; em compensação, houve uma sensível diminuição de candidatos, no Estádio, e de juntas apuradoras, uma vez que grande parte delas já concluiu a quota geral de 42 urnas.

Nem todos os candidatos já reconhecidamente derrotados, entretanto, estiveram ausentes, o que permitiu a tomada de alguns diálogos desiludidos e de alguns fatos que fugiam à retina do trabalho eleitoral.

A BELA FIGURA

O candidato (eleito) Lopo Coelho estava rodeado de amigos e estava eleitorando uma jovem o reconheceu e disse alto o seu nome. Um amigo de Lopo acrescentou: Sim, é o dr. Lopo Coelho, então: meu amigo e uma das mais belas figuras desta cidade, como deputado e como cidadão.

O elogio agradou ao deputado, que riu, fazendo reduzir sua bela calva.

Não dar cartaz

O secretário de uma das mesas apuradoras chegou-se para um repórter, mostrando, sistematicamente, algumas cédulas irregulares que estavam sobre a mesa.

— Por mim — disse o repórter — podem botar bilheteinho que quiser, rem, que não dou mais cartaz.

A triste confissão

Contam que amigo, o sr. Henrique La Roque Almeida confessou: Eu sou novo em política, mas já ganhei uma grande experiência: no mesmo ano, perdi duas eleições — a de senador no Maranhão e a de deputado no Rio. Da próxima, vou para vereador. "A Jovem Primícia".

Isso, porém, não impede que o sr. La Roque persiga, ininterruptamente, as juntas apuradoras, anelando, do lado de fora dos votos que vão sendo dados.

Alfabetização de adultos

O vereador João Luiz de Carvalho, explicando o fato de ser o PTB o partido mais designado no trabalho das apurações de pleito, disse: "Dos 60 fiscais admitidos pelo partido no primeiro dia de apuração, 40 eram alfabetizados".

Os tenórios

Várias cédulas com o nome de Tenório Cavalcanti foram anuladas, nos primeiros dias da eleição, pelos juizes, que julgavam se tratar do deputado de Caxias, Aconite, porém, que não era o Natalício, e sim o Jorjão Tenório Cavalcanti, candidato a deputado federal pelo PTB e, nestes dias, eleito com os sobras, pois é o 2.º colocado do partido. Serão dois, portanto, no próximo período legislativo, os Tenórios Cavalcanti da Câmara dos Deputados.

Votos antigos

Em uma das urnas das abertas no Maracanã, havia 18 votos para o sr. Prudente de Moraes, neto. Os votos do nosso companheiro Pedro Dantas foram anulados, pois para a legenda (PR), uma vez que sua candidatura à deputação federal data de 1950 e não foi repetida este ano.

Confusão esportiva

O cronista esportivo Geraldo Romualdo da Silva anunciou ao microfone da Rádio Globo: "Para senador: em primeiro, o sr. Caetano de Castro; em segundo, o sr. Gilberto Cardoso. O sr. Gilberto Cardoso é Presidente do C. F. Flamengo, e não seu candidato nestas eleições".

O totalizador

O totalizador de cédulas, máquina engenhosa que foi recebida, com aplausos pelos membros da 8.ª Junta Apuradora, teve apenas dois dias de atividade. Os componentes da mesa chegaram a fazer a leitura de 100 cédulas, mas, ao invés de anotar e apressar o trabalho, dificultava-o. Encostaram-no e esqueceram-no.

Bilhete

Bilhete encontrado no bolso que serve de sede da UDN no Maracanã, endereçando ao candidato udistas à vereança, sr. Stávoia: "Caro Stávoia: Quero oferecer uma sugestão, que é de vocês comprarem guaraná".

Isenção de impostos às cooperativas

O Procurador Geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos, em parecer favorável à Cooperativa Agrícola Bandeirante, reafirmou que as cooperativas estão isentas de impostos estaduais e municipais, desde que não se afaçam de suas atividades.

A Cooperativa Agrícola Bandeirante havia sido sujeitada a pagamento de impostos pela Prefeitura de Santos, no Estado de São Paulo, sob a alegação de que a faculdade de isentar cabe ao poder competente para tributar. O procurador, no entanto, considerou que, a lei federal pode, como fez no caso presente, definir o terminada atividade jurídica, de forma a torná-la sobranceira à imposição de tributar.

Impossibilitado...

(Conclusão da 1.ª pag.)
exceção do Amazonas, não existe um PTB forte, mas é óbvio que o sr. Plínio Coelho não conseguirá arrebatar o comando partidário.

Partido sem líderes

Quanto a seção do Distrito Federal, eleitoralmente a mais forte depois das do Rio Grande e São Paulo, carece de líderes, de vez que nem um Lutero, nem um Segadas, nem um Baeta qualquer tem qualidades para assumir o comando de uma agremiação nacional. Quanto ao geral, Caetano, nada tem a ver com o PTB; se não acreditam, esperem.

A próxima eleição para a presidência do PTB será assim uma disputa aberta, que poderá terminar inclusive com a liquidação do partido.

Alim Pedro quer sub-prefeituras

Uma comissão designada pelo prefeito se encarregará de estudar um plano de criação de sub-prefeituras, visando a descentralização dos serviços administrativos da Municipalidade carioca.

Essa comissão contará com um representante de cada Secretaria Geral, com instruções para um exame completo e urgente do problema.

Percebi a urgência

Segundo anunciou ontem o sr. Joel Rutenio de Paiva, pretende o prefeito Alim Pedro que todo o trabalho da Comissão esteja pronto antes do início da próxima legislatura, de modo que logo após a posse dos vereadores eleitos no último pleito, possa a Prefeitura encaminhar à Câmara Municipal mensagem e projeto de lei sobre o assunto.

Terminará amanhã apuração no Rio: os resultados ontem

Deverá terminar amanhã a apuração das 2.566 urnas, que decidiram as eleições no Distrito Federal. Ontem foram abertas 519 urnas restando para o trabalho de hoje e amanhã mais 350. As urnas que ainda faltam ser apuradas, pouco modificarão a colocação dos primeiros colocados de cada partido, entre eles, Caiado de Castro, Carlos Lacerda, Lutero Vargas, Bruzzi Mendonça e Raul Brunini.

Ontem, encerraram os seus trabalhos vinte e duas juntas apuradoras. Hoje, com o trabalho normal (das 12 às 18 horas) outras também, terminarão a tarefa.

RESULTADOS ATÉ AS 19 HORAS

São os seguintes, os resultados, por partido, colhidos pela reportagem até às 19 horas de ontem:	
Senadores	
Caiado de Castro	204.173
Gilberto Marinho	166.721
Hazilton Nogueira	161.723
Morazir Lago	161.479
João Mangabeira	47.679
DEPUTADOS MAIS VOTADOS	
Carlos Lacerda	104.597
Lutero Vargas	81.450
Lopo Coelho	8.872
Breno da Silveira	5.179
Silvio Caia	1.259
Bruzzi Mendonça	41.830
Benjamin Farah	6.807
Horácio Cardoso Franco	1.962
LEGENDAS PARA DEPUTADOS	
Aliança	140.069
P. T. B.	122.320
P. S. P.	43.797
P. S. D.	42.715
P. R. D.	32.647
P. T. N.	13.426
P. D. C.	10.231
Frente	7.923
LEGENDAS DE VEREADORES	
U. D. N.	77.118
P. T. B.	69.774
P. S. D.	37.371
P. S. P.	46.513
P. R. D.	42.888
P. D. C.	26.739
P. S. B.	20.766
P. T. N.	19.891
P. S. T.	19.065
P. R. T.	16.449
P. L.	15.360
P. R. P.	10.358

Câmara dos Deputados	
UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL	
(1.650 urnas)	
Carlos Lacerda	104.597
Odilon Braga	5.938

Bruzzi nega que seja comunista

— Não sou e nunca fui filiado nem adepto do Partido Comunista — declarou ontem, ao DC, o advogado Bruzzi de Mendonça, candidato pelo PTB à deputação federal e já eleito com os votos dos comunistas, acrescentando: — Sou apenas democrata e o apoio que me deram os comunistas resulta de um entrelaçamento das idéias que pretendo defender na Câmara com algumas das defesas pelos comunistas; o meu programa, porém, é idêntico ao de inúmeros outros candidatos cuja legalidade de registro na Justiça Eleitoral não foi sequer posta em dúvida.

Julgamento amanhã
O recurso interposto pelo candidato Jairo Moraes, do PRT, contra o registro do sr. Bruzzi, fundamentado na sua afirmativa de que se trata de um comunista — será julgado amanhã pelo Tribunal Eleitoral. Do recurso e do recorrente, disse o recorrente: — Isso foi apenas uma sua manobra do Jairo Moraes, que é um bôbo, e pretendia se eleger com os votos dados a mim, contando com uma segunda colocação na ordem dos mais votados do partido. Acontece, no entanto, que não é nem o quinto colocado, não tendo nenhuma possibilidade de ser eleito às custas dos votos que me foram dados. Quanto ao recurso, acredito que o TSE restabelecerá a verdade, com base nos 31 documentos que juntei ao processo, comprobatórios da inexistência, em minha vida, de qualquer atividade comunista.

O programa
Depois de dizer que sua defesa estará a cargo do advogado Evandro Lins, que se ofereceu para fazê-la, o candidato Bruzzi definiu seu programa: luta pelas liberdades democráticas, pela emancipação econômica, pela defesa dos minerais estratégicos, e a melhoria do nível de vida do povo.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Somente terça-feira a votação dos acordos de Londres

PARIS, 9 (Michel Leleu, da France Presse) — A votação da Assembleia Nacional sobre os acordos de Londres foi adiada para terça-feira próxima. Como o sr. Pierre Mendes-France apresentou a questão da confiança, o prazo constitucional se acrescenta ao domingo.

RAZÃO DA MOÇÃO
O sr. Mendes-France não tinha a intenção inicialmente de apresentar a questão de confiança, mas formas constitucionais, mas vários grupos e particularmente o MRP e os socialistas não quiseram apoiar a moção Aubry, que concedia uma confiança sem condições e esses grupos não queriam aprovar os Acordos de Londres senão através de moções, formulando numerosas recomendações e apresentando condições. O Presidente do Conselho preferiu, assim, apresentar a questão da confiança.

LIÇÃO DO DEBATE
PARIS, 9 (AFP) — Terminado o debate na Assembleia Nacional, à noite de ontem, sr. Pierre Mendes-France, fazendo alusão aos socialistas, que lhe pareciam dever se abster em todas as votações que não a de sua própria ordem do dia, declarou: "A lição a tirar do debate é a de que esse partido deve entrar para o Governo republicano Popular, apresentando 'Acidentes como este não se produzem'".

Querem os EE.UU. que a União Soviética pague o bombardeiro

WASHINGTON, 9 (AFP) — O Departamento de Estado anunciou que o governo norte-americano entregou uma nota ao Ministério soviético dos Negócios Estrangeiros, na qual os Estados Unidos acusam a União Soviética de ter deliberado a União Soviética de bombardear o navio norte-americano "El-Sol", abatido a 5 de julho passado, no Mar do Japão. Os Estados Unidos pedem uma indenização de 2.785.492 dólares e 94 cents.

INDENIZAÇÃO E DESAFIO
Foi o sr. Charles Bohlen, embaixador dos Estados Unidos em Moscou quem entregou a nota norte-americana ao Ministério dos Negócios Estrangeiros soviéticos. Tornando pública a nota nesta capital, o Departamento de Estado anunciou que o sr. Henry Cabot Lodge, delegado permanente dos Estados Unidos nas Nações Unidas, havia recebido instruções de comunicar aos membros do Conselho de Segurança da ONU.

— Ao mesmo tempo que formula oficialmente um pedido de indenização a nota norte-americana desafia o governo soviético a assumir a responsabilidade de uma tripulação de 17 homens, se encontrava a cerca de 40 milhas ao sul do Cabo Porosny — na região de Vladivostok — quando dois aviões soviéticos a jacto, "por ordem deliberada das autoridades soviéticas competentes", atacaram.

O conteúdo do aparelho, o capitão John E. Roche, foi recolhido por um dos navios norte-americanos, que se encontrava a "busca". Três dos membros da tripulação foram mortos durante o ataque. Treze outros membros são dados como desaparecidos e foi impossível obter esclarecimentos sobre sua sorte, apesar das várias notas norte-americanas entregues a Moscou.

A nota norte-americana declara especialmente que "os Estados Unidos adquiriram a certeza de que o ataque soviético foi um ato deliberado de agressão, uma vez que os fatos com o objetivo de destruir uma frota documentada do caso e a destruição de 17 homens, se encontrava a cerca de 40 milhas ao sul do Cabo Porosny — na região de Vladivostok — quando dois aviões soviéticos a jacto, "por ordem deliberada das autoridades soviéticas competentes", atacaram.

PARTE DO TRABALHISTA BRASILEIRO
Lutero Vargas

PARTE DO SOCIALISTA DEMOCRATICO
(1576 urnas)

PARTE DO SOCIAL PROGRESSISTA
(1.038 urnas)

PARTE DO REPUBLICANO TRABALHISTA
Bruzzi Mendonça

PARTE DO SOCIALISTA BRASILEIRO
Breno da Silveira

PARTE DO DEMOCRATA CRISTAO
(1.318 urnas)

PARTE DO TRABALHISTA BRASILEIRO
(1.174 urnas)

Resenha INTERNACIONAL

Plano de Colombo

OTTAWA, 9 (AFP) — Depois do Japão e da Tailândia, as Filipinas, por sua vez, foram admitidas como membro do Plano de Colombo para a Reconstrução da Ásia Meridional e da Ásia Sudeste. Essa admisão foi aprovada unanimemente pelos delegados da Conferência de Ottawa, elevando a 17 o número dos países membros do Plano de Colombo.

Polícia criminal

ROMA, 9 (AFP) — Foi inaugurada hoje de manhã pelo sr. Mario Scelba, Presidente do Conselho e Ministro do Interior da Itália, a XXIII Assembleia Geral da "Comissão Internacional de Polícia Criminal" (INTERPOL). Os trabalhos da INTERPOL prosseguirão até o dia 14 do corrente.

Pleno acórdão

BONN, 9 (AFP) — "O chanceler Konrad Adenauer e o sr. Adnan Menderes, Presidente do Conselho da Turquia, estão de pleno acordo quanto à apreciação da situação internacional", anuncia um comunicado oficial publicado após as conversações entre aqueles dois estadistas.

Violento choque

TUNIS, 9 (AFP) — Ocorreu ontem violento choque no Djebel Akretia, a trezentos quilômetros ao Sul de Tunis, sendo mortos 21 "fellaghas" e ficando feridos dois membros das forças da ordem. Foram recuperadas algumas armas.

Unidade alemã

FRANKFURTE, 9 (AFP) — A Confederação dos Sindicatos da Alemanha Ocidental aprovou hoje de manhã, por 387 votos contra 4, moção que repete qualquer contribuição alemã para a defesa "antes que sejam esgotadas todas as possibilidades de negociações tendo em vista o restabelecimento da unidade alemã por meios pacíficos".

Vapor em chamas P

HAYA, 9 (AFP) — O vapor norueguês "Emma Pakke" estaria em chamas a duzentas milhas do cabo de São Vicente, ao largo da costa portuguesa. Foram captados em Haya, às 10 horas e 8 minutos, sinais de "SOS" do "Emma Pakke".

Greve dos estivadores

LONDRES, 9 (AFP) — O porto de Londres continua imobilizado no sexto dia da greve dos estivadores. Mais de 18.000 homens cessaram o trabalho em consequência da divergência quanto à maneira de descarregar a carne de importação estrangeira. Estão paralisados 14 navios e vários outros deixaram as docas sem conseguir desembarcar a sua carga.

Desvio de informações

PARIS, 9 (AFP) — O sr. Georges Bidault, antigo presidente do Conselho e Ministro do Exterior no precedente governo, foi ouvido hoje de manhã, durante vinte minutos, pelo juiz encarregado da instrução do "caso dos desvios de informações" relativos a documentos setoriais relacionados com a defesa nacional.

Repele Confederação dos Sindicatos o rearmamento alemão

FRANKFURTE, 9 (A.F.P.) — O Congresso da Confederação dos Sindicatos da Alemanha Ocidental aprovou hoje de manhã, por 387 votos contra 4, uma resolução que repele o rearmamento alemão e menciona a sua enfileiração por ver que os atos de Londres prevêm a integração da República Federal em um sistema de alianças para uma política de forças.

DEMOCRACIA POLITICA
tudo no "comité" diretor da Confederação dos Sindicatos, salientou perante o Congresso que a recente decisão da juventude sindical contra o rearmamento alemão de modo algum fora inspirado por sentimentos pacifistas, sendo tomado fora da influência de qualquer político. Segundo Ginheld, a juventude sindical julgava impossível, nas atuais condições, a criação de um exército democrático e recusa a sua confiança aos oficiais e suboficiais formados pela Wehrmacht nazista.

Finalmente o Congresso procedeu à eleição do presidente da Confederação. O sr. Walter Freitag foi reeleito por 241 votos, num total de 384 votantes.

Pouco entusiasmo pelo pleito de hoje na Guatemala

GUATEMALA, 9 (A.F.P.) — Os eleitores guatemaltecos demonstram de modo geral pouco entusiasmo pela consulta eleitoral de amanhã, destinada a designar 70 deputados à nova Assembleia Constituinte e reafirmar a sua confiança no presidente provisório, coronel Carlos Castillo Armas, para permanecer à frente do governo.

SEM OPOSIÇÃO
Realmente não há, na prática, partidos de oposição: as três listas de candidatos a deputado apresentadas à escolha dos eleitores são todas constituídas de elementos anticomunistas e contrários ao antigo regime do presidente Jacobo Arbenz, os quais não se distinguem por diferenças políticas particulares. Por outro lado o fato de o plebiscito presidencial simplesmente confirmar o presidente no poder sem se saber qual o período constitua fator de desalento da população. Como se sabe, a duração do mandato presidencial será decidida pela Assembleia Constituinte. Julga-se que, na ausência de qualquer oposição organizada, os eleitores, hostis ao atual regime, apenas poderão abster-se, revelando a porcentagem de abstenções o grande apoio ou de oposição às novas autoridades na opinião pública. Estão inscritos 497.000 eleitores, ou seja 18 por cento da população guatemalteca. A Assembleia Constituinte de

Regressa o presidente
BONN, 9 (AFP) — O sr. Adnan Menderes, presidente do Conselho turco, deixou o aeródromo de Bonn-Wahn, às 10 horas e 51 minutos, com a sua comitiva, de regresso a Ancara.

Alta traição

TEERAN, 9 (AFP) — Compareceu hoje de manhã perante a corte marcial de Teerã um segundo grupo de onze oficiais acusados de alta traição por terem militado no seio da organização comunista clandestina recentemente descoberta no exército iraniano.

Os milhares de pontos deste vestido



custaram menos de UM TOSTÃO de eletricidade!

Para "costurar" um "vestido" comum, são necessários milhares de pontos que a máquina elétrica de costura pode fazer, gastando menos de um tostão de eletricidade!

A eletricidade, que serve o seu lar em múltiplos setores — iluminação, rádio, enceradeira, refrigerador, etc. — é uma das menores parcelas no seu orçamento mensal!

Bilhões de cruzados são necessários para aumentar continuamente a produção e distribuição de energia elétrica exigida pela crescente demanda de cidades que se agigantam.

Sem tarifas adequadas, entretanto, não é possível dispor dos recursos necessários para acompanhar o ritmo de crescimento das cidades brasileiras, cujo progresso dia a dia se acentua.

A nossa opinião

Enterrando os mortos

O POVO do Rio Grande do Sul, sobre o qual pesa a suspeita de orientar-se excessivamente pelos impulsos do coração, provou ao país que essa suspeita é infundada. Sobre os impulsos sentimentais situou os interesses da renovação política do Brasil, não permitindo que um cadáver, que os demagogos queriam manter insepulto, aflorasse à tona como um fantasma. O povo gaúcho, com bom senso e equilíbrio, soube enterrar os seus mortos e recomeçar sua vida.

Esse o primeiro significado, isso o que salta aos olhos da eleição do ilustre sr. Ildo Meneghetti para o governo do Rio Grande do Sul, derrotando os candidatos que, sob a legenda do PTB, pretendiam eternizar sobre a gloriosa província do sul o reinado da prepotência e da demagogia. Muito se tem dito, na imprensa getulista e anti-getulista, em favor dos méritos pessoais do sr. Alberto Pasqualini, senador e tido como o teórico do getulismo. A esses elogios sempre negamos daqui o nosso assentimento, pois sempre julgamos que há de desconfiar de quem se inculca ideólogo e teórico de coisa nenhuma. O getulismo era, em vida de Getúlio Vargas, o júbilo do personalismo, do anti-ideologismo, era o paternalismo sem lei nem rei, era em matéria política o domínio irracional de uma personalidade carismática. Que teoria salvadora poderia erguer o senador Pasqualini, a menos de se tornar suspeito de mistificação, dessa anti-política que era a política permanente de Vargas?

E' certo que o ilustre representante do Rio Grande no Senado Federal se distingue entre seus correligionários por um senso de honestidade material nem sempre corrente nas fileiras do PTB. E se intentou, com propósito sério, superar o getulismo utilizando-o como instrumento de êxito de meia dúzia de idéias lidamente trabalhistas, não logrou fazer as distinções necessárias, de modo que sua vitória seria tida em todo o país, inevitavelmente, como a vitória pura e simples do getulismo e da demagogia. Se o senador Pasqualini é, realmente, como dizem, um homem de respeitáveis virtudes, mais respeitável será ele vencido do que vencedor, pois brindará o país com um equívoco a menos.

Condenando-nas urnas o povo do Rio Grande condenou a demagogia e a exploração política do cadáver de Getúlio Vargas, provando que não se deixou cegar. Erguida uma cabine indezível sobre o túmulo do ex-presidente, o povo gaúcho soube derrotá-lo em tudo o que ele representava. Na sua própria terra, na cidade de São Borja, o escrutínio secreto revelou ao mesmo tempo o sangue frio e o discernimento da população do Rio Grande: um cadáver, por lancinante que seja, não deve distorcer a verdade nem amortecer o impulso de vida e de regeneração que é hoje o anseio comum de todo o povo brasileiro.

O Rio Grande do Sul, derrotando Vargas e os que lhe exploravam o cadáver, portou-se à altura das suas extraordinárias tradições de civismo.

Duzentos mil

O presidente da Subcomissão para a América Latina da Comissão sobre Agressão Comunista, da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, baseado em investigações realizadas em Repúblicas Americanas, declarou que a "Argentina e o Brasil não se acham em perigo de cair sob o domínio comunista, embora existam pelo menos 200 mil comunistas conhecidos no Brasil".

Não sabemos se a estimativa está certa ou quase certa. A verdade que todos nós sabemos é que os comunistas do Brasil são uns pândegos, sem simpatia na massa popular, sem raízes capazes de criar uma árvore frondosa. O que eles têm feito é procurar perturbar a ordem, sempre que isso é possível, como aconteceu no dia dos funerais do presidente Vargas, e criar ambientes propícios a motins, arruadas e greves.

Os comunistas do Brasil não têm prestígio de qualquer natureza. Alguns, talvez muitos mesmo, recrutados no seio das classes humildes, deixam-se levar pelas loas e pelas cantigas da propaganda. Isso, porém, não mete medo. Há comunistas, em nossa terra, que vão à missa e batizam os filhos.

A estimativa de 200.000, para uma população de 50 milhões, nada representa. Pode ser um foco de expansão, mas as autoridades poderão controlar suas atividades, reduzindo-as a nada. Não há, portanto, um perigo iminente para o Brasil. País essencialmente cristão, de formação democrática, avesso a qualquer prurido ditatorial, o Brasil saberá sempre reagir contra as aventuras desses serviços do Krenlin, que nunca haverão de transformar a nossa pátria em cozinha ou dependência outra de Moscou.

A nossa situação econômica

OS círculos econômico-financeiros dos Estados Unidos estão satisfeitos com o sr. Eugênio Gudin, nosso Ministro da Fazenda, que lá se encontrava tratando dos nossos interesses. O jornal "New York Times", órgão das vastas e fortes correntes internacionais, considera o nosso Ministro da Fazenda "o homem chamado a resolver os problemas econômicos com que se defronta o país".

Referindo-se ao empréstimo conseguido pelo sr. Gudin, aquele jornal faz uma alusão direta à política do governo brasileiro, salientando que o sr. Café Filho "herdou não só o problema da inflação, mas também um estado de extrema confusão nas finanças governamentais do Brasil". Traça o jornal o desenho do

MEIOS E FINS EM ECONOMIA

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

O MINISTRO interino da Fazenda, sr. Otávio de Bulhões, distinguindo muito particularmente a este jornal, escrevendo, para a página de Economia e Finanças do nosso suplemento de domingo passado, um magnífico artigo sobre "os meios e os fins na presente conjuntura econômica". O tema havia sido versado pelo ministro Bulhões em palestra recentemente proferida em S. Paulo e à qual fizemos breve referência, nestas colunas.

O sr. Otávio de Bulhões suscita, no referido artigo, algumas questões das mais interessantes e tanto mais oportunas quanto é certo que muitos de nossos economistas, precisamente os mais influentes, os que foram, até há pouco, economistas oficiais ou oficiosos, mostravam-se bastante esquecidos dos princípios fundamentais da ciência econômica e da própria finalidade das atividades econômicas.

Realismo e abstracionismo econômico

Quando o sr. Otávio de Bulhões quase que se queixa da afirmação corrente segundo a qual "os economistas só pensam em termos de mercadorias", a retificação que faz a essa observação aplica-se, como que, ao sr. Bulhões, conseguinte não se trata de vista as realidades sociais e os fatos humanos que formam o "substratum", a razão e os fins dos atos e fatos econômicos. Há, portanto, os que, efetivamente, abandonam esses aspectos essenciais e desumanizam a economia, reduzindo-a a um jogo sem muito sentido, de meras abstrações. Entes só pensam, de fato, em termos de mercadorias, e assim mesmo, não "vêm" a mercadoria propriamente, em seu aspecto físico e em sua utilidade, mas uma noção esquemática de mercadoria, reduzida a cifras.

A abstração é necessária, pondera o sr. Otávio de Bulhões: "Dessa abstração, emerge a essência da análise econômica, ou seja, a compreensão da necessidade da escolha". Como se vê, o humano é novamente introduzido no ato econômico por essa "compreensão da necessidade da escolha" e a economia ressurge com a indispensável vitalidade. Os verdadeiros economistas distinguem-se exatamente pela constante percepção do humano sob as abstrações que utilizam simplesmente como processo de simplificação do seu trabalho de análise. E no grupo dos que, entre nós, não perdem de vista esta que é a essência mesma dos fenômenos econômicos, encontra-se o sr. Otávio de Bulhões, com sua reconhecida autoridade — o que consideramos altamente confortador.

E assim que o sr. Bulhões não deixa de ter em vista que a finalidade dos atos econômicos é o consumo, noção frequentemente desprezada nos pronunciamentos dos economistas. A produção não poderia ter sua finalidade em si mesma. Ela viria ao consumo. E se, por vezes, a opção do produtor é determinada pela consideração dos meios necessários ao aperfeiçoamento da produção, para sua maior eficiência e probabilidade de lucro. A opção pelo aperfeiçoamento é uma imposição da concorrência, de modo que o sr. Bulhões esclarece que "numa situação de regalia, de privilégio, apresenta-se a possibilidade de produzir sem recorrer ao aperfeiçoamento", fazendo notar, ainda, que tal situação faz prevalecer a rotina sobre a preocupação de eficiência, contrariando a finalidade social do sistema.



Os critérios do economista

Proseguindo na mesma ordem de considerações, mostra o ilustre articulista que a preocupação do equipamento, vantajosa para a empresa, também o é para a coletividade. A conjugação dos interesses particulares e públicos se faz naturalmente, sem gerar conflitos. Ao contrário, é a ação, ou, antes, são os "desmidos governamentais", é o Estado, "através de controles mal dirigidos e principalmente através da inflação, que alimenta a formação de lucros que não repousam na produtividade. Lucros que... provêm do aumento da produção, mas do deslocamento da renda nacional".

Nossa economia, isto é, nossa política econômica, tem desprezado o problema de distribuição da renda nacional em função da produtividade. As duas coisas são interdependentes, o que diz o sr. Otávio de Bulhões: "A melhoria da distribuição há de caminhar paralelamente com a melhoria de produtividade".

Al está um insuficiente resumo de algumas das teses mais importantes expostas pelo sr. Otávio de Bulhões, com a clareza e a segurança que caracterizam habitualmente seus trabalhos. Acima dessas próprias idéias, tomadas isoladamente, o artigo do ministro interino, que o nosso suplemento se honrou de apresentar aos leitores, vale pelo espírito geral que o domina, e que é o da compreensão dos meios dos atos humanos no domínio econômico, sem sacrifício de rigorosa objetividade na análise dos seus efeitos. Fora desse duplo critério não se chega, no trato dos problemas econômicos, a nenhum resultado correto.

Ciência ao alcance de todos
SENSIBILIDADE DOS FILMES

AS características principais das emulsões sensíveis são: sensibilidade geral, sensibilidade cromática, tamanho do grão e latitude de pose.

A sensibilidade geral de um filme pode ser expressa de acordo com os sistemas em uso atualmente. Infelizmente mais de um sistema é adotado o que ocasiona alguma confusão e é aconselhável acostumar-se a uma escala e sempre que tiver de lidar com uma outra, fazer a relação usando a habitual. As principais são ASA, DIN, H & D, GE, Scheiner Europeu, Scheiner Americano e Weston.

O sistema ASA, estabelecido pela American Standards Association, veio substituir em grande parte os sistemas GE e Weston. Muitos fabricantes de emulsões sensíveis anunciam a sensibilidade dos filmes em três ou dois sistemas, normalmente ASA e DIN ou ASA, DIN e Scheiner. As variações de sensibilidade do filme em progresso são mínimas. Assim uma emulsão 50 ASA é duas vezes mais rápida que outra 25 ASA.

OS filmes panorâmicos podem ser divididos em três grupos:

Filmes rápidos, possuem alta sensibilidade e por este motivo são de utilidade quando se deseja trabalhar em ambientes pouco iluminados. São filmes de velocidade 100 ASA em luz natural e 80 ASA em luz artificial. Produzem um grão relativamente grande e não dão muito contraste. Estas emulsões permitem o registro de um vasto espectro tonal e possuem grande latitude, conseguindo-se negativos aproveitáveis nas infra e superexposições. Nesta categoria estão as películas Kodak Super XX, Gevapan 33, DuPont Superior 33.

Filmes de velocidade média, ASA 50 em luz natural e 32-40 em luz artificial. Permitem maior detalhe que os do grupo anterior visto o grão ser bem menor. Possuem boa latitude e são os filmes normalmente usados para todos os tipos de trabalho em câmeras de 35 mm. A ele correspondem as emulsões Kodak Plus X, Gevapan 30, Ansco Supreme et al.

Filmes lentos. Estas emulsões, correspondem a uma velocidade de 25 ASA em luz natural e 16 em artificial. Possuem velocidade suficiente para trabalho exte-

rior e devido a seu grão ultra-fino consegue-se obter ampliações relativamente grandes sem que se faça nota granulação. Possuem entretanto alguns inconvenientes como o da pequena latitude. Torna-se necessário calcular com acuidade o tempo de exposição pois a margem é sensivelmente menor que a dos filmes rápidos. Os negativos lentos são mais brilhantes, permitem maiores contrastes. Para trabalho crítico este filme é recomendado.

Asa	Weston	Sch	Din
8	2.5	16	6/10
12	5	22	8/10
16	10	25	12/10
25	20	32	15/10
50	40	38	18/10
100	80	38	21/10
125	100	35	22/10

dado. Gevapan 27, Kodak Panatomic X, Microgram são os exemplos mais comuns.

O sistema ASA, normalmente usado nos Estados Unidos, oferece uma grande vantagem na avaliação da velocidade do filme para o principiante e esta é exatamente a escala progressiva aritmética, dobrando o índice dobra a velocidade e vice-versa. Na Europa os sistemas Scheiner e DIN são mais difundidos.

O sistema DIN, derivado de Deutscher Industrie Normen, usa-se juntamente com o Scheiner e para desfazer confusões entre ambos o grão DIN corresponde a uma fração onde o denominador é 10. Assim temos 21-10 DIN é igual a 34 graus Scheiner ou 100 ASA. Aqui a velocidade dobra em cada 3 graus. Uma emulsão 21-10 DIN é duas vezes mais rápida que outra 18-10 DIN.

O sistema Scheiner, abreviado SCH, exprime-se numa escala de 1 a 36 e a velocidade também dobra cada três graus.

Os sistemas Weston e GE, menos usados. O sistema Weston é ainda usado nos fotômetros desta marca. Os fotômetros GE atualmente estão calibrados em graus ASA.

Sistema H&D, de Hurter e Driffield, muito pouco usado atualmente. Ainda se usa entretanto na Inglaterra e na Bélgica. Sua sensibilidade é expressa por altos números e dobra em progressão aritmética também. Uma película de sensibilidade 400 graus H&D é duas vezes mais lenta que uma outra 800.

Não existe uma precisa relação entre os vários métodos de calibrar as sensibilidades das emulsões, entretanto, pode-se conseguir uma relação prática e isto é muito aconselhável para evitar possíveis confusões. Publicamos juntamente com este artigo uma tabela com as velocidades mais usadas e que podem ser utilizadas pelos leitores, pois usualmente pode ocorrer a dúvida de determinada sensibilidade.

QUANDO se lida com iluminação artificial do tipo Flood, convém dar margem de compensação para evitar negativos pouco expostos. O desconhecimento varia em torno de 1-5 da velocidade. Os filmes 100 ASA, passarão a ser usados como 80 de 50 ASA a 32-etc. Quando se usa iluminação do tipo flash, não há necessidade desta precaução pois a luz se assemelha à natural, usando-se emulsões pan-cromáticas.

EFEMÉRIDES

10 DE OUTUBRO

1711 — Francisco de Castro Menezes, Governador Geral da cidade do Rio de Janeiro, temeroso da ação de René Duguay-Trouin, assina a capitulação da cidade.

1851 — Morre, no Rio de Janeiro, Lucas Antônio Monteiro de Barros, Visconde de Congonhas.

1856 — Morre, no Rio de Janeiro, José Francisco Xavier Sigaud.

1951 — Morre, no Rio de Janeiro, Everard Beckauer, professor da Escola Nacional de Engenharia.

11 DE OUTUBRO

1866 — Nasceu, em Sergipe, Rodrigo Otávio.

1901 — Morre, no Rio de Janeiro, Francisco de Castro, grande médico, poeta, escritor, jornalista e professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e membro da Academia Brasileira de Letras.

Ainda está enfermo o Papa

Max Bergere



Pio XII

CIDADE DO VATICANO. — Segundo alguns rumores que circulam na imprensa romana, o estado de saúde do Santo Padre não seria satisfatório. Esses rumores parecem que têm como origem o fato de que jornalistas pouco advertidos quanto às coisas do Vaticano, notaram que, quando da audiência geral de quarta-feira passada, os alto-falantes tinham anunciado, antes da chegada do Papa, que o Soberano Pontífice, ainda não definitivamente restabelecido, não pronunciaria o discurso.

Na realidade, há vários meses que tal anúncio tinha sido feito pela primeira vez, tendo sido repetido depois, cada vez, que parecia oportuno não submeter o Papa a um esforço indispensável. Mas é necessário dizer-se que, depois, Pio XII pronunciou numerosos discursos, e deve ainda ser lembrado que o cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, quando da sua permissão de 24 horas em Roma, frisou que encontrara o Santo Padre "muito bem". Essa impressão é confirmada hoje pelo fato de que o professor Galzeri, Lisi não visita o Soberano Pontífice senão uma vez por dia, à tarde, em lugar de duas vezes, como fazia nestes últimos tempos.

Anualmente, pois, não se manifesta inquietação alguma, nos meios chegados ao Papa, além daquelas que podem ser experimentadas quando um homem de perto de 80 anos não cessa de se consagrar a múltiplas tarefas, submetendo o seu organismo a um esforço superior aos recursos da sua idade e de suas condições de saúde. (AFP).

Amplia-se a crise ministerial na Bolívia

LA PAZ, 9 (AFP) — A crise ministerial produzida em virtude da demissão do Ministro de Minas, sr. Juan Lechin, parece ampliar-se pela demissão de outros ministros, inclusive o representante operário, Ministro do Trabalho, sr. Fernando Antezana, cujos motivos são ignorados. A nota de renúncia de Lechin contém elogiosas referências a Paz Estenssoro.

Esfersas bem informadas alertam as probabilidades de que seja nomeado, em substituição a Lechin, o sr. Mario Torrez, alto dirigente mineiro e auxiliar imediato de Lechin, Secretário Executivo da Federação Sindical dos Mineiros da Bolívia.

Novo aparelho de radiotelegrafia de ondas ultra-curtas

HAMBURGO, 9 (AFP) — A firma "Berakude" desta cidade apresentou hoje à imprensa um aparelho de radiotelegrafia de ondas ultra-curtas, suscetível de por em comunicação um "homem-rã" e um pássaro situado na superfície das águas (navio ou estação em terra) ou acima dessa superfície (avião). O sistema da firma "Berakude" permitirá igualmente a comunicação dos submarinos com os aviões.

O aparelho tem as dimensões de uma antena de quinze centímetros de altura.

Essa verdadeira "walky talky" submarino será apresentado a 16 do corrente na Exposição Alemã de Caça e Pesca de Düsseldorf.

A OPINIÃO DO LEITOR

Contra a dissídia administrativa no Museu de Belas Artes

SEM comentário, vamos transcrever abaixo os telegramas que recebemos às reportagens publicadas neste jornal a respeito do Museu de Belas Artes. Aqui estão os despachos:

"Plenamente de acordo com a campanha iniciada nesse grande matutino no que concerne à dissídia administrativa Museu Belas Artes, peço receber meus calorosos aplausos."

"Luiz Rêgo, Freitas Silva".

"Aceite intrepido jornalista minha incondicional adesão mascula campanha DIÁRIO CARIOCA em favor recuperação artística nosso Museu Belas Artes — Luiz Pinto Montenegro".

"Até que enfim levantou-se uma voz intrepida protestando contra o desleixo reinante Museu Nacional Belas Artes e em favor defesa patrimônio artístico. Peço receber sinceros parabéns. Adelinha Soares Costa".

"Solidariedade DIÁRIO CARIOCA sadias reportagens em favor salvação patrimônio artístico nacional mil aplausos do confrade Alberto Pinheiro Alves".

"Ao ilustre jornalista que é v. s. endereço minha solidariedade à campanha que move DIÁRIO CARIOCA incúria e inconsciência por parte administração Museu Belas Artes, Maria Celina Goulart do Amarante".

"Parabéns DIÁRIO CARIOCA patriótica campanha destinada acuarlar patrimônio artístico brasileiro. Carlos de Albuquerque Maranhão".

"Neste momento em que se inicia no Brasil remodelação nossos quadros morais, felicitações DIÁRIO CARIOCA campanha em prol redenção nosso Museu de Belas Artes, Maria Celina".

"Junto meu protesto aos valiosos e vementes do DIÁRIO CARIOCA em defesa pinacoteca Museu Nacional de Belas Artes necessitando moralização administrativa. Guilherme de Moraes".

"Sinceras felicitações DIÁRIO CARIOCA defesa oeuvre magnífico boudin. René Perimond".

"Ao DIÁRIO CARIOCA endereço meu apelo moral artigos relativos incúria direção Museu Belas Artes. Maria Leonor Barreto".

Explicações do fato

A respeito do assunto, o sr. Osvaldo Teixeira não enviou uma carta, explicando que todos os anos é obrigado a fornecer local para o Salão Nacional de Belas Artes. As telas são, então, empilhadas. "Ninguém mais do que eu — diz — é contra esse vandalismo da retirada todos os anos das telas de seus respectivos lugares, para agasalhar a produção artística dos expositores do Salão". O sr. Osvaldo Teixeira censurou o nosso reporter Gilson Campos por ter forçado a entrada, a fim de apurar os fragmentos das telas empilhadas. Aquelas dependências

seio desagradável para mim. O que eu não posso admitir é o sensacionalismo em torno de um caso que eu já expliquei muitas vezes e parece não entenderam". Acha o sr. Osvaldo Teixeira que não havia motivo para as reportagens do jornalista Gilson Campos e diz porque: "As telas estão guardadas numa sala e tudo que ali se encontra há cerca de um mês estava exposto ao público e não empilhado e se agora está, embora com meu constante protesto, é para dar lugar ao Salão". Ninguém mais do que ele, Osvaldo, acrescenta, defende as telas. No porão estão, inclusive, produções suas.

"Quanto às telas de Bondin: Com relação aos retroques de que fala eles não existem, pois somente duas telas de Bondin foram limpas e não retocadas, retirou-se tão somente o verniz".

A carta do sr. Osvaldo Teixeira é longa. Além de outras considerações, ainda disse que está sendo vítima de uma campanha de pessoas interessadas em ficar com o lugar que desempenha no Museu".

Observações e confronto

MAURICIO DE MEDEIROS

A idéia de Carlos de Lacerda de substituir as cédulas por listas de candidatos de Partidos postas nas cabines à disposição dos eleitores para que estes marquem os de sua escolha, facilitaria a apuração e lhe daria um cunho de absoluta honestidade.

O sistema de cédulas para cada candidato é infernal, já no votar, já no apurar. De qualquer forma entretanto, essa apuração indica as correntes de opinião.

E o fenômeno mais marcante deste pleito foi uma polarização da maioria do eleitorado: — um polo de convergência pa-

ra o nome de Carlos Lacerda, representando a luta antigetulista; outro para o de Luterio Vargas como homenagem póstuma a seu pai.

Essa polarização toda eventual, desfalco todos os demais partidos e candidatos da parte substancial da votação.

Os que podiam contar com votos da alta e média burguesia por espírito de conservação, já por qualquer preito de admiração intelectual — perderam muitos desses votos, que se encarrilharam para a reação antigetulista. Os que de temperamento populista, esperavam apolo de elementos da peque-

na burguesia e do proletariado, pouco receberam, pois, os seus possíveis eleitores deixaram-se arrastar pela onda de getulismo póstumo.

Isso já era sensível no próprio dia da eleição. Em cerca de 100 seções que percorri naquele dia, era visível o predomínio das duas facções: Aliança Popular e PTB.

Nessas condições, fora dessas duas chapas, muito poucas vagas restariam para os demais partidos alheios a essa luta. Muitos deles nem conseguiriam quociente para fazer sequer um deputado.

Isso talvez seja um bem, porque é possível que dê origem à formação de dois grandes partidos, realmente fortes e com expressão eleitoral em todo o país. Só assim será possível vê-los como expressão definida de idéias ao invés de simples rótulos sob os quais cada candidato pede votos para si, sem a menor noção de coesão partidária.

Isso foi o que me ensinou o último pleito e o que me confirmou a visita ao Maracanã. Mas essa visita, que satisfaz a minha curiosidade de conhecer essa obra gigantesca, me proporcionou um decepçante confronto.

De uma das suas galerias, avistei ali bem perto o esqueleto do Hospital de Clínicas, que Rocha Vaz quis construir para a nossa Faculdade. É um simples esqueleto do que se destinava à nossa cultura médica. Ao seu lado, quase esquecido, o monumento gigantesco, de proporções fenomenais, para a cultura dos músculos. E as obras do monumento proseguem... Entre a cultura do espírito e a da força, foi esta a preferida...

LOUCO VARRIDO



(Charge de Carlos Buriti)

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 12.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5389 e 38-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308
TELEFONES:
Diretor-Geral 35-2465
Diretor-Redação-Chefe 35-5574
Gerente 35-3930
Gerência 35-4643
Chefe de Redação 35-5574
Secretaria 35-5589
Política 35-4427
Economia e Finanças 35-3320
Reportagem 35-4472
Policia 35-5062
Esportes e Suplementos 35-3320
Departamento Promoção 35-3320
Vendas 35-3320
Depto. Gráfico 35-5065
Depto. de Publicidade 35-3763
ASSINATURAS
VENIDA AVULSA
Número do dia 1,50
Anual 200,00
Semestral 120,00

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Evolução lenta e firme para a liberdade de comércio

Desde o governo passado que se fala na solução do "problema COFAP", cuja extinção chegou a ser anunciada pelo ex-titular da pasta da Fazenda. Agora, volta-se a falar não no seu desaparecimento inopinado, mas, na evolução lenta e firme para a liberdade de comércio. E' esta a mentalidade de que se acham imbuídos os responsáveis pelos rumos da atual política econômico-financeira.

O gal. Pantaleão Pessoa, presidente da COFAP, falando à imprensa, declarou que o ataque frontal e decisivo, com aquele objetivo, somente seria iniciado após o regresso do ministro Eugênio Gudin. O titular das Finanças já se encontra entre nós, e, assim, tudo indica que está prestes a ser dado o passo naquele sentido.

A Comissão Federal de Abastecimento e Preços, demagogicamente, foi desviada de suas finalidades, descambiando para a competição com os comerciantes do país, numa corrida desenfreada na queima de divisas, resultante de consecutivas importações de gêneros alimentícios eminentemente agrícolas, como a batata, a cebola, o alho, tão brasileiros, além da man-teiga, carne e outros produtos essenciais à nossa alimentação, de fácil produção nacional.

O governo passado, incontestavelmente, descuro-se de dois problemas fundamentais: o fenômeno da produção agrícola e a construção de meios de comunicação, a fim de assegurar o transporte das mercadorias dos centros produtores aos de consumo. A despeito de haver o Banco do Brasil, no primeiro semestre deste ano, emprestado à lavoura 41% a mais do que em idêntico período de 1953, enquanto que a produção agrícola aumentou, apenas, em 5%!

Praticamente, fracassou o chamado "esquema Aranha", concebido primordialmente para intensificar as nossas atividades agro-pastoris. E' que os 21 bilhões de cruzeiros arrecadados das licitações cambiais deixaram de existir no Banco do Brasil e não se conhecem os fins de sua aplicação, muito menos os seus resultados. Sabe-se que grande parte de seu montante foi desviado para equilibrar situações desastrosas por desmandos governamentais, em alguns Estados da Federação. Eis tudo.

Licenças falsas da CEXIM - Liberação de mercadorias

Recebemos do Gabinete do Ministro da Fazenda:

O Ministro Interino da Fazenda, sr. Otávio Gouvêa de Bu-

lhões, baixou, ontem, a seguinte portaria, que tomou o n.º 696. "O ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, no uso da atribuição contida no artigo 5º do decreto 24.036, de 26-3-34, e por força da competência outorgada pelo artigo 65 do decreto 34.893, de 3-1-54, e à vista da exposição que lhe dirigiram

seus delegados na liquidação do acervo da extinta Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. (Cexim), referente à circulação de documentos falsos apresentados como sendo licenças de importação expedida por essa Carteira, determina, em face das circunstâncias acima, aos srs. Inspetores das Alfândegas e chefes das demais repartições aduaneiras que, no caso que recebam comunicação enviada por ditos delegados, alusiva à falsidade de tais documentos, a liberação ou a apresentação das mercadorias especificadas nos referidos documentos somente poderá ter lugar em cumprimento de decisão ministerial a ser proferida em cada caso nas representações que lhe dirijam os mesmos delegados.

O café não está sendo defendido

S. PAULO, 9 (Asap.) — Foi longamente examinada durante a reunião de ontem da diretoria da FARESP, a situação do mercado cafeeiro, considerada grave e sobre a qual fez uma exposição o sr. Sálvio Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Café. Os diretores presentes subscreveram integralmente as palavras do diretor do Departamento de Café, cultura da entidade.

com a exposição feita pelo titular daquele Departamento, fixou a diretoria da FARESP as diretrizes que norteiam sua ação visando a efetivação daquela reivindicação, tendo em vista o reconhecimento de que o café não está sendo defendido como se impõe.

As conclusões finais dos trabalhos do sr. Sálvio Pacheco de Almeida Prado estabeleceram que o IBC deve assumir de fato a integral orientação e a execução da política cafeeira que de direito lhe compete. Concluem ainda a extinção imediata da Comissão Liquidante do DNC e pela eliminação da interferência da Comissão de Financiamento da Produção na execução da política cafeeira.

Sugerem depois, e foi aprovado, que se adote uma política liberal para o café, na parte agrícola, mediante acordos com o Ministério da Agricultura e Secretaria de Agricultura do Estado para a realização das atribuições que, nesse setor, lhe atribui a lei e, na parte comercial, mediante o deslocamento da defesa do café para o interior, diretamente ao produtor, com a garantia do preço mínimo e aproveitamento para esse fim da rede de armazenagem do IBC, que poderá ser convertida em organização de armazéns gerais, uma vez garantido o justo preço ao produtor, no interior. Sugerem também o estabelecimento do livre movimento comercial do café com o mercado de maneira a manter a indispensável estabilidade das cotações e expansão do consumo.

Diz ainda: "Não podendo ser adotada a liberação total do comércio, evouir para uma arrecadação das atribuições estritamente indispensáveis à satisfação das necessidades inadiáveis à vida do país. As cambiais excedentes desse limite serão liberadas de modo a sempre levarem em consideração o justo preço para o produtor e as consequências dos mercados internacionais, de forma a possibilitar a expansão do consumo e a garantir a paridade internacional de preços do café brasileiro, expressa em base acessível". Conclui finalmente o trabalho aprovado pelo estabelecimento de acordos com os países produtores americanos de café, visando os seguintes fins: 1 — estabilidade dos preços em nível adequado, para mais ou menos, no rendimento físico das várias culturas. Em estudo divulgado no número de setembro de "Conjuntura Econômica" define essa relação por meio de um coeficiente operatório, menor que a unidade quando o aumento percentual das quantidades for inferior ao aumento percentual da população, no período em foco. As cifras reunidas pelo Serviço de Estatísticas da Produção indicam que a produção decente oper capitas cresceu 5,3 vezes, a de batata inglesa 2,3 vezes, e a de banana 4,3 vezes, enquanto para determinados produtos como aveia, mandioca, batata doce, fava, fumo, mamona e algodão houve considerável declínio. Observa-se apreciável desenvolvimento das lavouras de modo especial as dos produtos industriais, cujo ritmo de crescimento ultrapassa, substancialmente, o da população. No grupo das sucedâneas ressalta uma queda acentuada que a produção de mandioca e batata doce teve de 1950, inclusive, de rendimento, o que não ocorre com os demais componentes do grupo. Em vista disso, os respectivos coeficientes são muito inferiores aos apurados para batata inglesa e o feijão (0,6 e 0,2 contra 2,3 e 1,4).

Aumento da produção agrícola

Segundo os elementos estatísticos a que pode recorrer a "Conjuntura Econômica", a produção de alimentos terá correspondido a um eper capitas que aumentou de 50%, para o feijão; em mais do dobro, para o arroz e a batata inglesa; em mais do quádruplo para o trigo; em mais do decúpio para o tomate — entre os principais produtos.

Segundo os elementos estatísticos a que pode recorrer a "Conjuntura Econômica", a produção de alimentos terá correspondido a um eper capitas que aumentou de 50%, para o feijão; em mais do dobro, para o arroz e a batata inglesa; em mais do quádruplo para o trigo; em mais do decúpio para o tomate — entre os principais produtos.

Segundo os elementos estatísticos a que pode recorrer a "Conjuntura Econômica", a produção de alimentos terá correspondido a um eper capitas que aumentou de 50%, para o feijão; em mais do dobro, para o arroz e a batata inglesa; em mais do quádruplo para o trigo; em mais do decúpio para o tomate — entre os principais produtos.

Segundo os elementos estatísticos a que pode recorrer a "Conjuntura Econômica", a produção de alimentos terá correspondido a um eper capitas que aumentou de 50%, para o feijão; em mais do dobro, para o arroz e a batata inglesa; em mais do quádruplo para o trigo; em mais do decúpio para o tomate — entre os principais produtos.

Mercado do café na França

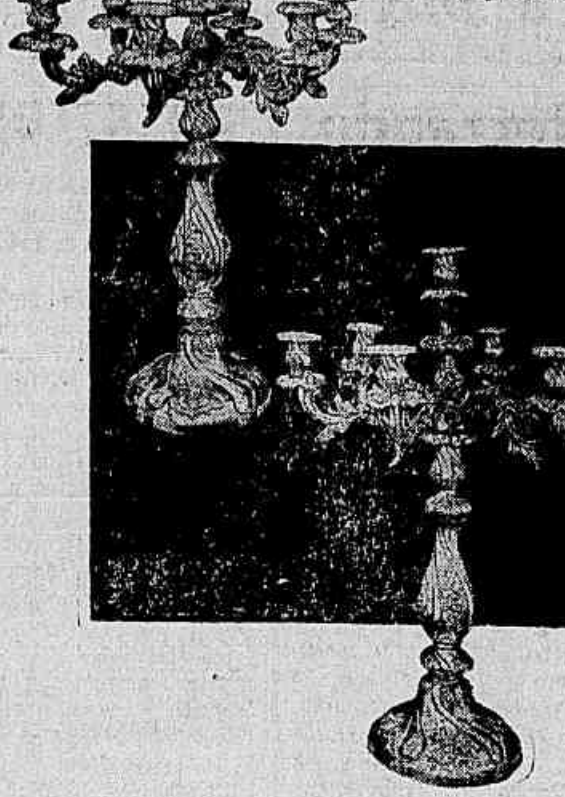
PARIS, 8 (AFP) — O sr. Robert Buron, Ministro da França de Além-Mar, encerrou a Conferência sobre a Produção e os Mercados de Café nos Territórios de Além-Mar, que se reuniu desde 5 do corrente.

O sr. Robert Buron discursou, na oportunidade, dando principalmente indicações sobre o decreto-lei promulgado há dois dias, por ocasião do Conselho de Ministros, que, disse, "é um texto que permite aos territórios de além-mar criarem caixas de financiamento cuja regulamentação se adaptará às condições particulares desses territórios". A produção dos territórios de além-mar — disse ainda o Ministro — está em grande aumento, sendo necessário igualmente enca-

Domingo, 10 de outubro de 1954 — DIÁRIO CARIOCA — 5

Antiquidades

Autenticidade comprovada



Candelabros de prata antiga para sete velas. Contraste da cidade de Berlim, do ano de 1790. Altura: 73 cent. Visite a nossa exposição de prataria antiga, portuguesa, francesa e brasileira.

CASA Anglo Americana ANTIGUIDADES LTDA. Rua da Assembleia, 73 — Tel.: 22-9664 — Rio

Casa Jose Silva Casa Jose Silva Casa Jose Silva Casa Jose Silva Casa Jose Silva

a Casa Jose Silva... lança:

GRANDE VENDA DE

CALÇAS

EPSOM

para todos os fins:

TRABALHO...
★ PASSEIO...
★ E SPORT!

em tropical... cambráia... gabardine e mescla!

CALÇA "EPSOM"
Em superior cambráia. Pura lã. Para passeio... trabalho e sport. Tecido de primeira qualidade. Pré-encolhido. Cores: cinza-claro e cinza-escuro. Todos os tamanhos. Modelo "Sportsman" Cr\$ 580, Modelo "Classic" Cr\$ 550.

CALÇA "EPSOM"
Em finíssima gabardine. Fio inglês. Modelo "Sportsman" ou "Classic". Cores: verde-oliva, bege, cinza e marrom. Esmerado acabamento. Todos os tamanhos. Modelo "Sportsman" Cr\$ 680, Modelo "Classic" Cr\$ 650.

CALÇA "EPSOM"
Em tropical extra. Fio mohair. Fio inglês. Modelo "Sportsman". Com cinto ajustável, do próprio tecido. Prática e elegante. Várias cores. Tecido pré-encolhido. Modelo "Sportsman" Cr\$ 550, Modelo "Classic" Cr\$ 520.

CALÇA "EPSOM"
Em mescla de pura lã. Cores: cinza-claro, cinza-escuro e marrom. Modelos para sport... trabalho e passeio. Perfeito talhe. Fino acabamento. Modelo "Sportsman" Cr\$ 680, Modelo "Classic" Cr\$ 650.

Casa Jose Silva SERVE BEM

MIGUEL COUTO, 3 • OUIDOR, 118 • ARQUIAS CORDEIRO, 320, MEIR

CIA. ULTRAGAZ S.A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Ficam convidados os senhores portadores e legítimos possuidores de ações preferenciais da CIA. ULTRAGAZ S/A, a receberem os dividendos e bonus relativos ao 1.º Semestre de 1954, cujo pagamento foi autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 4 de outubro de 1954, à razão de Cr\$ 12,00 (Doze Cruzeiros) por ação ou seja 120% ao ano.

O pagamento será feito a partir do dia 11 de outubro corrente, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, com exceção dos sábados, na Caixa da Companhia, na Av. Graça Aranha, 206, sobreloja, mediante a apresentação das respectivas cautelares e documentos de identidade.

Por motivo de viagem vende-se 1 linda cama em EMBUIA maciça com capitonê, 1 fino armário em JACARANDA com três utilidades, 2 lindas mesinhas de cabeceiras em estilo e maciças. Ver e tratar à R. Senador Vergueiro 72, sob. Não se atende por telefone.

BANHAVA-SE NUA...

A bela jovem foi surpreendida pelos convidados, completamente desnuda, no banheiro de sua residência. Evite situações como esta! Procure já o técnico em VARÕES PARA CORTINA EM BANHEIRO Tipo americano — Cromados — Cr\$ 115,00. CORTINAS — PLÁSTICAS ETC. A. VASCONCELOS TEL. 52.5921

em, seguido
desti.

AMANHÃ
AS 2.30, 5.15, 7.45, 10.20

CHESTER ERSKINE apresenta
BARBARA STANWYCK
GEORGE SANDERS
GARY MERRILL
Testemunha do Crime
JESSE WHITE - DORIS - DON MURPHY - PAUL - CHESTER CRANE
IMPR 15 ANOS COMPL NACIONAL

AMANHÃ A PARTIR DE 2 HS.
COLUMBIA PICTURES
O PRIMEIRO GRANDE FILME EPICO EM
3 DIMENSÕES
TIGONDEROGA
com **GEORGE MONTGOMERY**
ALUGUEL DOS OCULOS **5,00**
TECHNICOLOR

3ª SEMANA de ESPETACULAR SUCESSO!
ETCHIKA CHOLUREAU
JEAN-CLAUDE PASCAL
DIREÇÃO LEONIDE MUGNY
FILHOS DO AMOR
AMANHÃ
HORARIO 2.4.6.8.10
PROIBIDO ATE 15 ANOS

CINEMA SCOPE
COM O INSUPERAVEL SONO ESTEREOFONICO DE 4 FAIXAS
RICHARD WIDMARK DARVI
TORRENTO SOB OS MARES
HOJE A VIAGEM REAL DE S.M. ELIZABETH II
10. CENTURY FOX
CINEMA SCOPE
TECHNICOLOR

AMANHÃ
AS 2.30, 5.15, 7.45, 10.20
AVENIDA COPACABANA
TIJUCA
6. FEIRA
IPAMENHA
ROQUEIRA
IMPERIAL
LANÇA ESCARLATE
Em TECHNICOLOR
JOHN BENTLEY - MARTHA HYER
IMPR 15 ANOS COMPL NACIONAL

ACROBATAS! PALHAÇOS! UM MUNDO DE DIVERTIMENTOS!
MAS NA RESSONANCIA DOS APLAUSOS, UM DRAMA HUMANO E PUNGENTE QUE TOCARÁ A SUA SENSIBILIDADE!

O Grande ESPETÁCULO
(CARNIVAL STORY) EM TECHNICOLOR!

SEUS NERVOS AGUENTAM A TÃO ELETRIZANTES?

Com **ANNE BAXTER - STEVE COCHRAN**
LYLE BETTGER - GEORGE NADER

AMANHÃ
PLAZA
A PARTIR DE 1/2 DIA
HORARIO 2.4.6.8.10
IMPR 15 ANOS COMPL NACIONAL

LOURDINNA BITTENCOURT
RODOLFO MAYER
HEBE GUIMARÃES
MODESTO DE SOUZA
ROBEY GOMES
MATINHOS

AMANHÃ
VOLTA AO CARTAZ O MAIS SENSACIONAL FILME NACIONAL!
OBRIGADO! DOUTOR!
PROD. E DIREÇÃO MOACYR FENELON

RIVOLI
IMPERATOR
CARUSO
COPACABANA
FLUMINENSE
ROSARIO
VAZ LOBO
SÃO BENTO

Anne Baxter num grande papel!

"Joe é um canalha... mas quando me beija compreendo que somos iguais, que nascemos um para o outro... que o tenho na massa do sangue... que não posso arrancá-lo de minha vida! Nem quero!" Eis o trecho de um diálogo pronunciado por Anne Baxter em "O Grande Espetáculo" (Carnival Story), grandiosa superprodução King Bros., em technicolor, para tela panorâmica e que a RKO-RADIO apresentará, amanhã nos cinemas do circuito Plaza.

ROGÉRIA

a princesinha do rádio



— exclusiva da P.R.E.N.E.N.O. —
continua cada vez mais firme no conceito e admiração de suas fãs, e a prova evidente desse sucesso foi o grande volume de cartas endereçadas a ROGÉRIA e recebidas pela Rádio Nacional durante o mês passado, em que ROGÉRIA conseguiu um honroso terceiro lugar.

Segue a relação das artistas que mais correspondência receberam no mês de setembro p.p.

Emilinha Borba	2.691
Marlene	2.090
ROGÉRIA	1.162
Nora Ney	843
Vera Lucia	682

Próximos LANÇAMENTOS

Um dia com o F.B.I.
A famosa organização americana FBI, tradicional e prestigiosa, tem merecido dos povos livres das Américas, as maiores atenções e elogios. Sua conjuntura, sua formação, seu sistema de trabalho são alvo de admiração e todos desejam conhecer. Eis que a oportunidade se apresenta num notável documentário em Technicolor, produzido pela "Oldm-bia, que o Cineco está apresentando em seu novo programa, intitulado "Um dia com o F.B.I.", este filme nos mostra todo o mecanismo da maior instituição policial do mundo, sua eficiência, presteza, capacidade e dinamismo, em cenas que nos envolvem numa espantosa atmosfera de emoção.

O palco era a vitrina que usava para vender o seu formoso corpo!

A sua beleza era daquelas que enlouqueciam os homens. Por um belo dia aquela mulher, eles não mediam sacrifícios e não pesavam consequências... Embora a mulher tinha em regate o seu corpo, somente a um "eu" o coração! Porém, precisamente



A linda e sensual Anne Baxter, numa cena de "O Grande Espetáculo", (Carnival Story), em deslumbrante technicolor, para tela panorâmica, que a RKO-Rádio apresentará, amanhã, nos cinemas do circuito Plaza

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

Por motivo de ordem técnica, a récita extraordinária de "AIDA" que estava anunciada para a vespertal de hoje domingo, fica transferida para amanhã, segunda-feira, à noite (às 20,45 horas).

Festival TOM & JERRY
PROGRAMAS DE DESENHOS DO GATO E DO RATINHO
3 Cines Metro

METRO
COPACABANA
HOJE
CARY GRANT
DEBORAH KERR
PIDGEON
QUEME MEU AMOR?
BETTA ST. JOHN

Montgomery Clift, Frank Sinatra, Deborah Kerr e Donna Reed. Todos dão o melhor de seu desempenho. Burt está perfeito como o primeiro, sargento que tem um romance de amor com a esposa do comandante. Montgomery Clift está notável na figura do teimoso Prewitt. Frank Sinatra é soberbo como seu devoto amigo Magglo. Deborah Kerr é ideal na esposa que se apaixona por Burt. Donna Reed apresenta um trabalho digno de elogios como a mulher de moral fácil por quem Montgomery se apaixona. Com a plena cooperação do Exército dos Estados Unidos, o diretor Fred Zinnemann e o produtor Buddy Adler deram à Colúmbia Pictures oportunidade de "concorrer aos prêmios da Academia em 1955, tanto pela produção em si como pelas interpretações dos artistas.

Dr. Camillo Monteiro

Reumatismo, Rins, Bexiga, Prostatite, Impotência, - Utero, - Ovarios - Aparelhagem moderna ULTRA-SOM - ONDAS CURTAS - IONIZAÇÃO
RUA STA. LUZIA, 799, 8.º
Tel. 22-4900

HEROICO, VIOLENTO COM CHEIRO DE TERRA E PECADO!
O PRIMEIRO GRANDE IMPACTO DE EMOCÕES DO SENSACIONAL "MORREDO" DO CINEMA BRASILEIRO!

Maurício MOREY
HERCILIO LORENZETTI
EDA PERI
F.M. PEINADO
GARCIA
MIRRO MESQUITA

DA TERRA NASCE O ODIO
LUTAS DE GIGANTES NUM CLIMA DE VIOLENCIA ODIO E VINGANÇA!
"ANCHUETA" "MORENA BRASILEIRA" "CANÇÃO DO BOIADEIRO"

AMANHÃ
PATHE
AZTECA
ART-PALACIO
PRESIDENTE
PAX
SAO JOSE
COLISEU
PARA TODOS
MAUA
BARONESA
SAO JORGE
CASSINO
VAZ LOBO
NACIONAL
ESPERANTO
FLUMINENSE
AS 10.30



alerta, petizada!

A Semana da Criança, que se comemora de 3 a 10 de outubro, é inteiramente dedicada a V. — orgulho e esperança dos seus queridos pais. V. manda... e é com prazer que estamos à sua disposição.



RADIO-ELETROLA INFANTIL "PERSONAL"

Rádio e toca-discos. Funcionamento perfeito e características idênticas aos aparelhos de maior preço.

Preço normal.....Cr\$ 3.250.
Preço especial da
Semana da Criança...Cr\$ 2.950,
ou em prestações mensais de Cr\$ 225.

ENCERADEIRA INFANTIL "LONG-LIFE"

Elétrica, com todas as características técnicas das enceradeiras comuns.
Preço normal.....Cr\$ 1.500.
Preço especial da
Semana da Criança...Cr\$ 1.250,
ou em prestações mensais de Cr\$ 100.

Venha ver com seus pais a 1.ª Exposição de Desenho Infantil, na sobreloja, de 3 a 12 de outubro.

MESBLA

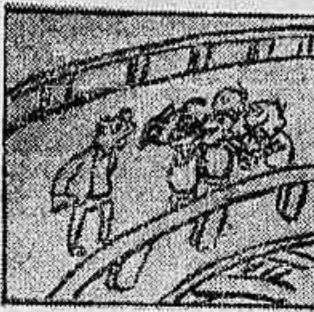
RUA DO PASSEIO, 42/56

Pequenos fatos policiais

Assaltado e roubado por 4 indivíduos

Antonio Benedito Nascimento, quando transitava, na madrugada de ontem, pela av. Brasil, próximo ao Bulevar de Ramos, foi assaltado por 4 indivíduos que lhe roubaram a importância de Cr\$ 500,00 e o agrediram a séculos.

A vítima foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas.



Operário matou-se com veneno

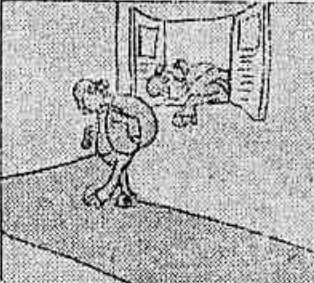
No local onde trabalhava (Av. Vinte e Oito de Setembro, 211), o operário Sebastião Fernandes da Silva (35 anos, casado, residente na Rua Teresinha 269, em Nilópolis) matou-se, ingerindo grande dose de veneno.

O motivo do suicídio não foi descoberto, porque Sebastião não deixou qualquer esclarecimento.

Com guia da polícia D. 18, o cadáver foi removido para o necrotério do IML.

Furtaram roupas em Cr\$ 5.000,00

Um comissário de serviço na delegacia do 4.º Distrito Policial, queixaram-se Antônio Rodrigues Figueiredo e Ercílio Lopes Gonçalves (Rua Cordeiro Dutra, 74) de que os ladrões penetraram em sua residência e furtaram roupas avaliadas em Cr\$ 5.000,00.



Roubado em jóias e objetos: Cr\$ 50.000,00

Os ladrões, durante a madrugada, penetraram na residência do sr. Joaquim Vieira Macedo (Rua Pacheco Jordão, 148) e furtaram jóias e objetos avaliados em Cr\$ 50.000,00.



Assaltado e agredido na Lapa

Rodolfo Mallum (austíaco, garçom, 62 anos, rua Major Pereira, 95), quando transitava na madrugada de ontem pela rua Joaquim Silva, na esquina da rua da Lapa, foi assaltado por ladrões que vibraram violenta pancada na região frontal, com um instrumento contundente.

Com ferimento naquela região e em estado de inconsciência, foi a vítima internada no Hospital de Pronto Socorro.



Faleceu o cantor "Zé da Zilda"

O conhecido cantor e compositor carioca "Zé da Zilda" (José Gonçalves) faleceu ontem (9) de um derrame cerebral, no Hospital de Radiação, onde fora internado pela manhã.

SOCORRIDO

As 8.10 de ontem, "Zé da Zilda" deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, de onde foi removido para o Hospital de Radiação, ali falecendo por volta de 12.30 horas.

O corpo está exposto na capela Santa Teresinha (Praça da República), de onde sairá a féretro, às 16 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Envolvido em um inquérito, matou-se: desgosto

Por ter sido envolvido num inquérito nas oficinas da Estrada de Ferro, no Engenho de Dentro, onde trabalhava, o ferroviário Armando Correia (29 anos, casado, residente na Rua Aurelio Graciano, 56) matou-se, ingerindo veneno tóxico em sua residência.

Segundo sua família, há muito vinha demonstrando uma grande tristeza, pois, dizia-se inocente e estava sendo envolvido em um caso do qual não participava.

O cadáver, com guia da polícia D. 21, P. P. foi removido para o necrotério do IML.

Suicidou-se ingerindo forte veneno

Por motivos ignorados, o comerciante Alexandre Gomes Dias, 38 anos, residente na Rua Mata Grossa, 26, na Saúde, ingeriu veneno tóxico, sendo transportado para o HPS em estado grave.

Posteriormente, foi removido para a Beneficência do Carmo, onde faleceu horas depois.

SEM MOTIVOS

A família de Alexandre, em declaração à imprensa, exprime sua surpresa, pois, o suicida além de estar saudável, estava em ótima situação financeira.

O cadáver foi removido para o necrotério do IML, com guia da polícia.

Casal atropelado pelo caminhão de chapa 6-06-85

Evitando chocar-se com o auto de chapa 11-45-46 (dirigido pelo sr. Ibrê Gilson, Rua Tobias Amaral 22) o motorista do caminhão de chapa 6-06-85 (Alceu de Almeida Silva, Rua São Salvador, 56, em Mesquita) atropelou o casal, colidindo duas senhas que passavam pelo local, na Rua das Laranjeiras, próximo do Lago das Águas Férreas.

As duas vítimas do acidente, que foram transportadas para o Posto Central de Assistência, foram Elenor Miranda (38 anos, casada, residente na Rua das Laranjeiras, 48) e Cecília Genua (46 anos, solteira, Rua da Passagem, 48). Ela, sofreu fratura dos ossos do nariz, retirando-se depois de socorrida. A primeira com fratura do crânio e contusões, foi internada no HPS.

PRESO

O motorista do caminhão foi detido e apresentado ao comissário de dia no 4.º D. P., que o fez autuar. Declarou Alceu no ser ovinho, que tudo aconteceu por querer evitar um abalo com o primeiro auto, que parara de súbito.

Economias



Por várias vezes o Chefe do Governo tem se referido à necessidade de se fazer a maior economia nas despesas públicas, único meio racional de equilibrar os orçamentos e de permitir um desenvolvimento econômico, que é a única admissível nos tempos que correm.

Por isto não é compreensível que se esteja a nomear comissários para o cargo em comissão de delegados, quando vários titulares existem sem nada fazer, limitando-se a receber no fim do mês elevados vencimentos.

Um simples exame do caso nos mostra que, pelos menos, cinco ou seis delegados de polícia efetivos estão afastados da atividade policial, sem que para tal haja qualquer motivo regular.

Três estão exercendo os cargos inexistentes de chefes dos Setores de Fiscalização, dependências estas criadas pela Chefia de Polícia como se tivesse atribuições peculiares ao poder Legislativo, único que pode criar, extinguir, modificar ou alterar o serviço público.

Os srs. Brandão Filho e Delens Porto, desde que deixaram os cargos de Diretor da Divisão de Polícia Política e Social e de Delegado de Custódia e Diversões, o que se deu há cerca de dois meses, permaneceram afastados do serviço.

Afirmava-se que as duas antigas autoridades estavam ligadas aos inquéritos instaurados em torno do crime da Rua Toneleros. No entanto, publicados os relatos do sr. Sílvia Terra, coronel Adil e general Fiuza de Castro, verifica-se que em nenhum deles há qualquer referência aos dois delegados, o mesmo acontecendo com os comissários Hermes Machado e Pires de Sá, que também se encontram sem qualquer função desde que deixaram a Delegacia de Fiscalização e a de Segurança Social.

Não se compreende esta política de dois pesos e duas medidas. Se existem delegados e comissários de bicos cruzados, por que outros são nomeados? Por que agravar a despesa do país, já tão pesada, com procedimentos e manifestações que se ocultam na capa do despetito, da vingança, do ódio?

Já tivemos oportunidade de dizer que não é possível governar com o ranço e muito menos com o revide. O administrador deve se colocar acima de tudo, para não mais alto, por de lado o veneno que mata lentamente e a intriga que solapa pouco a pouco.

O Chefe de Polícia aproveite aqueles que a insidia pois de lado e bem assim os que se entregaram ao comodismo do seu gabinete. O Erário é que não pode continuar a ser sangrado duplamente, pagando aos que estão em casa livres de qualquer atividade e aos que em seu lugar enfrentam as responsabilidades da função.

Frederico

Para uma compra feliz uma palavra basta!

Parabéns! Com as excepcionais condições que VARMA oferece, você poderá ainda hoje adquirir a sua **TELEVISÃO** Antena externa gratuita

SEM ENTRADA
SEM AUMENTO
SEM JUROS
SEM FIADOR

Invictus
PHILCO
CBS COLUMBIA
SEMP SYLVANIA
Varma

*** Buenos Aires, 86**
*** Senador Dantas, 42**

Interceptando o assalto, o guarda foi morto e matou um assaltante

Esfaqueado, perseguiu e alvejou o ladrão — Também ferido um dos assaltados —

O fiscal da Polícia de Vigilância Lirio Benedito, (42 anos, casado, Estrada da Pavuna, 146) ao tentar, na madrugada de ontem, frustrar um assalto à mão armada na Rua Lino Teixeira, foi assassinado por um dos 3 assaltantes, o qual, foi também morto por ele.

O FATO

Aos primeiros minutos de ontem, o comerciante Aílzio Skosf (35 anos, casado, Rua Propícia, 50, apt. 301), o seu amigo Josef Leck Herrant (Rua Conde de Bonfim, 555) e uma senhora de nome Sara, de regresso da visita que fizeram a outro amigo, resolveram esperar um bonde, estacionando no ponto existente em frente ao prédio 300, daquela rua. Palestraram cordialmente, quando 3 indivíduos saindo correntemente de detrás do auto-particular de chapa 40-90, que estava estacionado nas proximidades, para eles se dirigiram.

O fiscal Lirio, que fazia ronda nas proximidades, observou de longe o movimento dos 3 indivíduos. Verificando tratar-se de um assalto, imediatamente para lá se dirigiu. Percebendo "elos assaltantes", um deles deu a estocada no comerciante Aílzio Skosf e pôs-se em fuga. Foi perseguido pelo vigilante. Em dado momento, virou-se e desferiu várias facadas no vigilante. Este, mesmo gravemente ferido, correu até as proximidades do Largo do Jacarejinho, quando, sentindo que as forças lhe estavam faltando, sacou do revólver e deu vários tiros, atingindo mortalmente o assaltante.

MORTOS
O fiscal da Vigilância, Lirio Benedito, morreu logo depois, o mesmo acontecendo com o assaltante.

Mil vagas na Polícia Militar
Para um vencimento inicial de Cr\$ 2.325,00, com direito a roupa, salário-família e transporte, existem mil vagas na Polícia Militar do Distrito Federal. A praça tem direito de acesso, ainda, ao posto de sargento-ajudante, com vencimento de Cr\$ 5.400,00, posto que poderá alcançar rapidamente.

Medida da polícia contra os falsos fiscais da D.E.P.
O Chefe de Polícia, considerando as reclamações de vários comerciantes, contra indivíduos que se apresentam em seus estabelecimentos comerciais como falsos fiscais da Delegacia de Economia Popular, resolveu, a fim de pôr termo às atividades desses intrusos, emitir o seguinte comunicado:

Recomendo aos srs. comerciantes a necessidade indispensável de exigirem do chefe da equipe fiscalizadora a carteira funcional do DFSP bem como o cartão de identidade, da Delegacia de Economia Popular, autuando-os, o mesmo a fim de se prevenirem contra criminosas interferências de elementos estranhos ao serviço.

Em caso de recusa, por suspeita, de veros os interessados recorrer às autoridades da DEP pelos telefones: 42-4700, 42-4794 e pelo telefone 32-4848 da Chefia de Polícia.

EMPOLGA AS...
(Conclusão da página 12)
democracia, discretas e inteligentes como as que mais o sejam.

As que passeiam
A par das mulheres que trabalham e das que aguardam votos, no Estádio, estão também as centenas de simples cidadãs, que vão ver o que é o trabalho eleitoral e procurar votos de parentes e conhecidos. Falam muito, andam sem parar, mas não chegam a se tornar desagradáveis. Aié pelo contrário.

O bom negócio
Isto, pelo menos, é o que asseguram um dos funcionários de partida, quando confidencia:

«Ela não é uma grande negociadora. Além de trabalhar direito, tem a vantagem de atrair os que buscam informações, deixando-nos, a nós, honestos, sossegados.»

O edifício tornou-se território anexado à 'fortaleza' de bicho

Moradores do edifício da Rua Ministro Viveiros de Castro, 41, em Copacabana, estiveram ontem na redação do D.C. para denunciar ao Chefe de Polícia a transferência do bicheiro Orlando, do Largo do Machado para o seu prédio, onde mantém uma "fortaleza" no "Café Universitário", com divisões interiores dotadas de butacas de espia, e um perfeito serviço de vigilância contra a Polícia.

Após lembrarem a promessa do coronel Cortes ao assumir a Chefia de Polícia, no sentido de que realizaria uma "blitz" de 48 horas para acabar com bicheiros e outros contraventores, declararam os moradores do prédio anexo à "fortaleza" que o importante seria descobrir quem, agora, substitui o tenente Gregório na proteção aos bicheiros desamparados pela Lei.

AS RESPEITOSAS
Além dos inconvenientes citados, os moradores do prédio da Rua Viveiros de Castro, 41, declaram que o foco de "bicho" gerou outros, como o grande ajuntamento na porta do edifício na hora da afixação do resultado, e que é formado por uma heterogeneidade de desocupados, grávidas, embriagados e mulheres de vida irregular.

Segundo afirmaram, a consequência disso é que as famílias e crianças do prédio não podem permanecer sob a marquise sem serem incomodadas pelos fregueses do "Café Universitário".

Os moradores acrescentaram que já telefonaram centenas de vezes, para o 2.º distrito e para a Radiopatrulha, mas até agora nenhuma providência efetiva foi tomada.

Fixadas as tarifas para consumidores energia de P. Afonso

O Ministro da Agricultura baixou instruções estabelecendo a título precário as tarifas e condições de fornecimento de energia elétrica proveniente de Paulo Afonso. Prevalerão essas instruções até à determinação completa do investimento e tiveram por base um fator de potência indutivo médio de 0,85, a multiplicar pela relação entre 0,85 e o fator de potência verificado pela leitura das folhas de registro da subestação, no caso de medição do fator de potência.

Os consumidores ligados diretamente ao sistema Secundário de Transmissão e recebendo energia sob a tensão aproximada de 66.000 volts gozarão de um desconto de 10% na cota mensal.

AS TARIFAS
São as seguintes as tarifas mensais aplicáveis aos consumidores ligados diretamente à Usina de Paulo Afonso e recebendo energia sob a tensão aproximada de 13.800 volts: Cr\$ 55,00/KW pelos primeiros 1.000KW; Cr\$ 50,00/KW pelos seguintes 5.000 KW; Cr\$ 35,00/KW pelos seguintes 20.000KW; e Cr\$ 10,00/KW pelos seguintes 20.000KW; e Cr\$ 10,00/KW pelo consumo, no ordem de Cr\$ 0,20/KW pelos primeiros 100KW/KW demanda; Cr\$ 0,15/KW/KW pelos seguintes 100 KW demanda; e Cr\$ 0,5/KW/KW pelo consumo adicional.

Sistema primário
Para os consumidores ligados diretamente ao Sistema Primário de Transmissão, serão as seguintes as tarifas mensais: Cr\$ 95,00/KW pelos primeiros 1.000KW; Cr\$ 85,00/KW pelos seguintes 5.000KW; e Cr\$ 60,00/KW pelos seguintes 20.000 KW; e Cr\$ 35,00/KW pelos seguintes 20.000KW; e Cr\$ 10,00/KW pelo consumo, no ordem de Cr\$ 0,25/KW pelos primeiros 100KW/KW demanda; e Cr\$ 0,10/KW/KW pelo consumo adicional.

O comerciante não conhece o assassino
Procurou-nos o sr. Adauto Baíral, co-proprietário do Bar e Restaurante Lara (Rua Xavier da Silveira, 34, Copacabana), para dizer que não conhece o indigitado assassino do funcionário municipal Gerardo Antônio Ramos, morto com um tiro na boca na esquina daquela mesma rua com a Avenida Atlântica. Soube ao fato porque o mesmo ocorreu a poucos metros de sua casa comercial, mas não sabe quem seja o autor do crime, que se evagou logo após perpetrá-lo.

Camisa esporte em tecido Alibê, cores lisas, mangas compridas, por somente Cr\$ 159,00

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TRACENTES, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Camisa esporte em tecido Alibê, cores lisas, mangas compridas, por somente Cr\$ 159,00

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TRACENTES, 2 e 4

Camisa esporte em tecido Alibê, cores lisas, mangas compridas, por somente Cr\$ 159,00

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TRACENTES, 2 e 4

Camisa esporte em tecido Alibê, cores lisas, mangas compridas, por somente Cr\$ 159,00

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TRACENTES, 2 e 4

A S. A. CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA INAUGURA SUAS NOVAS DEPENDÊNCIAS E HOMENAGEIA SEUS FUNCIONÁRIOS

Ecos da cerimônia e festividades com que se comemorou o centenário de nascimento de seu fundador e a inauguração de novos depósitos e escritórios na Rua Benedito Ottoni, 82, no bairro de S. Cristóvão

Na Rua Benedito Ottoni, 82, em S. Cristóvão, ergue-se hoje um sólido edifício, de propriedade da S. A. Casa Domingos Joaquim da Silva, destinado a seus novos depósitos e escritórios. O prédio do seu fundador — o sr. Domingos Joaquim da Silva, Visconde de Salreu.

Ao ato de inauguração compareceram o mons. Manoel Gomes, paroco de S. Cristóvão, que

Essa significativa reunião foi marcada pelo fato que destacamos no título e na foto desta reportagem, bem como por vibrantes discursos alusivos ao acontecimento e proferidos pelos srs.

discursos e entrega dos prêmios a que, por seus muitos anos de serviços, fizeram jus seus 23 funcionários, a firma ofereceu delicioso coquetel, quando, em ambiente de franca cordialidade e repouso, congoçaram-se patrões

discursos e entrega dos prêmios a que, por seus muitos anos de serviços, fizeram jus seus 23 funcionários, a firma ofereceu delicioso coquetel, quando, em ambiente de franca cordialidade e repouso, congoçaram-se patrões

discursos e entrega dos prêmios a que, por seus muitos anos de serviços, fizeram jus seus 23 funcionários, a firma ofereceu delicioso coquetel, quando, em ambiente de franca cordialidade e repouso, congoçaram-se patrões

discursos e entrega dos prêmios a que, por seus muitos anos de serviços, fizeram jus seus 23 funcionários, a firma ofereceu delicioso coquetel, quando, em ambiente de franca cordialidade e repouso, congoçaram-se patrões

discursos e entrega dos prêmios a que, por seus muitos anos de serviços, fizeram jus seus 23 funcionários, a firma ofereceu delicioso coquetel, quando, em ambiente de franca cordialidade e repouso, congoçaram-se patrões

discursos e entrega dos prêmios a que, por seus muitos anos de serviços, fizeram jus seus 23 funcionários, a firma ofereceu delicioso coquetel, quando, em ambiente de franca cordialidade e repouso, congoçaram-se patrões

discursos e entrega dos prêmios a que, por seus muitos anos de serviços, fizeram jus seus 23 funcionários, a firma ofereceu delicioso coquetel, quando, em ambiente de franca cordialidade e repouso, congoçaram-se patrões

discursos e entrega dos prêmios a que, por seus muitos anos de serviços, fizeram jus seus 23 funcionários, a firma ofereceu delicioso coquetel, quando, em ambiente de franca cordialidade e repouso, congoçaram-se patrões

discursos e entrega dos prêmios a que, por seus muitos anos de serviços, fizeram jus seus 23 funcionários, a firma ofereceu delicioso coquetel, quando, em ambiente de franca cordialidade e repouso, congoçaram-se patrões

discursos e entrega dos prêmios a que, por seus muitos anos de serviços, fizeram jus seus 23 funcionários, a firma ofereceu delicioso coquetel, quando, em ambiente de franca cordialidade e repouso, congoçaram-se patrões

discursos e entrega dos prêmios a que, por seus muitos anos de serviços, fizeram jus seus 23 funcionários, a firma ofereceu delicioso coquetel, quando, em ambiente de franca cordialidade e repouso, congoçaram-se patrões

discursos e entrega dos prêmios a que, por seus muitos anos de serviços, fizeram jus seus 23 funcionários, a firma ofereceu delicioso coquetel, quando, em ambiente de franca cordialidade e repouso, congoçaram-se patrões

discursos e entrega dos prêmios a que, por seus muitos anos de serviços, fizeram jus seus 23 funcionários, a firma ofereceu delicioso coquetel, quando, em ambiente de franca cordialidade e repouso, congoçaram-se patrões

discursos e entrega dos prêmios a que, por seus muitos anos de serviços, fizeram jus seus 23 funcionários, a firma ofereceu delicioso coquetel, quando, em ambiente de franca cordialidade e repouso, congoçaram-se patrões

O magistério privado discutirá problemas no 'Dia do Professor'

O Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro iniciou nas comemorações do "Dia do Professor", a 15 do corrente, uma Assembleia Geral Extraordinária, em que serão debatidos os assuntos de maior interesse para a classe, o que complementará a sessão solene festejando a data do professorado, hoje consagrada como feriado escolar em todo o país.

Entre os assuntos programados para debate na assembleia figura o não cumprimento, pelos estabelecimentos de ensino, da sentença normativa que concedeu aumento de salários ao magistério particular.

QUESTÕES DE SALÁRIOS

Será posta em discussão na assembleia do "Dia do Professor" a revogação do art. 4º do decreto que instituiu o atual salário mínimo e pelo qual se excluem os professores.

De igual importância é o ter-

ceiro item: o projeto de lei, apresentado à Câmara dos Deputados, transferindo para o Ministério do Trabalho a extinta competência do Ministério da Educação para fixar a remuneração condigna dos professores.

Outros assuntos

Outros assuntos serão focalizados, como, por exemplo, a defesa da liberdade de cátedra, assegurada na Constituição.

A diretoria do sindicato dirigiu a toda classe um apelo no sentido de que compareçam à sessão solene e à assembleia, após a qual será oferecida uma mesa de doces às famílias dos professores.

DR. J. UCHÔA

Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS,
20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diariamente, das 16 às 18 hs.

Ac público turfista e aos sócios do Jockey Club Brasileiro

A Diretoria e o Conselho Deliberativo da Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida, a fim de restabelecer a verdade dos fatos e a público reafirmar o que se segue:

1.º) — Não tem a A.P.C.C. qualquer intuito ou interesse de intervir na Administração do Jockey Club Brasileiro, nem pretende qualquer participação, direta ou indireta, em seus postos de comando;

2.º) — Nada temos nem podemos objetar sobre quaisquer realizações determinadas por suas assembleias;

3.º) — Propugnamos, e nesse ponto somos irredutíveis, que se dê cabal e fiel cumprimento às disposições estatutárias que regem aquela Sociedade, especialmente no que tange ao amparo do turfe, finalidade precípua do Jockey Club Brasileiro, tanto assim que lhe permite, por força de lei de exceção, explorar o jogo de apostas. Dessejamos portanto o cumprimento fiel do Art. 1.º dos Estatutos;

4.º) — Como se pode depreender da farta matéria paga mandada publicar pela Diretoria do Jockey Club Brasileiro, esta Associação colocou-se reiteradamente à disposição da Diretoria do Jockey Club Brasileiro para os indispensáveis entendimentos sobre o assunto do memorial que lhe foi enviado. Esclarecemos, para perfeito entendimento do assunto, que o ofício do Jockey Club Brasileiro datado de 23 de setembro de 1954 foi expedido a 28 do mesmo mês, conforme protocolo n.º 361 e recebido pela Associação a 1.º de outubro (Vide protocolo do Jockey) sendo que neste interregno esta Associação dirigiu à Diretoria do Jockey Club Brasileiro o

ofício n.º 71/54 de 27 de setembro.

Os termos em que se acham vassados os oficiais dirigidos a Diretoria do Jockey Club Brasileiro demonstram inequivocamente a elevação de forma e propósito que nos animavam para a solução da questão. Entretanto a Diretoria do Jockey Club Brasileiro apesar de reiteradamente solicitada, jamais procurou quaisquer entendimentos diretos com esta Associação, salientando-se que há mais de um ano aguardam os proprietários de cavalos de corrida uma resposta ao primitivo memorial apresentado por cerca de setenta sócios efetivos e proprietários do Jockey Club Brasileiro sobre o assunto em tela. Acresce ainda a circunstância de que tendo sido convidado a comparecer às reuniões da A.P.C.C. como membro do Conselho Deliberativo, um dos Diretores do Jockey Club Brasileiro, jamais compareceu a qualquer sessão demonstrando dessa

forma manifesto desinteresse pela solução da questão.

Dados esses esclarecimentos necessários ante o desvirtuamento da verdade dos fatos, queremos os signatários da presente, lançar de público o seu mais veemente protesto contra a conção que alguns Diretores do Jockey Club Brasileiro pretenderam exercer sábado pela manhã sobre profissionais do turfe numa demonstração de arbitrariedade e assumem a inteira responsabilidade por todos os atos praticados, manifestando seu irrisório e integral apoio a todos profissionais.

Protesta finalmente contra a intempestiva abolição do "forfait" livre, medida de prepotência, que vem eliminar uma conquista do turfe carioca e com a qual evidentemente não podem os proprietários de cavalos de corrida concordar sejam quais forem as consequências que da atitude assumida possam advir.

Fiquem certos, PÚBLICO TURFISTA E ASSOCIADOS DO JOCKEY CLUB de que a A.P.C.C. tudo fez para evitar este movimento de protesto, agindo sempre de maneira sóbria, digna e cavalheiresca.

Assinam a presente nota:

J. A. da Nova Monteiro.
Eurico Solanés.
J. J. Seabra Netto.
José Paulo de Toledo.
Francisco M. Serrador.
Rodolfo Thenius.
Roberto G. de Faria.
Reynato Sodré Borges.
Aloizio F. de Castro.
Francisco Paula Pinto.
Fuad Marhej.
Marco Aurélio Viçoso Jardim.
Omar Teixeira.
Mário Reis Pereira.
A. J. Peixoto de Castro.
Nelson Seabra.
Roberto Seabra.
C. T. Rocha Faria.
G. Rocha Faria.
Euclydes Aranha.
José Buarque de Macedo.
José Bastos Padilha.
João Jabour.
Jorge Abdalla Chamma.
Ernani Glover Bastos, por procuração.
Gustavo A. de Carvalho.
Pedro Raggio.
Rubens Gomes.

OS RESULTADOS...

(Concluído da 3.ª página)

Roberto Barroso 1.329
Manoel Aranha 1.178

ELEITO SENADOR PELO ESTADO DO PARANÁ O SR. MOISÉS LUPION

CURITIBA, 9 (Assp.). — Fez os resultados observados no Estado, o sr. Moisés Lupion está eleito senador pelo Paraná. Para a outra cadeira, há ainda dúvida se a escolha recairá no sr. Alo Guimaraes ou no deputado Paraillo Borba, pois a diferença entre ambos é pequena e a apuração no Estado ainda não está concluída.

SANTA CATARINA

REELEITO JORGE LACERDA
O deputado Jorge Lacerda está reeleito, liderando, com 19.000 votos, a votação da UDN de Santa Catarina para deputados. Pela segunda vez, aliás, o sr. Jorge Lacerda obteve a melhor votação do seu partido. No PSD, liderança de votação para deputado está com o sr. Neureu Ramos, eleito também senador com larga vantagem.

MATO GROSSO

CUJABÁ, 9 (D. C.). — Último resultado para o Senado em Mato Grosso:
Felinto Muller 9.305
Júlio Muller 8.745
Jolo Vilasboas 6.502
Dolir de Andrade 4.209

Companhia Siderúrgica Nacional PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

I — A C.S.N. comunica aos Srs. Acionistas que a partir do dia 25 de outubro corrente pagará na sua sede social na Av. 13 de Maio, 13, 7.º andar, o 1.º dividendo relativo ao 1.º semestre de 1954, correspondente a 10% ao ano.

II — O pagamento a que se refere o presente Edital, será efetuado dentro do período compreendido entre 25 do mês em curso a 31 de janeiro de 1955.

III — Para este fim os acionistas deverão comparecer munidos da indispensável prova de identidade e de selos de recibo às salas 715/17, dentro do horário de 13,30 às 16,30 horas.

IV — Para atender, entretanto, ao maior número de acionistas que geralmente comparecem nos primeiros dias, os pagamentos entre os dias 25 de outubro e 4 de novembro o/viduore serão efetuados aos acionistas cujo primeiro nome corresponda às iniciais da escala abaixo:

A		Dia 25 de outubro
B		Dia 26 de outubro
C		Dia 27 de outubro
D		Dia 28 de outubro
E		Dia 29 de outubro
F		Dia 30 de outubro
G		Dia 31 de outubro
H		Dia 1 de novembro
I		Dia 2 de novembro
J		Dia 3 de novembro
K		Dia 4 de novembro

Estabelecimentos Bancários — Dias 5, 6 e 8 de novembro para apresentação de documentos a fim de ser processado o pagamento.

VI — Pagar-se-á, também, nos dias correspondentes a ordem do item IV, a todos os acionistas que ainda não receberam os dividendos dos exercícios de 1949, 1950, 1951, 1952 e 1953, ficando entendido porém, que a partir do dia 1 de fevereiro de 1955, o 1.º semestre de 1954, prescreverá em favor da Companhia na forma da legislação em vigor, e de acordo com os avisos publicados em vários jornais desta Capital, e nos de grande circulação dos Estados.

VII — Em virtude do pagamento de dividendos as transferências de ações passam a se realizar no expediente de 9 às 11 horas, exceto aos sábados, enquanto durar o referido pagamento.

VIII — Ficam suspensas as transferências de ações no dia 12 do corrente mês.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1954
PAULO MONTEIRO MENDES
Diretor-Secretário

HOJE, ÀS 20 HORAS, NA TV-TUPI GRANDE SORTEIO DE VALIOSOS PRÊMIOS DO DEPT. DE TECIDOS D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA no programa A EXPOSIÇÃO INFORMA...

com AL NETO comentando

Acompanhe em seu vídeo o sensacional sorteio do Departamento de Tecidos d'A Exposição Carioca! Confira o número anotado no talão de compras que lhe foi fornecido pelo Departamento de Tecidos, com os números que serão sorteados hoje, às 20 horas, na TV-Tupi. A senhora poderá ser uma das felizardas, contempladas com um maravilhoso prêmio d'A Exposição Carioca, em sua Grande Venda de Tecidos para o Verão!



um concentrado de alto valor alimentício para todas as idades!

Puro e nutritivo, com um sabor delicioso, VIC-MALTEMA é o alimento indicado para todas as idades e todas as épocas do ano. Experimente usar VIC-MALTEMA todos os dias e verá como lhe fará bem, deixando-o melhor alimentado e com mais disposição orgânica.

Representantes exclusivos:
DISTRIBUIDORA ECLIPSE DE MERCADORIAS LTDA.
Rua Acaú, 30 - loja
Tels. 38-5612 - 38-4815
Rio de Janeiro

Rio - B.HORIZONTE

6:10 HS. Menos 2.º
6:50 • Menos Dom.
9:10 • Diário
14:00 • Menos Dom.
16:10 • Diário

Vôos diretos

Sempre na vanguarda dos transportes aéreos, o Consorcio Real-Aerovias, no afã de cada vez melhor servir aos seus passageiros, apresenta agora os melhores horários para sua viagem a Belo Horizonte.

Use o melhor serviço aéreo... as mais confortáveis aeronaves e... a tradicional cortesia do consorcio

REAL - AEROVIAS BRASIL

Passagens - Av. Rio Branco, 277 - Fone 32-4300 - 22-8566 - 22-8481

O melhor Colchão de Molas

DRAGO

sob medida

Quanto à qualidade, não há dúvida de que é a melhor possível: basta a credencial do nome DRAGO! E com esta extraordinária facilidade para adquiri-lo, com tão módica entrada — só falta a sua decisão!

Decida-se hoje! Aproveite todas estas vantagens que DRAGO lhe oferece e adquira de uma vez e para sempre, o melhor Colchão de Molas!

Colchão de Molas

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5812
PRACA SAENZ PEÑA, 65 — FONE 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1533
AV. AMARAL PEIXOTO, 96 (a 200m das barcas) NITERÓI



Solteiro

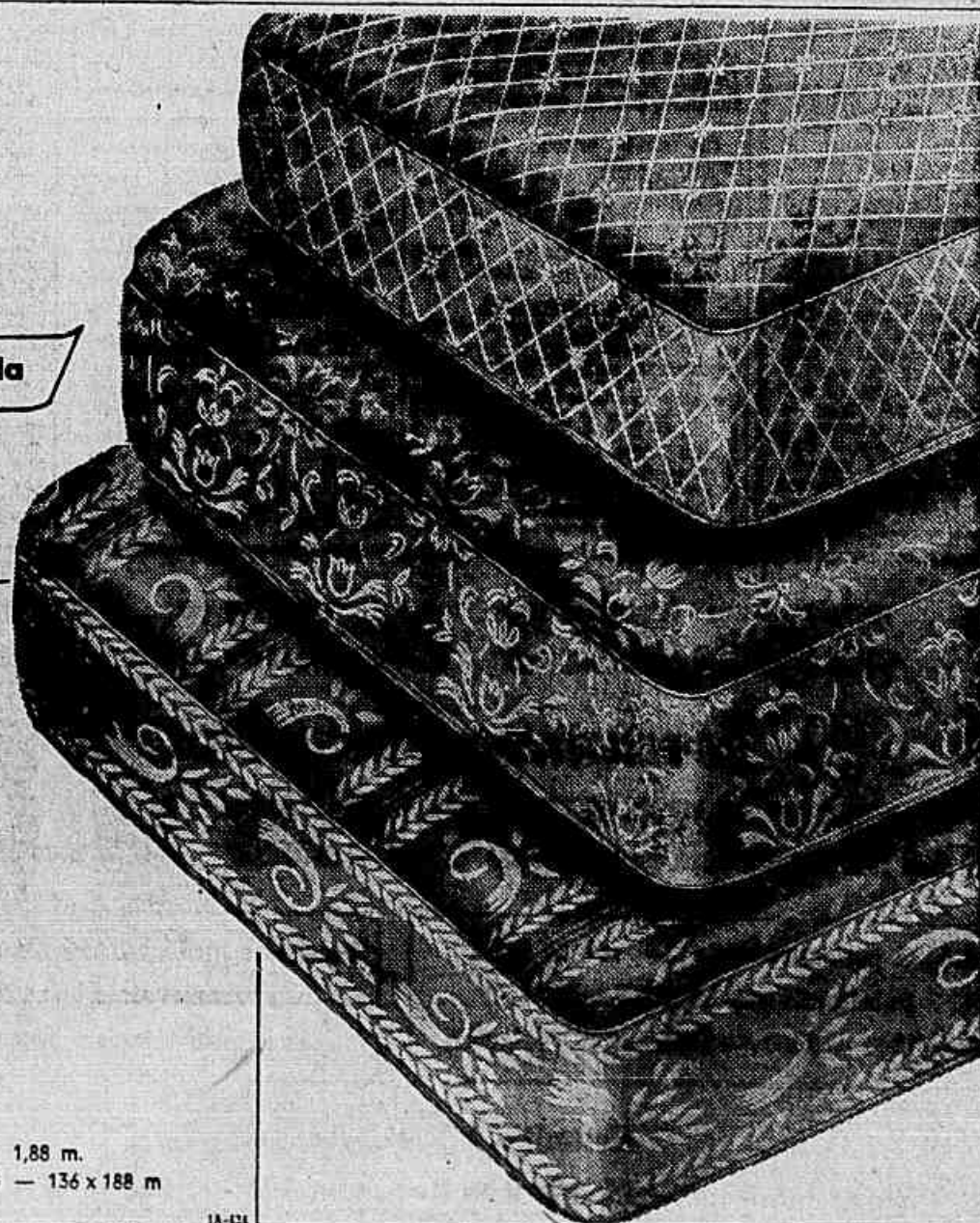
97,00

DE ENTRADA
e o restante como quiser!

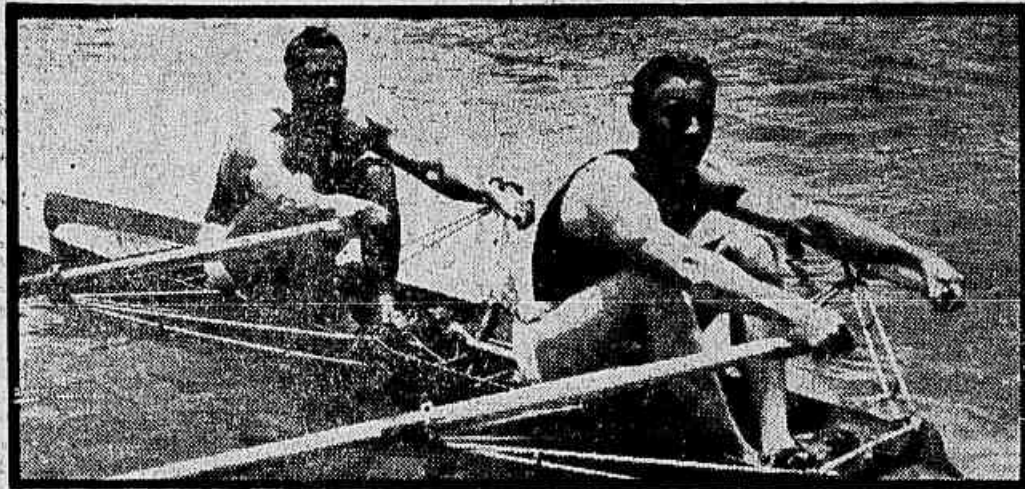
Casal
197,00

DE ENTRADA
e o restante como quiser!

Para pronta entrega temos:
Solteiro: 0,78 x 1,88 — 0,88 x 1,88 m.
Casal: 1,20 x 1,80 — 1,28 x 1,88 — 1,32 x 1,88 — 1,36 x 1,88 m.



Os dois "oito" a grande atração da Lagoa: hoje



Nelson e Rui são absolutos na vitória do "dois com" (seniors), do Vasco. Os maiores adversários são os botafoguenses China e Conceição. Os botafoguenses tem saída, enquanto os vascos tem percurso

Vascos tentam cortar a trajetória do "oito" do Flamengo — A regata desta manhã — Provas e raia — Autoridades

É a grande atração. É o grande choque (mais uma vez) entre os "oitos" do Vasco e do Flamengo que, no domingo, levará esta manhã à Lagoa Rodrigo de Freitas enorme multidão. E se não bastasse citar o páreo de "oito" como a grande atração, há ainda a grande luta dos "dobles" (também de seniors) vascaíno e rubro-negro, e ainda um programa de dez páreos que atrairá os aficionados do remo nessa observação da "avant-prénie" do certame máximo da cidade. Enquanto a luta entre as duas "botafoguesas" do remo nacional atrairá aficionados, mas a maior dose levará à Lagoa os torcedores dos dois clubes, as demais provas contarão com os constantes aficionados.

6'30" X 6'31"

O "oito" do Flamengo é o campeão carioca, brasileiro e sul-americano. Está armado, tem ritmo, tem treinamento e no seu último ano não conseguiu 6'31". Por seu turno o "oito" do Vasco tem constituição recente e o "chanceler". Em seu último ensaio fez para a distância 6'30". Há, é claro, o estado da raia. Mas o "oito" rubro-negro já conseguiu 6'18". É um grande barco. Mas tem que zelar o seu título. Enquanto isso os vascaínos tentam arrebatar a vitória. Se vencerem, é a glória de terem derrubado um grande conjunto. Se perderem fica por conta de possibilidade da próxima luta. Mas o mesmo não acontece com a guarda rubro-negra. É a defesa de um grande prestigio.

A REGATA
A regata se apresenta em número de concorrentes bastante fraco. Tecnicamente (em seu todo) está fadada a bom resultado. Há as provas clássicas, por exemplo em que os clubes se preparam para a vitória, e isso apresenta grandes lutas.
Há o "oito" de novíssimos, onde se espera um grande confronto, pois todos os conjuntos estão no mesmo nível técnico, devendo se salientar que o Botafogo melhorou nestes últimos dois dias. Há a luta entre os "dobles" do Botafogo (favorito) e o do Vasco. Há também o "oito" de principiantes (Vasco favorito) e o páreo do Campeonato de Juniores ("Quarto com"), que se apresenta fraco tecnicamente.

SETE CLUBES
Sete são os clubes inscritos (treze são os filiados à F.M.R.), sendo os concorrentes: Vasco, Botafogo, Flamengo, Boqueirão, Gragoatá, Guanabara e Icarai. Quanto a este último não há hora em que se presenciam estas notas, era incerta a presença dos conjuntos na Lagoa, esta manhã.

DOZE PROVAS
Consta a competição de dez provas cuja programação é a seguinte:

1.º PAREO — "Outriggers" a quatro remos sem timoneiro — 2.000 metros: (3) Vasco; (2) Botafogo; (7) Guanabara e (9) Flamengo.

2.º PAREO — "Jole-franches" — o oito remos — Principiantes — 2.000 metros: (2) Vasco "B"; (4) Vasco "A"; (6) Flamengo; (8) Icarai e (10) Botafogo.

3.º PAREO — "Outriggers" a quatro remos com timoneiro — Seniors — P.C. "Imprensa Carioca" — 2.000 metros: (2) Flamengo; (4) Icarai; (6) Vasco "B"; (8) Vasco "A" e (10) Botafogo.

4.º PAREO — "Skiff-Ilho" — Seniors — 2.000 metros: (2) Vasco; (4) Guanabara; (6) Icarai; (8) Botafogo e (10) Icarai "B".

5.º PAREO — "Outriggers" a dois remos — Seniors — 2.000 metros: (2) Botafogo; (4) Icarai; (6) Vasco e (10) Guanabara.

6.º PAREO — "Outriggers" a oito remos — Novíssimos — P.C. "Luz Alvorada" — 2.000 metros: (4) Vasco; (6) Flamengo e (8) Botafogo.

7.º PAREO — "Outriggers" a quatro remos sem timoneiro — Seniors — P.C. "Prefeitura do Distrito Federal" — 2.000 metros: (3) Vasco; (5) Icarai; (7) Flamengo; (9) Botafogo e (10) Vasco "A".

8.º PAREO — "Skiff-Ilho" — Novíssimos — 2.000 metros: (2) Vasco; (4) Flamengo; (6) Icarai; (8) Botafogo e (10) Boqueirão.

9.º PAREO — "Double Ilho" — Seniors — 2.000 metros: (3) Flamengo e (6) Vasco.

10.º PAREO — "Outriggers" a dois remos sem timoneiro — Seniors — 2.000 metros: (3) Vasco; (5) Botafogo; (7) Guanabara e (9) Flamengo.

11.º PAREO — "Outriggers" a oito remos — Seniors — P.C. "Estados Unidos do Brasil" — 2.000 metros: (3) Flamengo; (5) Icarai; (7) Botafogo e (10) Vasco.

12.º PAREO — "Campeonato de Juniores" — 2.000 metros: (2) Flamengo; (4) Icarai; (6) Guanabara; (8) Botafogo e (10) Vasco.

AS AUTORIDADES
As autoridades escaladas foram as seguintes:

Arbitro de honra — Coronel Dulcilo do Espírito Santo Cardoso.

Arbitro — Afonso Sérgio.

Juiz de partida — José Balduino D. Cavalcanti e Bernardino Bentes (reserva).

Juiz de raia — São Pontes, Floriano Anacleto e José J. Arantes.

Juiz de chegada — Taufilo Cilli Nasar e Nelson Zatur.



Os rapazes do "oito" do Flamengo (três títulos) vão defender esta manhã o seu prestigio contra a arremetida dos vascaínos. Vai ser empolgante a luta

Formação provável dos quadros para a rodada

Publicamos abaixo a provável formação das membradas, passando os dois jogos que estavam equipados para a rodada (oitava) de hoje pelo Cam. programados para o Maracanã, para sábado e do peonato Carioca de Futebol, rodada que foi des- mingo próximos.

OS QUADROS

Os quadros para hoje à tarde deverão formar da seguinte maneira:
Fluminense — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Pinguella e B.

Madureira — Danton; Deusilene e Darci; Nilo, Weber e Mário; Milhinho; Machado, Dirceu, David e Osvaldo.

América — Osni; Cacá e Omar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Paraguaio, Alarcon, Leonidas, J. Carlos e Denoni.

Bonsucesso — Ari; Bibi e Gonçalo; Valdemar, Joppe e Paulo; Benê, Soca, Vinhas, Décio e Alemão.

Portuguesa — Antônino; Valter e Cícero; Aristóbulo, Joe e Mario Faria; Guilherme, Baduca, Milhinho, Neca e Joel.

Canto do Rio — Celso; Arnóbio e Carlos; Roberto, Julinho e Dico; Robertinho, Dodoca, Almir e Jairo.

Olaria — Anibal; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Dodô; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

Está tarde em Rezende o time do Bangu
O Bangu, aproveitando a folga da tabela, em face da apuração que ora se prossegue, no Maracanã, a fim de ser conhecido o resultado do último jogo jogará hoje à tarde em Rezende, contra a equipe que tem o nome da cidade.

HOJE PELA MANHÃ
Os craques alvirrubros deixaram esta capital hoje pela manhã, em ônibus especial, devendo os multi-ônibus rosados apresentar a seguinte formação:

Fernando; Edson e Torbis; Gavião, Zédo e Jorge; Miguel, Décio, Zizinho, Lucas e Nívio.

Os Potiguares estão solidários com as Federações do Norte

Só participarão dos debates sucessórios na CBD após conclusões do Congresso do Amapá — Convite a todas as entidades do Brasil

A Federação Riograndense de Desportos só se manifestará a respeito dos candidatos à Presidência da Confederação Brasileira de Desportos, depois que as federações do extremo norte se manifestem, em maioria, sobre a sucessão. O que equivale a dizer: depois do Congresso das Federações do Norte. Essa informação foi prestada, em telegrama, pelo sr. Reinaldo Neves, Presidente da FRD dirigido aos promotores do Congresso que se reunirá na Cidade de Macapá, em novembro próximo.

AO DEBATO

Por outro lado, a Federação Riograndense telegrafou a seu delegado nesta capital, junto à CBD, informando que não desejava qualquer compromisso junto aos candidatos oficiais à presidência da entidade (Edgard do Amaral e Máximo Martinelli) sem que ela própria se pronuncie em nota oficial, o que se dará após o Congresso de Macapá.

Joga o Flamengo em Marília contra o São Bento

O Flamengo, representado pelo seu quadro titular, jogará hoje, à tarde, em Marília, contra o São Bento, da Primeira Divisão da FPF. Esse encontro, para os cariocas, representa o teste definitivo para o ponteiro Esquerdinha.

TAMBÉM SERVILIO

O médio direito, Servílio, que foi operado do apêndice, também jogará logo mais, pois de seu bom rendimento dependerá a sua inclusão, para formar no onze campeão, no compromisso das multitudes, que é realmente, Flamengo e Vasco da Gama.

O Flamengo alinhará, logo mais contra o São Bento, a seguinte formação:

Garcia; Tomiz e Pavão; Servílio, Deusilene e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Benitez e Esquerdinha.

DR. JOAQUIM VIDAL COULISTA — As 14 horas Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

De acordo com os "trabalhos" dos conjuntos nesta semana final de treinamento, apontamos para a regata desta manhã, os seguintes prováveis vencedores. Deve-se notar que o estado da raia poderá influir, mais os seguintes:

- 1.º Páreo — Vasco — Flamengo
- 2.º Páreo — Vasco — Botafogo
- 3.º Páreo — Vasco — Flamengo
- 4.º Páreo — Vasco — Flamengo
- 5.º Páreo — Vasco — Botafogo
- 6.º Páreo — Vasco — Botafogo
- 7.º Páreo — Vasco — Flamengo
- 8.º Páreo — Flamengo — Vasco
- 9.º Páreo — Vasco — Flamengo
- 10.º Páreo — Botafogo — Vasco
- 11.º Páreo — Flamengo — Vasco
- 12.º Páreo — Icarai — Botafogo

COLOCAÇÃO
Ainda de acordo com o treinamento dos conjuntos, apresentamos os prováveis vencedores coletivos da regata: 1.º lugar — Vasco, com 7 primeiros, 3 segundos e 1 terceiro; 2.º lugar — Flamengo, com 2 primeiros, 5 segundos e 4 terceiros; 3.º lugar — Botafogo, com 2 primeiros e 4 segundos; 4.º lugar — Icarai, com 1 primeiro e 1 terceiro; 5.º lugar — Guanabara, com 1 terceiro. Deve-se ressaltar que no caso do Icarai não comparecerá a raia, o quadro de vitória passa a ser: 1.º — Vasco com 7,3 e 2.º — Flamengo com 2,9.

Botafogo, com 3 primeiros e 3 segundos; 3.º lugar — Flamengo, com 2,5 e 5.º lugar — Guanabara com 1 segundo posto.

No "match" principal as equipes formaram assim:

FLUMINENSE "A": Lara, Everardo, Sérgio, Grijo, Marvio, Alijo e Denir.

BOTAFOGO: Carlos Alberto, Isaac, Plávio, Artur, Roberto, Alexandre e Ilo.

OS GOLEADORES: Alijo, 6; Grijo, 4; Marvio, 4; Denir, 3; Everardo, 2; e Sérgio, 1, contribuíram para o "banho" elevando o Ilo para o autor do "goal" de honra dos alvinegros.

O JOGO PRINCIPAL
O jogo principal foi arbitrado por Daniel Gomes, com juiz Nelson Zatur, com muito bom desempenho.

O Campeonato Mundial de Bilhar
BUENOS AIRES, 9 (AFP) — Resultados da terceira rodada do Campeonato Mundial de bilhar em 3 tabelas: Juan Navarro — Argentina — 60 x Ray Miller — EE. UU. — 22. H. Worst — EE. UU. — 60 x Weaker Cochran — EE. UU. — 53. Ezequiel Navera — Argentina — 60 x Ray Kilgore — EE. UU. — 44. Nosaka Katsura — Japão — 60 x Joe Champaco — EE. UU. — 55.

DETETIVE
com longa prática, encarregado de casos particulares. Sigilo absoluto — Telefone 30-8767 — Bechará.



O cruzmaltino Fritz (voga), esta manhã tem em "Paulista" (ex-rubro-negro), seu novo companheiro no "double" de seniors. E árdua a luta para a vitória com o barco do Flamengo

BRACADAS e remadas

Com um programa de treze provas desenrola-se esta manhã na piscina do Grajaú T. C. o "II Concurso Aquático da Temporada" em que os nadadores infanto-juvenis são os competidores.

O Bangu é o favorito desta competição que tem o patrocinio do grêmio local, sendo que o Fluminense é o seu próximo adversário, vindo logo após o Vasco.

As 10 horas será o início da competição natatória.

REMO
ceder a regata. Há os grandes confrontos e vamos aqui listar as possibilidades para o certame máximo da cidade.

Cooperação da polícia no II Mundial
O chefe de polícia, coronel Geraldo Menezes Côrtes, cooperando com a realização do II Campeonato Mundial de Basquetebol, de acordo com o delegado de Custódia e Di. versões, dr. Aristides Ventura, designou o comissário Augusto Barreira para ficar à disposição da CBB, a fim de tomar todas as providências necessárias para o policiamento interno do ginásio nos jogos, transporte das delegações, hotéis e outras providências que sejam precisas.

NOVAS EXIBIÇÕES
A seleção nacional vem atingindo o seu preparo. Sexta-feira, estiveram em ação na Gávea, contra o Vasco da Gama e contra um combinado. Agora, o diretor técnico da entidade nacional, sr. Simões Henriques juntamente com o técnico Kanela vem de marcar nova exibição para os cariocas, desta feita os "ases" nacionais enfrentarão um combinado de universitários, formado pelos seguintes jogadores: Alvaro, Milano, Roberto, Paito, Fábio, Fausto, Zé Carlos, Epaminondas, Cesar e Arrur, que jogará contra a seleção "B". Ca. berá a América, com a sua equipe principal, enfrentar a seleção "A". O primeiro jogo terá início às 20,30 horas. No controle dos jogos estarão os juizes Hélio Lousada, Neli Coutinho, Luis Manzollito e José Ribeiro.

IX Regata hoje da Escola Naval

Será realizada hoje a IX Regata Escola Naval, na qual tomarão parte todos os clubes diferentes, de todos os clubes filiados à Confederação Brasileira de Vela e Motor.

Instituída em 1946, hoje é uma das mais concorridas Regatas a Vela realizadas no Brasil.

Ela se destina às classes — 6 metros Internacional, Guanabara, Carolina, Star, Lightning, Hagen, Sharpie, Sharpie, Snipe e Dinghy.

TODAS AS PROVAS
A Escola Naval tomará parte em quase todas as provas.

Ad clube vencedor em cada classe será conferida a Taça Escola Naval destinada à mesma. Elas serão de posse provisória, tornando-se de posse definitiva quando o clube vencer a prova durante três anos consecutivos ou cinco anos não consecutivos.

As garantições colocadas em primeiro lugar em cada classe serão conferidas medalhas de vermeil, as colocadas em 2.º, 3.º, 4.º, 5.º ou 6.º lugares serão conferidas medalhas de bronze. Para cada grupo de 5 barcos concorrentes em cada classe é atribuída uma classificação.

A partida da Regata terá início às 13,30 horas.

É convidado de honra o exmo. sr. vice-almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, Ministro da Marinha e será o árbitro de honra o exmo. sr. almirante de Esquadra (R.R.M.) Alberto de Lemos Basto, presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor.

A comissão de regata será constituída pelos senhores Fernando Segreto, Augusto Costa, Avelino C. Magalhães, capitão-tenente Fernando Lira Pôrto, segundo tenente Júlio Pessoa, aspirante Claus Dieter Eichler e Aramis Viana Baltazar.

Durante a realização da regata haverá danças nos salões da Escola Naval e será servido "buffet" aos convidados.

As conduções para os convidados serão a partir de 12,30 horas, saindo da praça em frente ao Edifício da Standard.

Campeão mundial de Pesos e Halteres
VIENA, 9 (AFP) — O atleta soviético Ivanov conquistou o Campeonato Mundial de pesos e halteres, na categoria dos pesos leves, com um total de 367 quilos e 500.

FA CLUBE

Em face do crescimento cada vez maior do interesse público (feminino) pelos dois fás clubes que me tem como patrono — "Clube Super XX" e "Fá Clube Super Vinle" — resolvi determinar a aquisição de um porteiro para os fás clubes. Rapaz decente e correto, o porteiro é um parágrafo aos distúrbios e invasões que se registram, em ambos, em face do desusado ardor com que eles me estimam. Pode-se ler na fisionomia do porteiro que está interessado, realmente, em bolar ordem nos dois "fás clubes". E por hoje é só, graças!

MAIS UM
Ontem liquei pro "seu" Carilto Rocha: "Seu Carilto, meus parabéns, seu Carilto, apareceu mais um...". Seu Carilto, coitado, anda afobado. E perguntou, muito ligeiro: "Mais um voto, é? Apareceu mais um voto? Em que seção, seu Super?". E eu, também muito triste: "Não seu Carilto, apareceu mais um velhinho pro Botafogo, seu Carilto...". E ainda triste: "O Danilo, agora, já pode jogar...". E seu Carilto, do outro lado do fio: "Bem, quer dizer que continuo com os 345?...".

OS VELHINHOS
Os velhinhos do Conselho Nacional de Desportos estão trabalhando com muito entusiasmo e um acendrado amor ao esporte brasileiro. Parece que, desta vez, val mesmo. Ainda ontem, o Conselho Nacional de Desportos tomou as seguintes providências: telegrafar pra todo mundo agradecendo os telegramas de felicitações; comprar dois cinzeiros dos grandes porque tem gente que fuma e espalha cinza pelo chão; comprar um espandidor porque tem dada muita poeira nos móveis; e, por último, conseguir verba pra aquisição de uma caixa de caflaspina e um vidro de mercúrio cromo pra eventualidades...

CLUBE
Em face do crescimento cada vez maior do interesse público (feminino) pelos dois fás clubes que me tem como patrono — "Clube Super XX" e "Fá Clube Super Vinle" — resolvi determinar a aquisição de um porteiro para os fás clubes. Rapaz decente e correto, o porteiro é um parágrafo aos distúrbios e invasões que se registram, em ambos, em face do desusado ardor com que eles me estimam. Pode-se ler na fisionomia do porteiro que está interessado, realmente, em bolar ordem nos dois "fás clubes". E por hoje é só, graças!

Campeão mundial de Pesos e Halteres
VIENA, 9 (AFP) — O atleta soviético Ivanov conquistou o Campeonato Mundial de pesos e halteres, na categoria dos pesos leves, com um total de 367 quilos e 500.

CLUBE
Em face do crescimento cada vez maior do interesse público (feminino) pelos dois fás clubes que me tem como patrono — "Clube Super XX" e "Fá Clube Super Vinle" — resolvi determinar a aquisição de um porteiro para os fás clubes. Rapaz decente e correto, o porteiro é um parágrafo aos distúrbios e invasões que se registram, em ambos, em face do desusado ardor com que eles me estimam. Pode-se ler na fisionomia do porteiro que está interessado, realmente, em bolar ordem nos dois "fás clubes". E por hoje é só, graças!

CLUBE
Em face do crescimento cada vez maior do interesse público (feminino) pelos dois fás clubes que me tem como patrono — "Clube Super XX" e "Fá Clube Super Vinle" — resolvi determinar a aquisição de um porteiro para os fás clubes. Rapaz decente e correto, o porteiro é um parágrafo aos distúrbios e invasões que se registram, em ambos, em face do desusado ardor com que eles me estimam. Pode-se ler na fisionomia do porteiro que está interessado, realmente, em bolar ordem nos dois "fás clubes". E por hoje é só, graças!

CLUBE
Em face do crescimento cada vez maior do interesse público (feminino) pelos dois fás clubes que me tem como patrono — "Clube Super XX" e "Fá Clube Super Vinle" — resolvi determinar a aquisição de um porteiro para os fás clubes. Rapaz decente e correto, o porteiro é um parágrafo aos distúrbios e invasões que se registram, em ambos, em face do desusado ardor com que eles me estimam. Pode-se ler na fisionomia do porteiro que está interessado, realmente, em bolar ordem nos dois "fás clubes". E por hoje é só, graças!

CLUBE
Em face do crescimento cada vez maior do interesse público (feminino) pelos dois fás clubes que me tem como patrono — "Clube Super XX" e "Fá Clube Super Vinle" — resolvi determinar a aquisição de um porteiro para os fás clubes. Rapaz decente e correto, o porteiro é um parágrafo aos distúrbios e invasões que se registram, em ambos, em face do desusado ardor com que eles me estimam. Pode-se ler na fisionomia do porteiro que está interessado, realmente, em bolar ordem nos dois "fás clubes". E por hoje é só, graças!

CLUBE
Em face do crescimento cada vez maior do interesse público (feminino) pelos dois fás clubes que me tem como patrono — "Clube Super XX" e "Fá Clube Super Vinle" — resolvi determinar a aquisição de um porteiro para os fás clubes. Rapaz decente e correto, o porteiro é um parágrafo aos distúrbios e invasões que se registram, em ambos, em face do desusado ardor com que eles me estimam. Pode-se ler na fisionomia do porteiro que está interessado, realmente, em bolar ordem nos dois "fás clubes". E por hoje é só, graças!

CLUBE
Em face do crescimento cada vez maior do interesse público (feminino) pelos dois fás clubes que me tem como patrono — "Clube Super XX" e "Fá Clube Super Vinle" — resolvi determinar a aquisição de um porteiro para os fás clubes. Rapaz decente e correto, o porteiro é um parágrafo aos distúrbios e invasões que se registram, em ambos, em face do desusado ardor com que eles me estimam. Pode-se ler na fisionomia do porteiro que está interessado, realmente, em bolar ordem nos dois "fás clubes". E por hoje é só, graças!

CLUBE
Em face do crescimento cada vez maior do interesse público (feminino) pelos dois fás clubes que me tem como patrono — "Clube Super XX" e "Fá Clube Super Vinle" — resolvi determinar a aquisição de um porteiro para os fás clubes. Rapaz decente e correto, o porteiro é um parágrafo aos distúrbios e invasões que se registram, em ambos, em face do desusado ardor com que eles me estimam. Pode-se ler na fisionomia do porteiro que está interessado, realmente, em bolar ordem nos dois "fás clubes". E por hoje é só, graças!

CLUBE
Em face do crescimento cada vez maior do interesse público (feminino) pelos dois fás clubes que me tem como patrono — "Clube Super XX" e "Fá Clube Super Vinle" — resolvi determinar a aquisição de um porteiro para os fás clubes. Rapaz decente e correto, o porteiro é um parágrafo aos distúrbios e invasões que se registram, em ambos, em face do desusado ardor com que eles me estimam. Pode-se ler na fisionomia do porteiro que está interessado, realmente, em bolar ordem nos dois "fás clubes". E por hoje é só, graças!

CLUBE
Em face do crescimento cada vez maior do interesse público (feminino) pelos dois fás clubes que me tem como patrono — "Clube Super XX" e "Fá Clube Super Vinle" — resolvi determinar a aquisição de um porteiro para os fás clubes. Rapaz decente e correto, o porteiro é um parágrafo aos distúrbios e invasões que se registram, em ambos, em face do desusado ardor com que eles me estimam. Pode-se ler na fisionomia do porteiro que está interessado, realmente, em bolar ordem nos dois "fás clubes". E por hoje é só, graças!

F. BALAZS & CIA. LTDA.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DOS

ALTERNADORES MILTON

Estoque permanente de 2 — até 20 KVA
Fabricação até 1.000 KVA. de
1000 — 1200 — 1400 — 1500 — 1800 rotações.

Silencioso e fácil lubrificação. Consagrado pelo seu alto rendimento e baixa temperatura.
Assistência técnica e peças sobressalentes

Consultas e catálogos gratis

Rio de Janeiro, Avenida Franklin Roosevelt, 194 - s. 708 — Tel. 42-5656

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Esclarecimento indispensável

A DIRETORIA

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CONVITE AOS SÓCIOS

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1954.

EM SÃO PAULO AS PAPELETAS

Resultados de ontem

Três vitórias dos defensores do Stud L. de Paula Machado

EVENING STAR.
MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das quatro provas realizadas na tarde de ontem, no hipódromo da Gávea, em Rio de Janeiro.

1.º Páreo — 1.500 metros — **Pista: A. L. — P-rêmios Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00, e Cr\$ 4.000,00.**

1.º Passy, O. O. Ulloa 56
2.º Furusho, J. Martins 56
3.º Corral, A. Rosa 56

Não houve vencedor. O Jirifit, Regio, Kisshono e Mineleto.

Diferenças: meia cabeça e 3 corpos — Tempo: 36"35 — Vencedor: (3) 14,00 — Dupla: (23) 18,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 202.750,00.

2.º Páreo — 1.500 metros — **Pista: A. L. — P-rêmios Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00, e Cr\$ 4.000,00.**

1.º Evening Star, A. G. Silva 51
2.º Encasada, G. Almeida 51
3.º Nôco, Carlos: Cordilheira, D. D. Falcão, Gringa Linda, La Chula, Dymita e Itapema.

Diferenças: 3/4 de corpo — Tempo: 30" — Vencedor: (3) 23,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 147,90.

EVENING STAR — F. C.

5.º anos — Paraná — Por: Rememorar e Caoba — Proprietário: Maurício de Barros Nunes — Treinador: Anísio Neves — Criador: Haras Belmont.

4.º Páreo — 1.300 metros — **Pista: A. L. — P-rêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00, e Cr\$ 4.000,00.**

1.º Evening Star, O. Ulloa 55
2.º Saldanha, J. "Unno" 55
3.º Saldanha, J. "Unno" 55

SOLUÇÃO

Diante da difícil situação em que se encontra, realizando as carreiras com qualquer número de inscrições, conforme aconteceu na tarde de ontem e acontecerá na tarde de hoje, a diretoria do Jockey Club Brasileiro encontrou uma saída bastante feliz para os seus interesses, uma vez que poderá contar, talvez, com apreciado número de inscrições da parte dos leiloeiros paulistas nas reuniões da próxima semana.

Crê mesmo a Comissão de Corridos da Entidade Metropolitana ter encontrado a solução para este caso que se mostrava até o presente momento de difícil solução.

Dínamo é campeão

DR. AMERICO CAPARICA

3.º Quilmpier, A. G. Silva .. 54
 Não correas Safe, Manden
 Bomarslo, Hersinghar, Blue Hun-
 ter, Jalo, Donatario, Barbe Blun-
 e Le Rouge.
 Diferenças: 1 corpo e melo e
 1/2 corpo - Tempo: 84" - Ven-
 cedor: (4) 16,00 - Dupla: (12)
 18,00 - Movimento do páreo: Cris-
 340. 860.00.

QUIMBAR - M. C. - 3 anos
 - S. Paulo - Por: Heron e Ibi-
 rapuera - Proprietário: Stud L.
 de Paula Machado - Treinador: E.
 Ernani Freitas - Criador: C. G.
 de Paula Machado.
 Movimento de apostas

— Não foi só o fracasso — lembrou apenas um pequeno ro a mais em Paris. — havia 60 mil na França, revelava uma grande capacidade de invenção, mas ficava-me claramente a prática, “o métier”, como se diz entre nós.

Jacques Fath tinha, porém, outro capital em reserva, um capital precioso que deve ter influído em, pelo menos, 50% do seu sucesso no mundo da elegância: o seu físico, um corpo de efêbo, de jovem galã, talhado para os palcos e as telas. Leonide Moguy, o dire-

uma jovem francesa, cuja semelhança com Carole Lombard era comentada por todos. Ela posava para as revistas e também tinha ambições cinematográficas. O amor foi instantâneo e o casamento também, Geneviève Boucler tinha sido secretária de Chanel e possuía, por seu lado, esse dom da elegância que exaspera as

— e retomel, a... os meus al... dias, rolav... Paris... o negócio da ocupação a vida social da ca... movimentar-se par... que ficavam”. Jacques Fath saiu da guerra com uma casa solidamente estabelecida em um magnífico apartamento em Champs Elysées e um filhozinho, e chamou a filha de Philippe além de um profundo conhecimento do seu “métier”.

Mas o “após-guerra”, o fim do mercado negro, das negociações, a vida regular enfim, começou a penetrar, de novo, a clientela da alta costura.

Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida

Os tratadores de cavalos corria-
da abaixo assinados, vêm pela pre-
sente hipotecar sua integral solidari-
dade aos proprietários de cavalos
de corrida no movimento que levam
a efeito visando a melhoria das
locações das carreiras, que com in-
consequência de prejuízo, não se
obtem sem o auxílio e imprescindível
do notário autorizado de preços
das utilidades.

Levi Ferreira do Amaral Jorge
Morgado, Alcides Moraes, Cosme
Morgado, Alexandre Cortes, Val-
demar Pereira, José de Almeida
Ferreira, Expedito Coutinho, Nelson Pi-
otto, Bercúpio P. Carvalho Alcebades
Dias, Valdemar Costa, Eddio Couti-
nho, Inah de Moraes, Cezar Covar-
rubias, F. A. Maras, Henrique de
Souza, Anísio Neves, Nelson Gomes,
Otacílio Maria, Artur Madureira,
João Atianisi Manoel de Souza,
Jovê Cordeiro do Nascimento, Oscar
de Andrade, Adair Félis, João de
Andrade, Valdemar Atianisi, Fernan-
do de Almeida, José Luís Trappi,
Silvino Moraes, Redre Gussio F. L.
de Lourenço Fiolto, Célio Tourinho,
Henrique Itrillo, Alberto Corsino,
Wilson T. de Souza, João Piotto,
Carlos do Carmo Cabral, Jorge Bu-
rioni, Tacerdo Piotto, Rubem Car-
valho, José de Almeida, Eddio Piotto,
Geraldino Morgado, Eulogio
Morgado, Paulo Morgado, Estevam
de velocidade em "Hors Bords", a
lapis.

Na segunda volta do tou treino
que Versa veio a ser vítima do acidente
te que lhe devia custar a vida. Acabava
de lançar o seu "racer" a toda velocidade
quando o mesmo deu um salto
prodigioso e em seguida foi a plique
Os comentaristas declaram que Versa
foi realizado a primeira volta num
velocidade aproximada de 300 quilô-
metros por hora.

Pereira Filho Estevam Pereira, Cé-
lio de Souza, Alvaro Rosa, Cle-
demiro Pereira, Sebastião d'Amaral,
Eulogio Ferreira, Miguel Gil, Pi-
otto, José de Almeida, Rubens da Silva,
Celestino Gomez.

Morreu, tentando o recorde mundial

ROMA, 9 (AFP) — Mario Versa encontrou a morte esta tarde, no decorrer de uma tentativa contida de alcançar a velocidade em "Hors Bords", um lago Diseno.

Na sua segunda volta do seu treino, quando Versa veio a ser vítima do acidente, ele já devia contar a vida. Acabou-se de lançar o seu "racer" a tóda velocidade, quando o mesmo deu um salto e produziu e em seguida foi a pique.

Logo depois de decolagem, o Versa realizou a primeira volta em velocidade aproximada de 300 quilômetros por hora.

Pereira Filho Estavam Pereira, Filho de Souza, Alvaro Rosa, Cláudio Pereira, Sebastião d'Amorim, Celso Pereira, Miguel Gil, Paulo de F. Campos, Rubens da Silva e Celestino Gomez.

**as lojas e magazines que
ostentam êste símbolo:**

estão empenhados na Campanha de

AQUÍ...

OS PREÇOS PARARAM!

RESISTÊNCIA

À ALTA DE PREÇOS!

"Nem mais um centavo de aumento nos preços até 31 de dezembro".

Um grupo de lojas e magazines resolveu, espontaneamente, não aumentar o preço das suas mercadorias até 31 de dezembro. Esse movimento, que tomou o nome de RESISTÊNCIA À ALTA DE PREÇOS, visa dar tempo ao Governo de encontrar os meios mais adequados à solução da presente crise. É, apenas, o primeiro passo dado pelos comerciantes que lidam diretamente com o público e conhecem de perto suas

dificuldades. Torna-se indispensável, agora, que se unam, sob a mesma bandeira de RESISTÊNCIA, consumidores, varejistas, atacadistas, industriais! Que as donas de casa e os chefes de família, diretamente interessados nesta Campanha, prestigiem, por sua vez, ao fazer suas compras diárias, as firmas que sob este símbolo, se constituíram, com sacrifício de seus negócios, na primeira linha de defesa do povo brasileiro contra a elevação do custo de vida!

COMERCIANTE! Se ainda não aderiu à Campanha de Resistência à Alta de Preços, preencha o cupom abaixo e remeta-o para a sede do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro - Rua da Quitanda, 3 - 10.º andar — Tel. 52-2466.

FIRMA
 ENDEREÇO TEL.
 RAMO DE COMÉRCIO

Estas são algumas das firmas que, com o apólo do Sindicato das Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, estão mantendo e ampliando a Campanha de Resistência à Alta de Preços:

- A Colegial
- A Exposição Modas S. A.
- A Notre Dame de Paris •
- A Sêda Moderna S. A.
- A Triunfante
- Agostinho S/A - O Camizeiro
- Calçados D N B
- Casa Barbosa Freitas
- Casa Gebara Sêdas S. A.
- Casa Guaspari
- Casa Jesé Silva
- Casa Sloper
- Galeria Carioca de Modas S. A.
- Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago S. A. •
- Lojas Americanas S. A.
- Lojas Brasileiras de Preço Limitado S. A.
- Lojas Ducal
- ~ Maqazin Segadaes

- Magazine Mesbla
- O Cruzeiro (Com. Ind. Matos Rocha S. A.)
- Real Moda •
- S. A. Com. e Ind. Rebello Lourenço
- Standard Propaganda S. A.
- Tonelux •
- Willmann, Xavier Com. Ind. S. A. •

- NOVAS ADESOES**
As adesões a esta campanha podem ser feitas também nas
LOTAS DUCAL espalhadas pela
cidade e, em Copacabana, nas
seguintes firmas: - OTICA SÃO
SEBASTIÃO - R. Francisco 56, 18-C
- CASA SANTA CLARA - Av. Co-
cabana, esq. Santa Clara.

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Empolga as mulheres cariocas o interesse pelas lides políticas

Reportagem de EVANDRO C. ANDRADE

O interesse da mulher carioca pela política se afirmou, na atual emergência, não só pelo comparecimento maciço às urnas, em 3 de outubro, como pela participação ativa nos trabalhos de apuração do pleito no Maracanã.

Acresce a essa circunstância a de que, no próximo período legislativo, a Câmara do Distrito Federal contará com o maior contingente feminino de sua história, uma vez que cinco vereadoras já estão eleitas: as udeistas Ligia Maria Lessa Bastos e Sandra M. Cavalcanti; as petebistas Sagrator de Seuvero e Velinda Maurício da Fonseca e a pedecista Dulce Magalhães.

AS OUTRAS

Além dessas, há centenas de outras que, embora desinteressadas do mandato legislativo, vivem intensamente o clima político, acompanhando todos os acontecimentos nacionais de importância. Nos 11 partidos que disputam as eleições no Rio, há 227 mulheres voluntárias que comparecem diariamente no Maracanã para colaborar nos trabalhos de apuração: 190 delas, são fiscais e delegadas de partidos e as restantes trabalham nas sedes provisórias, na exaustiva tarefa de totalizar resultados e fornecer informações aos interessados.

A distribuição

O PSP é o partido que arregimentou mais mulheres: 52. Segue-se o PTB, com 43, a UDN, com 36, o PSD, com 23, o PRP e o PR, com 15 cada, o PRT, com 11, o PDC, com 10, o PST, com 9, o PTN, com 7 e o PL, com 6.

A justiça também

Tampouco a Justiça Eleitoral esqueceu os encantos femininos, na árdua tarefa de abertura e contagem de urnas. Foram convocadas 94 auxiliares, para o exercício das funções de secretárias e escrutinadoras. As juízes são mulheres em proclamação de eficiência, não escondendo também o fato (talvez mais importante) de que elas atuem bastante, com sua simpatia, o aborrecimento trazido pela rotina imutável.

As políticas

D. Ligia Lessa Bastos é a mais assídua candidata, no Maracanã. Estabeleceu um Quartel General, no saguão de entrada das catilhas cativas, e dali dirige a fiscalização de 400 votos. Este será o terceiro mandato consecutivo da vereadora udeista, que, por sinal, é também a terceira colocada, por votação, no seu partido.

Há também a rádio-atriz Sagrator de Seuvero que, às custas de afirmar que "o mundo não vive o seu lar", construiu um próprio na Câmara dos Vereadores. Esclareça-se que, este ano, Sagrator já havia perdido as esperanças de se reeleger. Houve porém um movimento de

corpeiras e ela foi das maiores. Está eleita, por isso tendo gasto apenas uns desesperados 30 contos em sua campanha.

De luto

Nos corredores do Maracanã, desfilando, trajando luto rigoroso (por Vargas e pela vaga na Câmara) a cantora Eladir Porto. Poucos votos, felizmente.

Consólio

Mas se há Eladir na política, há também (e em compensação) D. Maria Portugal e D. Maria Rita de Andrade. A primeira, secretária-política do PR e candidata à vereança e a segunda, candidata à deputação pela Aliança Popular. Ambas, representantes do que existe de mais digno na política, defensoras intransigentes da Conciliação (Conclui na página 8)



Elas não se contentam de votar e ser votadas. Mesmo quando não exercem funções oficiais na fiscalização do trabalho das Juntas Apuradoras, fiscalizam por sua própria conta. — (Foto de Gilson Campos)

Ficaram em papelada as negociações sobre água em Meriti

Duas prefeituras dividem, entre si, a culpa de até hoje não terem sido abastecidas as casas do antigo loteamento do Jardim Meriti, onde vivem cerca de duas mil pessoas: a do Distrito Federal e a de São João de Meriti. A essa conclusão chegou a reportagem através de informações detalhadas, obtidas na empresa OSA Territorial S. A., que loteou e vendeu os terrenos onde vivem, atualmente, os dois milhares de flagelados.

A culpa da Prefeitura do Distrito Federal, no caso, reside em se haver comprometido com a de São João de Meriti a fornecer a água, a culpa desta última está em que não forneceu as ligações que assegurara, em contrato com a OSA.

A HISTÓRIA, DE INÍCIO

Segundo as explicações fornecidas pela OSA, a Prefeitura de São João de Meriti contratou o abastecimento de água do seu município com a Prefeitura do Distrito Federal, fazendo-se a aquisição de uma das linhas-troncos que cortam o município, junto à linha férrea.

Esse acordo foi objeto de contrato celebrado, a 15 de setembro de 1949, entre as duas prefeituras, sendo que a de São João de Meriti assumiu o compromisso de construir dois reservatórios, com duas subadutoras.

Faltou o dinheiro

Como, no entanto, a Municipalidade de São João de Meriti não conseguiu recursos orçamentários para executar as obras de sua obrigação contratual, diligenciou mais tarde, junto à Companhia OSA, para obter uma solução.

Embora não tivesse mais terrenos a venda, comprometeu-se a OSA a custear a construção, sem a qual a Prefeitura do Distrito Federal teria que alegar um motivo essencial para não fornecer a água contratada desde 1949.

Diante da aquiescência desinteressada da OSA, foi possível às duas prefeituras firmarem novo contrato, em 23 de outubro de 1952, revogando o prazo do acordo anterior. E, com base nos dois termos de acordo intermunicipal, a Câmara de Vereadores de São João de Meriti aprovou uma Resolução, sancionada, pelo prefeito de então, em 1 de novembro de 1951.

Em 8 de janeiro de 1953, a Prefeitura de São João de Meriti contratou com a OSA os serviços de construção do reservatório e das subadutoras, sem ônus para a Municipalidade e com a obrigação de entrega até seis meses a contar da data de entrega das plantas, o que se deu em fevereiro de 1953.

Tão logo recebeu os projetos, a Cia. OSA, trabalhando dia e noite, construiu os dois reservatórios, nos locais determinados pelo acordo intermunicipal e a subadutora. Foram empregados, nessas obras, nada menos de dois milhões de cruzeiros, dados de mão beijada à Municipalidade de São João de Meriti.

Existe, comprovando o fato, uma escritura pública de doação, firmada pela OSA em 23 de julho de 1953 e lavrada no Tabelião do 1.º Ofício de São João de Meriti, (livro n. 4-A, fls. 108).

Todas duas falharam

Não obstante, até hoje a água não foi ligada, fracassando (agora sem nenhum motivo plausível) todos os acordos e papéis assinados. Somente se confirmou a parte confiada ao esforço gratuito da iniciativa particular, mas, essa mesma caminho para se tornar um inútil sacrifício de tempo, trabalho e dinheiro, pois o tempo está se encarregando de estragar os monumentos ao nada que se esgarçaram em São João de Meriti.

O mais triste, contudo, é que a veracidade das Prefeituras resulte em sacrifício de uma população de trabalhadores para os quais a esperança, representada pelo esforço vão da OSA, agravava o desmoronamento por tantas dificuldades que conformam o seu heroísmo de viver cada dia.

Fracasso geral dos dirigentes sindicais nas últimas eleições

Os dirigentes sindicais, muitos dos quais chefiaram recentemente agitações de classe, fracassaram inteiramente como candidatos a cargos eletivos no último pleito, malgrado os direitos que se arrogavam de cobrar, em política, os sacrifícios que presumiram haver feito pela melhoria de condições da coletividade, através de agitações e até greves.

Somente um deles, o sr. Waldemar Viana (Presidente do Sindicato das Bebidas) conseguiu uma perspectiva de vitória, reunindo, até agora, cerca de 1.500 votos devidamente computados na legenda do PRT.

OS COMUNISTAS

Para lição mais edificante, somente dois candidatos apareceram nas votações como representantes dos trabalhadores, por conta própria e ambos se encontram em lugar deslocado nas listas de votação: os srs. Antônio Bruzzi de Medonça, para deputado e o sr. Alcides Miguel de Oliveira, para vereador.

Ambos, porém, longe de colherem louros de agitações, foram contemplados simplesmente com o apoio do Partido Comunista que, não podendo registrar candidatos mais expressivos, concentrou sua votação nesses nomes.

Foram os dezenas

Hoje, cultuando sua amargura contra a infidelidade dos companheiros líderes, passeiam suas derrotas pelo Maracanã algumas dezenas de antigos líderes, em cujos prestígios os próprios partidos acreditavam acerbamente.

Uma relação de nomes, incompleta porque a multidão dos líderes por si só forma uma classe, vai abaixo publicada, para exemplo de todos os que ainda acreditam na valia das agitações como algo menos efêmero do que o projeto de um momento e capaz de dar um pouco mais do que dissabores.

Os líderes frustrados

Os socialistas apresentaram como candidatos de eleição muito provável o presidente do Sindicato dos Aeronautas, Fernando Arruda, para a Câmara dos Deputados e o presidente do Sindicato dos Aeronautas, Orival de Carvalho, para vereador. Ambos estão mal votados. Astrogildo Pereira Ramos, presidente da Comissão Inter-Sindical Contra a Cláusula de Assiduidade Integral (Cicai) e dirigentes dos textéis, ficou fora dos prováveis eleitos no PSD. Melhor sorte não teve, sob a legenda do PRT, o ex-sindicalista do Sindicato dos Textéis e líder de uma greve, Josias Silva. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Curtumes, Mario Donato, não foi eleito nem mesmo candidato pela legenda do PTB. Ari Campista, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos e Farmacêuticos tem uma débil votação no PDC.

Construtivo

Até Manuel Barcelos, que, em lugar de agitar sua classe e promover greves, foi eleito vereador, não conseguiu a ABR, presidente do Sindicato dos Ra-

O pequeno comércio da zona sul reclama um bonde bagageiro

O Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, sr. Constantino Zamponi Filho, dirigiu ao prefeito Alim Pedro um memorial solicitando o restabelecimento dos bondes bagageiros que partiam da rua do Costa para a Zona Sul da cidade e eram utilizados no transporte de verduras e outras mercadorias para as quitandas.

Salientou o sr. Zamponi Filho que a supressão em causa força os comerciantes a recorrer ao transporte em caminhões, o que encarece a mercadoria, contrariando as intenções do presidente Café Filho — manifestadas em apelo ao comércio — de tudo fazer para evitar novos aumentos no custo da vida.

AO MENOS UM

Como reivindicação mínima, lúção de se conservar pelo menos um bonde na linha que atende aos quitandeiros da zona sul.

Chegou o sr. Zamponi a afirmar, pateticamente, em seu memorial, que o pequeno comércio da zona sul tem a sua sobrevivência pendente da existência do bagageiro. São palavras suas: "se continuar um tal estado de coisas, o pequeno comércio servido pelos bondes bagageiros terá porção de desaparecer, causando maiores transtornos no abastecimento daquela zona".

Chega hoje ao Rio o chanceler Katsuo Okasaki, do Japão

Chegará hoje ao aeroporto do Galeão, viajando a bordo do primeiro avião da Japan Airlines a trazer ao Brasil uma missão oficial japonesa, o Ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão, sr. Katsuo Okasaki.

Ao desembarque, marcado para às 15 horas, comparecerá para recebê-lo o Ministro A.B.L. Castelo Branco, chefe do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores. A delegação japonesa permanecerá no Rio até o próximo dia 13, quando rumará para São Paulo.

O PROGRAMA DA VISITA

Após a sua chegada ao Aeroporto do Galeão, a Delegação japonesa hospedará-se no Hotel Glória. Na segunda-feira, dia 11, a delegação concederá uma entrevista coletiva à imprensa na ABI, às 10 h., visitará o Ministério das Relações Exteriores às 12.30, almoçará no Itamarati às 13 horas, visitará o Presidente da República às 15 horas, o Prefeito às 16.15 horas. Às 19 horas haverá uma recepção oferecida pelo Embaixador do Japão e sra. Shin Kimitsuaka, no Hotel Glória.

Na véspera de sua partida, terça-feira, finalmente, os delegados japoneses visitarão o Vice-Presidente do Senado, o Presidente da Câmara dos Deputados, e os Ministros da Agricultura e do Trabalho.

Conferência sobre energia atômica

O Almirante Álvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, seguiu para os Estados Unidos, a fim de representar o Brasil na Conferência sobre a energia atômica na indústria, a realizar-se em Washington, entre 13 e 16 do corrente.

Protesto unânime contra qualquer coação à imprensa

Os trabalhos da Assembléia da Sociedade Interamericana de Imprensa, que agora prosseguem nesta capital, no Copacabana Palace, resultaram, ontem, na aprovação de várias medidas tendentes a provocar o entrelaçamento jornalístico do Continente Americano, assegurar a liberdade de imprensa, protestar contra os governos que coagem a opinião pública e promover a cultura dos profissionais da imprensa, através de bolsas de estudo.

Os congressistas recomendaram a todos os jornais membros da Sociedade e de outras associações de imprensa, que intensifiquem a distribuição e publicação de noticiário sobre a América Latina. Para o êxito desta campanha promocional, estão sendo realizados e propostos estudos a todos os membros da SIP.

INTERCÂMBIO

Com o objetivo de melhor informar os povos da América, com relação à vida e evolução de cada um de seus países, a assembléia propôs a constituição de uma comissão para: 1.º presidir a um inquérito entre os associados da SIP, mediante questionário adequado;

2.º preparar um questionário, tendo em vista:

a) quais os itens de noticiários e informações que interessam especialmente aos jornais, acerca de cada país do continente americano;

b) qual o material de informações que poderá constituir um conjunto de informações básicas sobre cada país;

3.º encomendar uma análise do noticiário das agências telegráficas, a fim de verificar especialmente o seguinte:

a) volume da informação distribuída sobre os americanos;

b) em comparação com o volume de informações sobre o continente;

c) em comparação com o volume da informação efetivamente publicada, tomando para modelo, em cada país, um jornal de grande importância;

d) examinar o conteúdo e tendências de essas notícias, comparando alguns casos típicos selecionados, com o noticiário divulgado no próprio país pela imprensa local;

e) examinar o número de itens e assuntos que deixam de ser enviados e estudar as razões dessas omissões;

4.º estudar a possibilidade de promover a elaboração de um ABC jornalístico dos países americanos a ser facilitado aos associados da SIP e outros interessados.

Os trabalhos

Os trabalhos de ontem, que foram presididos pelo sr. Paulo Bittencourt, vice-presidente da SIP, prosseguiram hoje, com estudos sobre a conjuntura da imprensa americana na situação mundial.

Bate o "Tupi" novo recorde de imersão

O submarino Tupi, levando a bordo o almirante Carlos Pena Borja (comandante da Flota de Alentejo), obteve ontem novo recorde em rapidez de imersão, ao executar manobras e exercícios de ataque ao largo do porto do Rio de Janeiro. Serviu de alvo o contratorpedeiro "Bacupari", tendo sido realizado com êxito os ataques programados. Esteve o Tupi imerso durante quatro horas.

A oficialidade

O submarino "Tupi" é comandado pelo capitão de corveta Nicolau Fernando Malburg, compondo a sua oficialidade: capitães tenentes Albino Simões Machado (imedato), Gustavo Adolfo Engke, Alfredo Evaldo R. Maior e Francisco Amante Mendes.

Terezinha de Jesus colocou-se primeira no concurso da Unsp

Terezinha de Jesus Silva, representante da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, foi a candidata mais votada na primeira apuração do concurso para escolha da Rainha dos Servidores Públicos do Distrito Federal, realizada ontem, às 15 horas, na redação do D.C. Somente quatro candidatas apresentaram votação, de vez que as três restantes, até hoje apresentadas, ainda não completaram suas fichas de inscrição.

Na apuração da semana próxima, no entanto, já estarão concorrendo pelo menos sete candidatas, com uma soma de votos que deverá superar a faixa dos mil, como previsão mínima para a primeira colocada.

OS NÚMEROS

E' o seguinte o quadro das votações alcançadas pelas quatro concorrentes, que tiveram seus votos computados ontem:

Terezinha de Jesus (Div. Caça e Pesca) 480
Maria Nazaré (Ministério da Aeronáutica) 220
Teresa Campos (DCT) 200
Odete Proença (Delegacia do IAPC) 146

As que faltaram

Deixaram de apresentar votação, por ainda não terem legalizado suas inscrições, as sras. Glândia Labeca, Zilka Ferreira e Sônia Monteiro. Todas estão convidadas a procurar a Comissão Organizadora do Concurso, na sede da União Nacional dos Servidores Públicos — Edifício São Borja, 14.º andar, grupo n.º 146.

A próxima apuração será realizada no próximo sábado, às 15 horas.

RAINHA DOS 'BARNABÉS'



A mesa apuradora do concurso, ontem reunida no D.C., presentes as candidatas Maria Nazaré, da Aeronáutica e Teresa Campos, do Departamento dos Correios e Telégrafos

-A Sra. tem razão...



...o gosto de Nescafé é o verdadeiro gosto do

café de alta qualidade!



A senhora percebeu logo que esse gosto de Nescafé é a característica de um café de alta qualidade! E acertou. Nescafé é fabricado com cafés finos, tipo exportação, realmente os melhores cafés produzidos na terra do café. Em qualquer lugar e, rapidamente, a senhora prepara um ex-

celente cafézinho com Nescafé. Faça também economia: sempre usado na medida exata, Nescafé evita sobras e desperdício. Nescafé, com menos, rende mais! E experimente Nescafé-com-leite. Verá que delicioso e como fica mais gostoso e concentrado o seu café-com-leite!

NESCAFÉ... É CAFÉ BRASILEIRO 100% PURO

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Rússia

Chou-En-Lai em Moscou

Na série de reportagens que o sr. Harrison E. Salisbury publicou no "New York Times" resumindo as suas impressões não censuradas a respeito da Rússia, resultado de uma permanência de mais de cinco anos no país, uma das mais curiosas é a que trata da China.

Depois de registrar os progressos que têm sido feitos pela Rússia em suas relações com a Europa ocidental, particularmente com a França e a Inglaterra, e de caracterizar como "diplomática correta e politicamente estável" a sua atitude para com os Estados Unidos, Salisbury diz que podem ser captados "pequenos porém persistentes sinais de tensão nas relações sino-soviéticas".

Esses "sinais" não são coisa de grande monta. Merecem contudo ser registrados, uma vez que se trata de fatos ocorridos na presença de diplomatas e representantes da imprensa estrangeira quando da passagem do sr. Chou En-Lai por Moscou, de volta da Conferência de Genebra, onde havia colhido uma vitória. O momento foi a recepção oficial oferecida ao Ministro do Exterior da China no Palácio Spiridonovka. Possuamos a palavra ao jornalista americano.

"O Ministro do Exterior chinês estava em excelente disposição de ânimo. Certamente não se comportou como homem que se sentisse de modo algum subversivo aos seus hospedeiros russos. Era cortês para com o sr. Molotov, respeitoso para com o "Premier" Molenkov, mas perfeitamente mordaz para com a maioria dos outros russos presentes. O que dava aspereza à sua conduta era o fato de que se tratava de uma reunião pública, com diplomatas estrangeiros à mesa, em companhia do sr. Chou En-Lai e dos russos. Os correspondentes estrangeiros, de ouvidos abertos, estavam na porta da sala do banquete".

"Além do mais, o sr. Chou fez as suas mais mordazes piadas em inglês. A maioria delas dirigidas a Anastas I. Mikoyan, Ministro do Comércio Interno, e a Lazar Kaganovich, o especialista em indústria pesada, nenhum dos quais sabe inglês. Todavia, o sr. Chou En-Lai disse que não podia culpar por usar a língua inglesa porque nenhum dos russos tinha se dado ao trabalho de aprender o chinês".

Dirigindo-se ao sr. Mikoyan, Chou disse que, levando em conta as inúmeras transações que ele tem feito com os chineses, já era tempo de aprender a sua língua. Ele, Chou, já tinha aprendido um bocado de russo. Pronunciou algumas frases em russo como demonstração. Depois, voltando ao inglês, perguntou a Mikoyan o que ele se propunha fazer sobre a situação. Mikoyan respondeu que a língua chinesa é muito difícil. Não tão difícil quanto o russo é para os chineses, retrucou Chou. E acrescentou: E se Mikoyan quizer ter a bondade de passar amanhã às dez horas

na Embaixada da China providenciarei pessoalmente para que ele receba a sua primeira aula".

O ressentimento

"O sr. Kaganovich tentou ir em auxílio do seu colega, mas Chou En-Lai não o consentiu: — Não há desculpas para os senhores, disse irascivelmente".

"Para os que ouviram essa troca de palavras houve pouca dúvida sobre sua significação. Ela refletia o ressentimento chinês ante a mesquinha demonstrada pelos russos nas negociações comerciais e econômicas entre os dois países. Alguns diplomatas presentes recordaram-se de que os negociadores chineses estiveram em Moscou durante mais de seis meses durante as últimas negociações".

"E de fato, apenas há um ano e meio atrás nesse mesmo Palácio Spiridonovka, os russos torceram o nariz aos negociadores chineses como meio de lhes demonstrar o seu desgosto pela maneira como as negociações estavam sendo conduzidas. Os chineses tinham sido barrados da própria sala onde o sr. Chou estava sendo homenageado e foram relegados a uma sala exterior onde um diplomata russo muito jovem presidia a mesa e desaparecia mesmo antes de iniciada a primeira rodada de brindes de vodka. Parece duvidoso que tanto Chou como seus hospedeiros soviéticos tenham esquecido aquela ocasião".

O comportamento

"Em geral o sr. Chou En-Lai não mostrou que estivesse confundido pelos que lhe davam hospedagem. Quando um pouco mais tarde um dos russos levantou um brinde "às senhoras", o sr. Chou En-Lai ergueu o seu copo e disse: "Sim, bebamos à saúde das senhoras. E por falar nisso, onde estão as senhoras?"

"O alvo nessa observação é que enquanto estavam no banquete duas senhoras chinesas, esposas de diplomatas, e duas esposas de diplomatas ocidentais, nenhuma das mulheres dos russos estava presente".

Outro episódio: uma indiscreção diplomática

"Uma observação feita pelo sr. Molotov à delegação trabalhista britânica quando esta passou por Moscou em demanda à China vem em apoio da impressão de que há um certo mal-estar ou falta de confiança entre os dois países".

"O sr. Molotov expressou a esperança de que nenhum dos ingleses tivesse a intenção de tentar melhorar as relações sino-britânicas às expensas das relações sino-russas. Se Molotov estivesse plenamente confiante na firmeza granítica da aliança russo-chinesa tal observação dificilmente lhe ocorreria. Um possível barômetro da temperatura das relações sino-soviéticas é a ausência frequente, às vezes por período de meses, do embaixador da China em Moscou. Sendo ambos os países muito cômicos de questões de protocolo, isso é quase um sinal de frieza".

"O fato é que com todo o escarcéu que Moscou tem feito a propósi-

to de obter a admissão da China Colunista nas Nações Unidas, há muitos pequenos indícios de que a Rússia se sente bem mais à vontade sobre a China quando os seus contatos diretos com o exterior são limitados às relações com Moscou".

"Os russos, possivelmente por uma questão psicológica, nunca parecem sentir-se muito seguros nas suas alianças. A relação de igualdade implícita na associação entre grandes potências parece ser-lhes difícil, como foi demonstrado na sua incômoda aliança com a Inglaterra e os Estados Unidos, no tempo da guerra".

Onde é apontada a falta de sensibilidade diplomática

"A relação entre Moscou e Pequim é definitivamente um comércio entre grandes potências. Os russos não se dão ares de estar mandando nos chineses. Tratam-nos com a cortesia

Rearmamento alemão



O Ministro de Estado britânico, sr. Selwyn Lloyd, aparece na foto quando falava perante a Assembleia das Nações Unidas, defendendo a tese do rearmamento alemão, sob este argumento poderoso: os russos armaram na Alemanha Oriental um Exército de 90 mil homens, aparatosamente fardados de verde oliva (Foto INP — D.C.)

de uma grande potência, como se vê dos diálogos com Chou En-Lai".

"Na realidade, no que diz respeito aos Estados Unidos, essas provas de tensão nas relações entre Moscou e Pequim têm somente significação histórica, uma vez que a dureza da política norte-americana atua no sentido de conservar essas duas grandes potências nos braços uma da outra, para o objetivo da defesa mútua".

"Se, de fato, uma mudança radical da política dos Estados Unidos para com a China comunista poderia permitir a tensão natural da aliança sino-russa emergir das inevitáveis diferenças nacionais básicas e tornar-se atuante — isso é uma questão aberta. Os arquitetos da atual política externa dos Estados Unidos negam que quaisquer consequências nesse sentido pudessem emergir, mas diplomatas estrangeiros, conservadores e experimentados, representando muitos outros países além da Grã-Bretanha, não

compartilham do ponto de vista norte-americano".

Política de resseguro

"De qualquer maneira, a Rússia parece estar seguindo uma tradicional política de resseguro diplomático no tocante a Pequim. Coincidindo com o ressurgimento da China na arena diplomática mundial, a Rússia tomou uma série de medidas para melhorar suas relações com Índia".

"Ao mesmo tempo em que se exercita na delicada e secreta diplomacia oriental, a Rússia está se empenhando com êxito no melhoramento de sua posição na Europa, em grande parte às custas dos Estados Unidos. Moscou concentra seus melhores esforços em cortejar os principais aliados dos Estados Unidos — a Inglaterra e a França — e, em parte por habilidade soviética e por inépcia norte-americana, tem atingido não pequenos êxitos".

As iscas

"O principal triunfo com os ingleses tem sido o comércio com a Rússia e a China. Os ingleses, com seus séculos de independência diplomática e comercial, têm profundo ressentimento (embora o escondam tanto quanto possível) de sua posição de dependência dos Estados Unidos".

"Moscou está jogando as cartas com habilidade. Grandes encomendas comerciais são oferecidas, no papel, aos fabricantes ingleses. Um número suficiente delas é contratado para conservar viva a procura. Ao mesmo tempo, os negociadores soviéticos estão constantemente fazendo pressão pela inclusão nas encomendas de artigos proibidos pelas restrições comerciais inspiradas pelos Estados Unidos (Battle Act). Assim, a pressão pelo afluxamento das restrições cresce e o ressentimento contra os Estados Unidos por sua insistência nos embargos se cristaliza entre os homens de negócio ingleses, que vêem o Tio Sam no papel egoísta de impedir-lhes de realizar bons lucros em transações com a Rússia".

Migalhas

"Enquanto isto, Moscou faz aos ingleses muitos favores, a maioria dos quais lhe custa pouco mas serve para impressionar. Ao embaixador inglês é dada permissão para visitar áreas proibidas como a antiga Khiva, na Ásia Central, outrora o objetivo dos mais ousados e inteligentes espões, no auge da rivalidade anglo-russa, a respeito do Turquestão, no século XIX. Um escândalo envolvendo pessoal britânico, que teria dado ao "Pravda" material fulminante para dias seguidos se os personagens tivessem sido norte-americanos, é abafado pelo Ministério do Exterior soviético. Grupos de altos funcionários soviéticos e generais comparecem à recepção anual na Embaixada britânica, enquanto uma meia dúzia de fedelhos russos aparecem numa festa semelhante na Embaixada americana".

Medelon

"Com a França a mesma técnica está sendo usada. Foi assinado um acordo para que estudantes soviéticos façam cursos na Sorbonne e estudantes franceses na Universidade de Moscou. Uma linha aérea conjunta (acordo Air France-Aeroflot Soviética) está funcionando entre Paris e Moscou, via Praga. Os quadros de Picasso dos museus soviéticos são exibidos em Paris; um padre francês, com dez anos de campo de trabalho, é posto em liberdade. Meia dúzia de governantas francesas, anéis sobreviventes dos dias pré-revolucionários, recebem permissão (visto de saída) para voltar a Paris".

Objetivos

Como se vê, essa técnica é hábil e está se revelando operante e insidiosa. No plano europeu, os russos, através dos seus porta-vozes, a quinta-coluna dos partidos comunistas espalhados por todos os países, abandonam a rigidez dos chavões e do jargão marxista e dizem com simplicidade aos povos: "A Europa para os europeus". Noutro canto do planeta, bramam: "A Ásia para os asiáticos", enquanto em África já procuram mobilizar as grandes massas negras, cansadas da colonização. Vão assim, em seu próprio benefício, espalhando a Doutrina de Monroe, e combatendo o que eles, os mais jovens comensais do banquete imperialista, chamam a intervenção americana nos negócios de todos os povos.

Na Europa, a questão alemã parece ser a única barreira que os detém. É interessante, por isto, reproduzir a impressão que a respeito o jornalista americano colheu de diplomatas estrangeiros em Moscou: "Nenhum diplomata acreditou, desde os acontecimentos de 17 de junho do ano passado (a insurreição operária em Berlim Oriental), que a Rússia jamais abandonaria de bom grado a Alemanha Oriental. O 17 de junho provou, se não provou outra coisa, que a Rússia pode manter uma posição na Alemanha — Oriental ou Ocidental — pela força e somente pela força".

"Toda a lógica da situação tolhe os russos. Qualquer mudança na posição na Polónia, e uma ameaça à Polónia se estenderia aos outros satélites e daria à segurança de Moscou. Mas a falta de uma solução real para a Alemanha não embaraça necessariamente os russos em suas relações com a França, uma vez que muitos franceses, afinal de contas, pensam que uma Alemanha dividida é uma Alemanha fraca e por conseguinte uma ameaça menor para a França. Um número surpreendente de ingleses parece abrigar em particular a mesma opinião".

A questão da coexistência

Parece que a longo alcance o objetivo dos novos dirigentes russos é chegar a um "modus vivendi" com os Estados Unidos. Para isto insistem na conhecida fórmula — a política de "coexistência", já aceita, pelo menos em tese, pelo sr. Churchill.

O jornalista americano revela que em mais de uma ocasião teve oportunidade de ouvir em conversações privadas que o principal valor que Moscou empresta à sua política de melhoria de relações com a Inglaterra e a França é que por esse caminho pode, em última análise, ser atingido o objetivo mestre: as negociações entre a Rússia e os Estados Unidos. Enquanto esse objetivo não é atingido prossegue o fogo de barragem da propaganda anti-americana, apenas um pouco menos virulenta do que no tempo de Stalin, mas com eficiência bastante para fazer com que germinem por toda a parte as sementes da divisão.

Não haja porém a menor dúvida de que os novos dirigentes soviéticos têm um ponto de vista comum com a política externa de Stalin: só há no mundo, atualmente, duas grandes potências — a União Soviética e os Estados Unidos. Os seus interesses, entretanto, são irreconciliáveis e por mais que insistam os russos na tática da "coexistência" qualquer acordo que venha a ser elaborado entre os dois países será uma "mesalliance" e terá caráter temporário.

Uma advertência

Recentemente o sr. Adlai Stevenson, o candidato democrata que foi derrotado por Eisenhower nas eleições norte-americanas de 1952, apontava com dados extraídos de publicações oficiais do Governo americano que os Estados Unidos estão seguindo uma política de retração econômica, no passo que a União Soviética pratica o oposto: a continua e acelerada expansão dos meios econômicos, embora, pelo menos até agora, ao preço do desconforto e da espoliação da maioria dos seus cidadãos.

Chegou então o sr. Stevenson a essas conclusões e advertências perturbadoras:

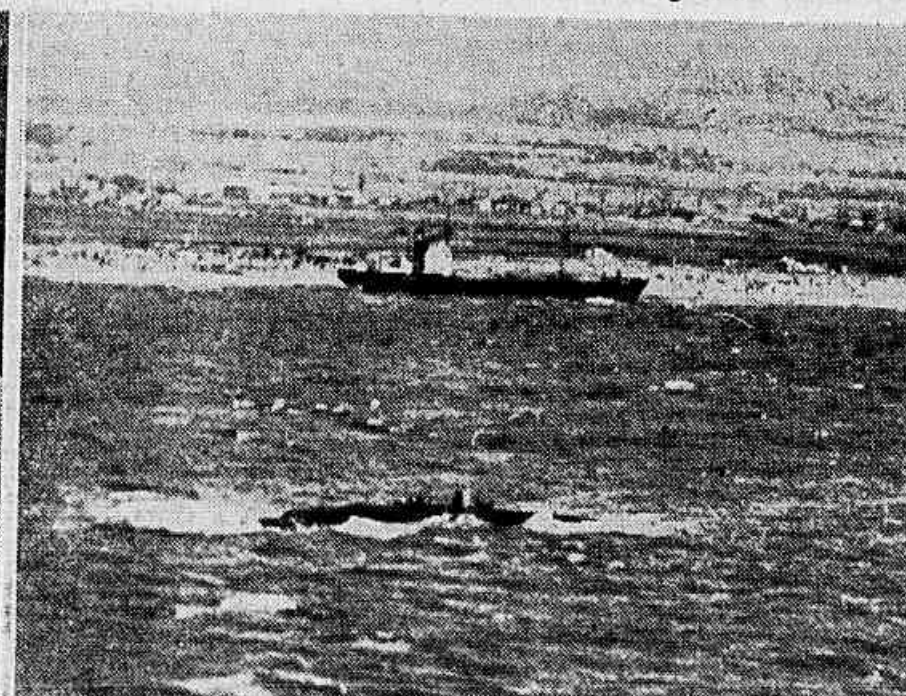
"Queramos ou não, o resto do mundo faz comparações entre os Estados Unidos e a União Soviética. E enquanto a maioria dos países não-comunistas admira nossas instituições, alguns povos se interrogam sobre se a liberdade é um luxo inacessível aos seus meios".

"Se eles se sentirem compelidos a escolher entre a liberdade, o desenvolvimento econômico e a libertação da necessidade e da miséria, muitos escolherão o desenvolvimento econômico".

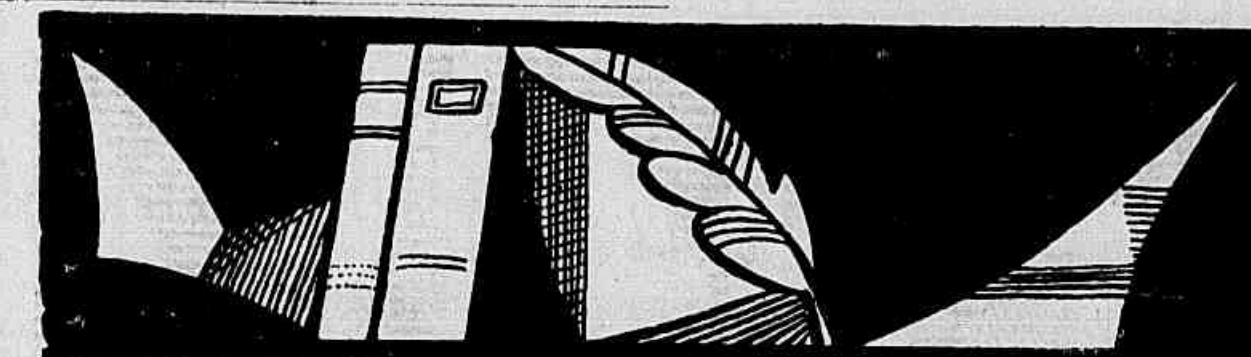
"Muitos entre nós consideram a ameaça do comunismo mundial apenas como uma ameaça militar. É muito mais do que isto. Ela também nos desafia no terreno onde nos sentimos mais confiantes na superioridade das instituições livres, isto é, na esfera econômica. É esse um desafio que devemos enfrentar e que somente pode ser delido por uma economia sã aqui (nos EE. UU.) e nos países amigos e aliados, através da expansão do comércio e dos investimentos".

Com o mercado mundial praticamente dividido em duas metades impulsionadas por diferentes ritmos de atividade econômica, o atrito que neste particular se oculta (o rabo de fora) nas brumas da guerra fria torna duvidosa a viabilidade de coexistência duradoura.

Os russos ouvem com atenção -- Os destroços do Toya Maru -- Nove ministros conversam



Na primeira foto os soviéticos, Embaixador nos Estados Unidos, G. N. Zarubin, à esquerda, e Embaixador na Inglaterra, ouvem atentamente o discurso do sr. Selwyn Lloyd, sobre o assunto referido pela legenda da foto no alto da página. No centro, uma vista aérea do "ferry" Toya Maru, que cuja destruição, pelo tufão de semanas atrás, acarretou a morte de cerca de um milhão de pessoas. Na última foto, finalmente, aparecem os Ministros do Exterior dos nove países presentes à Conferência de Londres, conversando amigavelmente após a assinatura do histórico pacto que prepara a restauração da soberania alemã e a defesa da Europa. (Fotos INP — D.C.)



Shakespeare e nós outros

OTTO MARIA CARPEAUX

A melhor revista literária do mundo, que é o Times Literary Supplement, anuncia no artigo principal do número de 2 de julho de 1954 uma viravolta "sensacional" da crítica shakespeariana: os estudiosos estariam abandonando os caminhos de Knights para voltar ao velho Bradley...

Sensação? Estou com receio de que alguns leitores brasileiros não considerem tão sensacional a informação citada. Pois quanto a Shakespeare ainda estariam na fase da histeria, de que a expressão mais conhecida é o livro grandiloquente de Victor Hugo. Na Inglaterra já não se escreve mais assim desde os tempos de Carlyle. Também há um recente livro francês, de Henri Fluchère, que informa oitavamente sobre as tendências modernas, baseadas todas elas na crítica de Coleridge. Mas vamos às coisas.

De Coleridge, que foi em todos os sentidos o maior crítico literário da língua inglesa, não precisamos falar. Senão para dizer que em sua obra já se encontram as duas tendências que depois seriam irreconciliavelmente opostas: o estudo das peças como organismos estruturados; e o estudo psicológico dos personagens como se fossem pessoas de carne e ossos que nos acompanham pela vida e que, graças à profunda sabedoria psicológica do dramaturgo, conhecemos melhor do que os nossos amigos e nossos inimigos e nós mesmos.

O estudo dos personagens shakespearianos chegou ao auge no livro "Shakespearean Tragedy" (1904), de Andrew Cecil Bradley. São quatro longos ensaios sobre "Hamlet", "Rei Lear", "Macbeth" e "Othello", sendo os personagens estudados como se tivessem vivido realmente. Ninguém lerá sem grande proveito esse livro, que foi adotado como manual nas Universidades de língua inglesa. O ponto fraco da obra é o apêndice no qual Bradley expõe seu método, querendo responder a perguntas como as seguintes: onde se encontrava Hamlet quando lhe morreu o pai? sabia Emilia da perfídia de Jago? quando começou o casal Macbeth a conspirar contra a vida do rei Duncan? etc.

Essas perguntas, embora conseqüência implacavelmente lógica do método de Bradley, são evidentemente absurdas: pois Hamlet e Othello, Macbeth e Lady Macbeth, Lear, Othello e Jago só existem dentro das peças de Shakespeare; a tentativa de completá-las com o trabalho do dramaturgo está condenada ao fracasso.

O fracasso foi exposto num ensaio de L. C. Knights que tem o título satírico: "Quanto aos filhos de Lady Macbeth?" Rejeitando toda tentativa de explorar a psicologia dos personagens shakespearianos como se fossem reais, históricos, Knights lembrou a outra tendência da crítica de Coleridge: a de considerar as peças como poemas, como estruturas bem organizadas e rigorosamente fechadas, assim como não pertence a um quadro nada do que se encontra fora da moldura. Knights só me parece ter encontrado discípulos diretos entre os colaboradores da revista inglesa "Scrutiny", infelizmente já defunta. Mas é a falha de interpretar as peças como modelos formais, cujo princípio de construção é fornecido pelas imagens e metáforas poéticas. A es-

tatística das imagens em Shakespeare é hoje, sobretudo nos Estados Unidos, uma verdadeira profissão universitária. Considerações de natureza estilística encontram-se muito nos "novos críticos", enquanto estudam Shakespeare. Mas de Bradley não quer saber quase ninguém.

Knights explicou o erro de Bradley pela influência preponderante do romance no século XIX; pois no romance seriam realmente a coisa principal os "caracteres", os personagens. Pode-se duvidar disso. Em todo caso, também havia outro motivo: na Inglaterra, durante o século XIX, Shakespeare foi principalmente o dramaturgo, não o poeta; não foi representado com a desejável freqüência, e quando o representavam, maltratavam as peças, truncando-as conforme as imposições do palco moderno e dos grandes atores-astros. Deve-se a renascença de Shakespeare nos palcos da língua inglesa ao grande regista e ator Harley Granville-Barker, que restabeleceu o predomínio da palavra do dramaturgo. Considerava mesmo Shakespeare como o "playwright", dramaturgo profissional, obedecendo às convenções teatrais de sua época, que bastaria estudar para revivê-lo no teatro elisabetano autêntico. Depois de Granville-Barker veio o estudioso americano E. E. Stoll, exagerando-lhe o método; tudo, em Shakespeare, seria só e só convenção teatral, magistralmente manobrada. Nada de filosofia, nada de psicologia profunda, talvez nem sequer poesia. Não se pode negar: Stoll conseguiu explicar alguns pontos difíceis. Até explica de mais: Shakespeare viria brilhante confeccionador de peças conforme o gosto de sua época. E não lhe compreendemos mais a significação universal, acima de todas as limitações do tempo e do espaço.

Estatística de imagens e estudo das condições do palco elisabetano não podiam deixar de cansar a gente. Hoje, já estão cansados. E o "Times Literary Supplement" de 2 de julho de 1954 acaba de anunciar a viravolta sensacional: volta-se a Bradley. Estamos, portanto, em face de três interpretações diferentes e irreconciliáveis: a interpretação realista; a poética; e a dramaturgica. Mas seriam mesmo tão irreconciliáveis essas?

As peças de Shakespeare podem ser lidas como se fossem romances ou como se fossem poemas. Nos dois casos, são apenas lidas; mas não representadas. E pode-se defender a tese de que peças dramáticas só se realizam plenamente quando representadas no palco. A esse respeito, Granville-Barker tem razão. Só o espectador, na plateia, chega a sentir plenamente o impacto das grandes tragédias. Mas o leitor, no seu gabinete de estudo, tem a oportunidade de parar para meditar sobre o sentido de um verso profundo ou difícil e até de voltar à página anterior para comparar dois trechos: compreendendo coisas que escapam fatalmente ao espectador.

Concluímos. Aqueles três métodos não são irreconciliáveis. O de Bradley corresponde à encarnação dos grandes personagens por grandes atores. O de Granville-Barker, à representação moderna, dirigida por um regista culto e realizada por um elenco homogêneo. O de Knights, enfim, à experiência de um leitor que vê aquelas peças representadas no invisível "gran teatro del mundo" do espírito.

Enfim, devemos lamentar o fato de que não existe em língua portuguesa nenhum livro no qual se possa estudar o Shakespeare de hoje. Acho que não. Muito pior é o fato de que, com exceção de "Romeu e Julieta", de Orestes de Penaforte, não existem traduções dignas do original; e de que Shakespeare quase nunca aparece em nossos palcos. Mas temos o panegírico de Victor Hugo...

NOTÍCIAS

Um grupo paulista estaria promovendo o patrocínio de um documentário sobre Mário de Andrade, por ocasião, em fevereiro próximo, da passagem do 10º aniversário da morte do maior escritor de São Paulo e um dos maiores escritores brasileiros de todos os tempos. O filme seria realizado pela empresa cinematográfica de Jean Manson.

Uma rádio de Buenos Aires anunciou esta semana que a poetisa chilena Gabriela Mistral, Prêmio Nobel de Literatura, tinha sofrido, em Santiago, uma segunda crise cardíaca, estando guardando repouso absoluto, por ordem médica.

Faleceu, a 25 de setembro último, o grande ensaísta espanhol Eugénio D'Ors, na idade de 72 anos.

Foi lançado na semana passada o novo romance de Rosário Fusco, intitulado "Carta à Noiva". O romanceista mineiro, dono de forte talento literário, é uma das personalidades mais acentuadas de nossa literatura.

EQUINÓCIO

GEIR CAMPOS

TRISTES DO MEU PAÍS, EU VOS CONCILO
— LIVRES QUE SOIS — A VÍRDES PARA AS RUAS
E PARA AS PRAÇAS NOVAS, COMO VINHAM
PARA AS ANTIGAS VOSSOS ANCESTRAS!

DIREIS: "AS RUAS NÃO SÃO NOSSAS". DONOS
DELAS ACASO FORAM VOSSOS PAIS?

FERMENTA UMA CANÇÃO PARA ANIMAR-VOS...
CANÇÃO? MOTIVO DE CANTAR, OU TÁCITO
ESTRIBILHO: SETEMBRO É PRIMAVERA!

(NO OUTRO LADO DO TEMPO O OUTONO ESPERA).

TÊDIO

(Para o Desem. NARCÉLIO DE QUEIROZ)
NATANIEL DANTAS

Faz muito tempo que minha mãe foi dormir, que ouvi seu rumor no quarto e a imaginei em frente do espelho a escovar os cabelos, até-las e se pôr a untar a pele com um creme escuro. Após, escutei as palmas das mãos que dava à pele, o escovar dos dentes, o gargarjo, o rumor de sua lâmpada — "tec"; e por fim me envolveu este silêncio.

As horas que aqui passou já são cinza. Não sou eu quem vai procurá-las. Procurar as horas: mas é sempre doloroso se ver o tempo escorregando na insônia. E se tem de fazer algo. São, veja só, estes passos, estas vozes, estes carros que flores de ruído, flores fantasmas, rubras de mistério, desconhecidas, eirando-se do quieto. Procurar as horas!

Daqui, olhava para minha mãe. Estava mesmo ali com sua agulha rebolando entre os dedos. Cezia-me as meias caladas, cenho franzido, a apertar os olhos de dor, a apertar os olhos de dor, a apertar os olhos de dor. Pensava não sei que pensamentos. Bastava um respirar mais fundo, um movimento meu, para se furtar lá da sua costura e me buscar com os olhos indagativos, parecendo dizer: "Que é, Daniel?" Sem resposta, voltava à sua agulha, lenta e calma, deitando-se para umedecer a linha com saliva, reenfia-las e lhe dar um nó na ponta. "Que é, Daniel?" — parecia ouvir.

"Daniel" — me diz ela — "és um rompedor-meia. Parece que te pegos nos pés. Não é possível!" Já não me incomodou com suas reclamações. Estes nada lhe encanem a vida. Lido nos seus olhos a paciência, a veneração mesmo com que me vira os colarinhos ou me arruma as gavetas, quase sempre, absurdamente desordenadas. "Qual, Daniel, é terrível!" — proferia — "não sei a quem se alista. Este quarto é um túmulo; livros por todo canto, sapatos com camisas... Daniel, toma-me por exemplo!" — parecia até quarto de "republica".

Não me supunham um vândalo; que ponho toalhas molhadas na cama; cinza nos tapetes e mancho o assento quando saio do banheiro, pelo prazer de ouvi-la falar. Não. É que ela gosta de me tornar uma preocupação sem conserto e de me trançar, a me fazer de seu monstro disfarçado aos olhos alheios, que não lhe poupa as forças nem os nervos. (Entre nós — ela exagera). Ao de leve, quando ela aqui estava, não chegava o arrastar das cadeiras, um riso, um "oh!" abarrotado. Também um silêncio denso, sem viva alma. Um silêncio a tomar corpo como um oceano no invisível tecto de meus sentidos. Um novo "oh!", um riso nos seus dedos, nestes seus olhos, nestes lábios que se esgarçavam num sorriso, a bondade reunida à nobreza. Bem sabe o que é o tédio, a febre que lava dos olhos o sono e aguçava o pensamento a sonhar pelas coisas, pelas regiões mais absurdas do nosso eu. Felizmente não tenho pânico. Não sinto nas veias o queimado do sangue nem a soma do que penso, se resumir no produto de um tumulto. Em tudo pode haver tédio, pode ser brusmo, mas nunca agitado, porque ao tédio prefiro a serenidade, a flegma, onde extrair as minhas forças, onde galvanizar as minhas mais duras análises.

Agora erro o espírito por tanta coisa. Confesso que em nenhuma delas me detenho. É melhor fazer assim do que procurar um assunto determinado. Poderia — por exemplo — falar de um guarda-vermelho que dependeu de uma parede por uma estranha vontade que me deu: de umas raquetes de tênis ou do sabor dos livros que li ou gram nos meus projetos mais íntimos; do mestre Anatole France, a quem esplo com admiração, apesar de esquecido por tantos desta minha geração. Ou, que poderia comentar, agora que só tenho pensamentos e uma solidão, meus sapatos marroms na sua longa novela, a caminhar pelas pedras através do mundo visual e imaginário; o segredo do meu terno cinza com aquela eterna ruga à altura da cava. Poderia também me deter em todos os retratos amarelados pendurados na parede, tecendo biografias em tom de fábula, como a daquele ORLANDO woolfiano, onde a primeira palavra anda no século XVII e a última, num verso sem chuva, no ano da Grã-Bretanha de 1929, num sobrolho de roupas brancas. Bem poderia num assomo de ternura, conjugar uma

balada a um moço que entrava pela noite, muito Modigliani, face ascética, que há dias se soterrou na morte, sem um adeus, uma palavra. Seu rosto pálido e sujo de sombras, se desenhava à minha frente nas horas diversas em que o via; com um cigarro à boca, curvado sobre uma mesa de bilhar; com os olhos detidos nas bolas, enquanto, distraidamente, ia passando giz na ponta de um tacho. As vezes um palavrão brotava — "porra!" Seus olhos fuzilavam de ódio. Todos o olhavam. Os "deixa disso" se intrometiam. Mas, depois mais calma, passava a mão pela fronte suada e, novamente, o via curvar-se à mesa e no seu jôgo prosseguir até não sei que horas.

Vestia "blue-jeans", camisas vermelhas. Mergulhava nas vagas com arpoes entre os dedos, pés de pato e máscara. As espumas o agasalhavam, as ondas, as planas marinhas do fundo, e de cabelos lavados, lisos como laca, o via surgir das águas a sorrir, com um peixe fremente e sangrante.

Tão "elgreoniano", longo, esguio, asceta! Ocultou-se na morte sem palavra, adeus... Podia ter balada, mas não: falta-me sono, falta-me ritmo.

Por extensão, meu tédio procura se avizinhar das noites de um Proust. Noites por excelência de fugas iluminadas, à volta das mezinhas ensolaradas de Balbec ou das primaveras do Illiers, com seu rio passando sonolento, apertado entre os verdes germinados no inverno, além das torres de sua igreja gótica, entre um juncado de telhados sujos. (Horível deve ser viver de buscas, de horas mergulhadas na poesia e sem rastros. Horível deve ser a gente se ver desfilar, sentido na proporção do caminho, que tudo volta a nossos olhos: o hábito da mocidade, o perfume das flores batidas de vento, o rumor de uma fonte cingrando um sítio qualquer de nossas recordações...)

Lamento que não me conheças nem eu a ti. Porém façamos de conta. Os teus olhos são imensos, espalham-se por latitudes diversas e nesta noite de insônia, só te posso chamar por um nome múltiplo, vário, coletivo... — Lector. Creio que até agora não te importei. Não ficarei aborrecido se preferires o poema, o conto habitual ou outra qualquer coisa deste suplemento, no curso desta narrativa. A mim não aborreces. Gosto até das tuas mil faces, dos teus olhares, dos teus olhos, do teu cigarro, das tuas mãos imaginárias que me vão atrair a um canto, pela janela de um trem, de um bonde em movimento, depois de lido e sagado.

Mas me escuta ainda por um pouco. Mamãe vai te estimar muito se souber do nosso encontro. Perguntar-te-á pelo nome, se temê-lo, se moras só. E se realmente gostas de ti, chamar-te-á para almoçar aos domingos. Pedirá tuas canções para repór os botões, tuas memórias, porque a idéia de que moras numa destas pensões do Catete, lhe será inquietante. (Para ela todo mundo mora no Catete).

Não te peço palavras, nada solicitado de impossível. Imploro-te esta dedicação, a lhanura que advinha no teu todo impalpável, amplo de faces, de mãos e círculos. Se não te quedares comigo até o amanhecer, na certa serás pelo dia um rosto insone e um corpo alado quebrado. Porque, sei por onde se alongam os caminhos da noite, e a teu lado, meditarei na face, na pupila das estrelas e uma palavra terel, um pensamento para as pequenas tragédias que advinham dentro destas janelas vagamente abertas e submersas no obscuro. Faz de conta que bebemos e somos daquela espécie de bêbados, que se põem a dizer coisas tão belas e ternas, cuja beleza está em sentilas e vê-las neste estado de iluminação.

Vamos, as rotas da noite só devem ser pisadas em companhia de alguém com tu. Se me deixas, pensamentos virão indesejáveis e meu terno ali pendurado, os molhosos que tenho na mesa, meus livros, os quadros: me devolverão horas exaustivas, que

Duas lours

BRENO ACCIOLY

Sempre foram lours, braços nus de duas esguias brancas adolescentes que agitando as mãos nufragas e mostrando-me pernas sem meia foram sim, somente essas duas lours que não se importando com o vento nem com os meus olhos que corriam atrás de suas doídas corridas, brinqueado nunca contavas, foram sem dúvida apenas essas duas presumíveis colegas sem namorado, divertindo-se nas alturas do morro onde o precipício era morte rápida, que transformaram para mim o farol numa constante lembrança.

Era em derredor do farol que as lours corriam, era lá em cima no cume do morro inacessível que se banhavam as lours brincavam. E agora, lembro-me, nunca cheguei a pensar pudessem uma delas ficar aleijada ou ambas viessem a desaparecer ao mesmo tempo no abismo que rolava pedras, medrava capim, sustento em suas abas allcerces de casas de quintais sem cerca.

Quando eu as via, raro era aventar que a distância entre nós, entre eu e elas duas, jamais pudesse ser encurtada, depois abolido devido à insistência de minha adolescência insatisfeita.

E eu esperel que o vento me trouxesse os ecos de seus nomes, como elas se chamavam indaguel sem conta e a conhecidos insistel sem manha de sertanejo.

As lours, sempre juntas e sem tranças, continuavam a embranquecer de súbito a chapada do morro sem vereda com seus vestidos sem gola, vestidos baratos de chita sem enfeite; e com suas mutuas perseguições de instintivas bailarinas as duas se revelavam artistas, artistas que se desconheciam e desconhecidas teimavam em improvisar danças de gratuito ballet, equilíbrios sem trapéio de suas correrias. Todavia, as duas irmãs sempre alheias à força de suas levezas, ambas sem jamais descobrir o encantamento das palavras duras de suas mímicas, sem nunca dar a devida importância aos seus suados brinquedos, abraçavam-se com uma coragem.

Um humanismo em poesia

JEAN-CLAUDE IBERT

Abre hoje — e que parece dever abrir novas perspectivas tanto no domínio da estética pura como no das idéias.

Concebida como um meio de associar num mesmo ato de criação vida e conhecimento, apresenta duas tendências principais: uns opinam que é indispensável à nossa época recriar o universo, partindo dos dados fornecidos pelo real, e outros, pelo contrário, acreditam necessário seguir a natureza para penetrar o mistério que liga as coisas entre si e traz um significado ao mundo das aparências. Assim, poder-se-ia dizer dos primeiros que tendem para um lirismo cósmico e dos segundos, para um realismo intuitivo. Mas todos se dedicam a pôr em evidência a dignidade e grandeza do homem, que, sabendo-se embora condenado a uma solidão sem amanhã, não mede esforços para sentir-se presente no mundo. René Char prega "a evasão do homem em seu semelhante" e sem dúvida esta profissão de fé, esposada por outros sob outras formas, anuncia o advento de um humanismo na poesia contemporânea.

O fato do lirismo cósmico tornar a poesia uma questão de consciência prova que, no século em que se sobrepõe o culto da máquina ao da pessoa, não se deve desesperar da condição humana e que é ainda possível a busca do absoluto. Por isso um Alain Bostquet escreve: "minha poesia é uma questão de vida ou de morte: a cada palavra, arrisca a existência" como se lhe estivesse interdito jogar com a sorte, quando pretende atingir um rigor artístico e moral que não tolera os desaleitamentos nem o arbitrário.

Em Jean Cayrol, René Estang, Loys Masson, René Ménard, Robert Mallet, percebe-se o mesmo culto da poesia para prosseguir para além do imediato e mesmo do amor, esta conquista de si próprio e dos outros que implica a convicção de que o mundo foi construído pelas medidas do homem.

Embora sejam muito diversos os temas evocados pelas duas correntes, suas intenções são em tudo semelhantes. Procuram também os seguidores do realismo intuitivo devolver toda a importância aos atos mais simples, dando-lhes uma significação que lhes confere um valor particular, porque resalta o que há neles de mais universal e de mais permanente.

Assim, as duas principais correntes que se observam na jovem poesia atual, resultam num verdadeiro humanismo, baseado na certeza de que os homens estão em condições de salvar o homem dos perigos que ameaçam em sua integridade, se consentem em reconhecer-se responsáveis pelos acontecimentos. Este é o sentido da mensagem desses escritores que têm alta concepção da linguagem poética, pois que estão persuadidos de que, através desta linguagem, o pensamento faz-se ação. (S. I. I.)

Comentários

CARTA DE CAPISTRANO DE ABREU A MARIO DE ALENCAR, DATADA DE 14 DE SETEMBRO DE 1901:

"Mário, fui ontem a Porto Novo, e num bilhete postal respondi brevemente a tua carta. Hoje posso ser mais prolixo.

Sinto muito seus incômodos físicos. Se você fosse um rapaz extravagante, o remédio simplíssimo consistiria em deixar-se de excessos; infelizmente V. é um rapaz de juízo, e o remédio é o de Scheweger, que tantos anos vitoriosamente defendeu Bismarck contra a tesoura da Parca: fora com o ramerrão! E o mais difícil.

V. dividu o dia em certas talhadas: uma talhada para inglês, outra para latim, outra para grego, sem falar na secretária unspeakable. Tudo isto está errado. Seu organismo, amigo, protesta e insurge-se, e é hoje em tempo razão. Spencer, que tinha diante de si um mundo a criar, ficou reduzido a trabalhar menos de dez horas por semana; sujeitou-se à continência, realizou uma obra que, digam o que disserem, é uma grande obra, e ainda está vivo com 81 anos, com capacidade de trabalho talvez maior agora do que na força da idade.

Por que não há de V. fazer como Spencer? Considerar as talhadas como função sua e não V. como função das talhadas? Seus filhos seriam uma boa ocupação; a secretária seria outra, desde que V. não a considerasse com um auge, porque V. trabalharia com prazer, isto é, com acrecimento de vitalidade. Do meio de vida a gente só deve lastimar-se quando está resolvido a jogá-lo fora imediatamente e procurar outro. Lastimar-se e continuar pode ser uma forma mais ou menos embuçada de covardia, mas é sempre covardia. Queixemo-nos da vida; entretanto, Spinoza passou a sua a polir vidros, e entretanto, da modesta oficina do judeu holandês saíram idéias que anda correm mundo, e correm sempre, sujeitas embora aos caprichos e limitações do gênero humano, sempre obrigadas a expor um lado hoje, amanhã outro, do peixe que se alimenta ao fogo da crítica na grelha da História.

Creio que há asmeira nisso, mas passemos adiante.

Não acho feliz a sua idéia do formato 32º. Com o nosso papel, o nosso tipo, a nossa brochagem sairia um monstroengo. E qual a razão da preferência? Poder-se-ia andar com o livro no bolso? Não atenua os erros contra a estética, não o tornaria menos rebarbativo. É um sonho de poeta conseguir vendas de dez mil exemplares. Creio que Laemmert conseguiu, esse algarismo para as suas folhinhas. Aliás, para os seus silabários, as agências portuguesas dele se aproximam; mas tudo isso são fatos solitários e extraordinários; que não podem servir de regra; é evidente; que não se dariam no seu caso, facilmente se demonstra, porque V. não dispunha de toda uma organização comercial espanhola pelo Brasil inteiro, e sem esta condição prévia, ficaria tolhido desde os primeiros passos; mesmo com ela, é duvidoso que a crise comercial e econômica



Condições da pesquisa científica em França o 'direito de nada prometer'

JACQUES KAYSER

(Copyright S.F.I.)

O texto do artigo único da lei que concede ao governo poderes especiais em matéria econômica e financeira contém a indicação da vontade do sr. Mendès-France de desenvolver a pesquisa científica.

Já a criação de um Secretariado de Estado para a Pesquisa Científica deixara adivinhar uma iniciativa nesse sentido; ela foi agora facilitada, autorizada. E, se o plano concebido evoluir normalmente, poderá pensar-se, dentro de alguns anos, a França terá recuperado no mundo, entre as vanguardas do progresso, um lugar que as circunstâncias consecutivas às duas guerras mundiais lhe obrigaram involuntariamente a abandonar.

— Eles vão semeando a terra e não fazem a colheita, dizia Lamartine, os franceses, há um século, opõem-se nesse ponto aos alemães. De

fato, lançávamos idéias, realizávamos descobertas... mas deixávamos a outro a glória complementar de aprofundá-las e introduzi-las na vida prática. Desde 1919, a imaginação, a audácia, a iniciativa de nossos cientistas pareciam declinar. Não que houvesse uma diminuição nas inteligências, mas porque, na maior parte dos domínios, a invenção não é mais concebível, atualmente, senão dentro de um quadro de uma organização material aperfeiçoada, por conseguinte muito onerosa e constantemente renovada, implicando a aplicação de verbas consideráveis. Ora, a situação financeira do país conduziu os dirigentes a renunciar à concessão, à pesquisa científica, de verbas que, entretanto, em relação ao conjunto da massa de despesas, eram insignificantes e das mais produtivas.

A França distanciou-se, assim da

vanguarda do progresso científico. Enquanto os Estados Unidos consagraram à pesquisa científica entre 1, 2 e 3,4 por cento da renda nacional, a URSS e a Alemanha 1 por cento cada uma, a Inglaterra 0,8 por cento, e França lhe dedica apenas 0,5 por cento de sua receita.

Essas cifras, publicadas em um número especial de "La Nef", "A Ciência e o Homem", estão acompanhadas de comentários que se deve ter presentes no espírito quando se pretende organizar um programa de pesquisas ou aquilatar sua eficácia.

Foi provado, em empresas americanas, que os serviços de pesquisas científicas eram aqueles que davam o melhor rendimento. Calculou-se que, se apenas 1 por cento dos trabalhos de pesquisa fossem destinados a pesquisas exploratórias, essa pequena percentagem seria suficiente para permitir fazer da pesquisa um investimento frutífero, pois "um milhão de dólares anuais investidos gerariam de 300 milhões a renda americana".

Referindo-se a tais indicações, Etienne salienta com razão que se pode exigir para o cientista muito dinheiro e "o direito de nada prometer".

POEMA

Vera Pedrosa

O físico mar perdeu-se neste pasto de vacas arenosas, nestes abismos abertos da última onda. As fragmentárias esmeraldas aqui se depositam. Entre fósseis delicados jazem, e este é o lastro da maré finda. Ah, o brando dilúvio findou. Resta ter-se, nos rochedos de cal desfeita, e diante de si as algas reais. Ah, os magos impuseram sua flora arcaica e partiram. Traziam amêndoas, e nelas o brilho d'este branco; traziam pedras verdes de encerrar o oceano.

Técnica e totalitarismo

JEAN-LOUIS BRUCH

E' comum salientar o papel da técnica na civilização atual, denunciar seus perigos ou nomear seus benefícios. Mas o problema da técnica é daqueles assuntos que nunca são esgotados; está no âmago de nossa civilização e estabelece todas as suas perspectivas. A defesa da técnica foi várias vezes feita em França, com intransigência por Fourastié, com mais habilidade por Friedman. Mas a crítica da civilização técnica, que se encontra em filósofos como Bergson ou Gabriel Marcel, ou em escritores como Duhamel, peca frequentemente por um idealismo impenitente e por uma ignorância quase completa do próprio mundo da técnica.

Em sua recente obra, "La technique ou l'enjeu du siècle" (1), Jacques Ellul apresentou novamente esse problema, de maneira mais metódica e mais profunda do que seus antecessores, considerando a técnica em toda a sua extensão e associando à primeira vez a crítica da civilização técnica e o conhecimento preciso de todas as suas engrenagens. Seu livro me parece fundamental porque baseia a crítica de nossa civilização em um estudo sistemático do papel e da convergência das diversas técnicas. Mesmo julgando o seu pessimismo e suas conclusões inevitáveis, deve-se a reter as diversas análises que salientam o perigo que as técnicas modernas fazem correr a uma civilização tradicionalmente humanista.

Ellul denuncia inicialmente uma fusão muito generalizada: a redução da técnica ao maquinismo. Sem dúvida, a máquina é a forma mais simples e mais maciça da técnica. Mas, mesmo se a técnica foi inicialmente materializada pela máquina, ganhou progressivamente uma autonomia quase completa em relação a ela. E hoje se assiste precisamente a uma generalização da técnica ao seu próprio domínio onde as máquinas só podem desempenhar papel secundário. A técnica industrial devia inicialmente suscitar uma "técnica econômica", porque sem uma rigorosa repartição e consumo, o mecanismo da produção industrial moderna se emperra rapidamente. As ilusões do liberalismo econômico ruíram no século XX. "A produção técnica deve corresponder a uma repartição técnica", conclui Jacques Ellul. O "homem econômico" foi inicialmente a ficção de um ser humano unicamente movido pelas necessidades econômicas da produção e do consumo. Ora, como o observa muito justamente o mesmo autor, "quanto mais a técnica econômica se desenvolve, mais ela concretiza a noção abstrata do homem econômico". O "homem econômico", hipótese de trabalho dos economistas do século XIX, bem pode tornar-se uma realidade em nosso século.

Para coordenar as técnicas, é preciso recorrer ao Estado, dando-lhe, graças a técnicas novas, mais poderes, mais meios, mais recursos. A própria política torna-se uma técnica cujas exigências — expressadas nas necessidades da psicologia das massas — neutralizam às vezes certas necessidades das técnicas industriais ou econômicas, mas em nome do próprio princípio da eficácia técnica. A livre escolha, baseada em princípios políticos, é substituída pela escolha da técnica mais eficaz: surge o Estado totalitário. Que a técnica conduza ao totalitarismo, com o desprezo do homem e da singularidade pessoal que comporta — essa uma das mais sérias críticas feitas por Ellul. E o totalitarismo técnico é menos dramático do que o de Hitler, mas mais insidioso: por isso, também é mais perigoso para o homem.

Para vencer as resistências individuais sem violência, não é suficiente a técnica do Estado. E' preciso convencer o indivíduo, não somente obrigá-lo. Daí as diversas técnicas de persuasão, de sedução, de manipulação, que se desenvolvem em paralelo com a técnica industrial e econômica. Ellul, por exemplo, referindo-se à redução das horas de trabalho no último século, opõe o ritmo natural do trabalho tradicional, verdadeiramente incorporado à existência do trabalhador, e o ritmo artificial do trabalho moderno, que representa agora para o trabalhador um tempo morto e sem valor humano. O trabalhador de antigamente tinha menos vagares, mas era em seu próprio trabalho que vivia sua vida de homem. Análise correta e que deveria temperar o otimismo daqueles que esperam um progresso humano substancial de uma boa utilização das horas de folga. Mas não se pode esquecer — nisto é que a análise de Ellul é incompleta e abstrata — o peso dos encargos sociais tradicionais que impediam a maioria dos indivíduos de conseguir um mínimo de cultura sem a qual a vida pessoal permaneceria frustrada e estreitamente submetida a uma comunidade cega.

Por isso o livro de Ellul, uma grande obra, não é totalmente convincente. A técnica é bem o "enjeu" do século, como disse o autor. Mas o jogo ainda não está feito.

(1) Jacques Ellul, professor na Faculdade de Direito de Bordeaux: "La technique ou l'enjeu du siècle". Collection Sciences Politiques, ed. A. Collin, Paris, 1954.

Pequeno maquiavel para Príncipe novo

LUÍS SANTA CRU

"Antes de tudo, lembre-se Sua Majestade, o Príncipe recém-empossado que Príncipe novo ou reino ou será sempre rei tutelado; acesse-se, pois, Sua Alteza, qualquer que seja o resultado das eleições, de ministros servidores e não de áulicos subservientes."

— Cada dia, ao despertar, tenha em mente Sua Majestade que foi elevado ao Poder por uma Revolução de que nenhum monarca, a essa altura, poderia desdenhar; nem foi sangrenta, nem visou a tomada de alguma Bastilha só pela libertação das bastilhas; não foi inspirada propriamente por esse ou aquele partido, porque a deflagrou o Partido da Honra e da Parcimônia.

— Nem surgiu tal Revolução do ensino de vindita contra este ou aquele monarca, mas para deter os rios de lama e prodigalidade que há muito rolavam dos porões palacianos, porque foi antes de mais nada, uma Revolução Moral.

— Mas, saiba também Sua Majestade que a sorte do Reino não é muito boa, pois, tais foram os danos causados a este país por seu real antecessor e pela gente de sua Corte que é difícil, Alteza, recompor em tão curto espaço de tempo os negócios de tão depauperada Corte.

— Que o Príncipe seja então parcimonioso nos gastos, prosseguindo no caminho que parece já se traçou, no qual, com a Graça de Deus e a condutividade e a omissão do Diabo a favorável, vem se revelando quando mais nada pretender-se um descendente de homens.

— Não seja também Sua Majestade, o Príncipe reinante, o último a perceber que há paralelo a esta revolução triunfante — pela Honra e a Parcimônia, — outra em marcha na História, em busca das rédeas do Poder em todos os povos, por trás de todas as cortinas, quer de ouro, quer de ferro, de damasco ou de urânio.

— Saiba Sua Alteza, pois, abrir bem os olhos e não dar ouvidos curiosos às falácias de áulicos fiduciários mas que pretendem sejam os destinos dos povos hoje disputados — pelas burguesias dos Estados Gerais, de um lado, e pelos obreiros das cidades e dos campos do outro; saiba Sua Alteza que uns e outros hoje não são simples consumidores e sempre há-de se immanar na cotidiana Revolução dos Consumidores.

— Antes, leia o Príncipe — se possível, disso faça a sua real leitura de cabeceira, — este Pequeno Maquiavel, para que não seja o derradeiro a conhecer aquelas coisas que hoje ocorrem em torno do trono e que interessam tão de perto aos negócios da Corte e do reino.

— Atine bem o Príncipe em não lançar as pérolas aos porcos e que é bem melhor o passar na mão do que em voando, razão pela qual devo almejar em primeiro lugar esta avarizia que lhe abre o bico estomacal de Consumidor, seja Sua Alteza antes o bom provedor dos bens deste mundo do que, como alguns rei antecessores, seu mais ganancioso usufrutuário, compreenda Sua Majestade que agora seus verdadeiros súditos são a gente boa, pobre, rica ou remediada, mas toda uma gente de consumo.

E como não só de pão vive o homem, cuide Sua Alteza que haja bons cirios, não permitindo a seus súditos os miasmas corruptores; saiba que se a plenitude da economia nacional é a boa feição do consumidor, a plenitude do consumo é ter-se em plena a melhor conta de civilidade e decência nas coisas da carne como nas do espírito.

— Use Sua Majestade de muita dureza na distribuição dos cargos para que os mesmos venham a resultar realmente em encargos.

— Lembre-se Sua Alteza de que mesmo Sua Santidade o Papa se atinha a conservar a sua guarda gregoriana e nos bons moldes medievais, tanto que no rigor dos trajes primitivos sua Guarda Suíça na verdade vive e personifica a melhor moral suíça.

— Quanto às melhores normas de governo, procure Sua Majestade, antes de tudo, curar, por todos os meios a sua saúde, essa terrível peste que vem assolando toda a gente da Prole, ameaçando mesmo os caracóis, e que os mais sábios e que se chamam "empreguismo", público ou privado; saiba Sua Alteza que o maior fator de depauperamento deste Reino é ninguém produzir aquilo que deveria, em todos os setores da economia da Nação; não permita o Príncipe que continue a proliferar essa horrenda peste dos danados "empreguistas".

— Medite, cada dia, ao despertar, o glorioso Príncipe reinante, nas razões profundas que o elevaram ao trono do Poder, nesta revolução mais que dos Estados Gerais, de seus conselheiros na generalidade, pois foi ela que obrigou seu infeliz antecessor a não apenas abdicar do governo mas a própria vida; lembre-se de que também o Governo tem razões que o próprio coração desconhece.

— Tema Sua Alteza o Tribunal da opinião pública tanto quanto as barbas da Justiça, pois neste Reino do Dinamarque se nem tudo está pôde e porque aqui o Rei morto nem sempre é Rei pôsto, mas, algumas vezes, é apenas Rei na anedota.

— Fiel a esse Pequeno Maquiavel, Sua Alteza não se deixe embalar pelas lisonjas e bajulações dos áulicos e comensais, antes, pelo contrário,

exija de todos parcimônia no rir e no chorar, pois somente assim será o Reino o sal deste mundo.

— Salgue bem Sua Majestade todos os pratos de seu Governo para que um dia não venha seu povo a perceber que o país está mal condicionado, não permita o Príncipe que seja, nem mesmo, e se nisso for tentado, com Sua Santidade o Papa reinante, lembrado do sábio rei Sio Luís de França que foi o primeiro a guerrear o Santo Padre quando os negócios da cristandade francesa assim o exigiram.

— A bem da moralidade geral, procure Sua Alteza realizar completa devesa na vida progressiva de cada um de seus pagens e ministros, para que, elevados às honrarias do Poder, não "aproveitem" para se acobertar de erros do passado, passando fôcos próprios a espionagem sobre aquilo que deveria ficar sempre gravado como advertência aos pósteros.

— Saiba Sua Alteza que a grandeza de um Reinado se mede menos pela duração do governo do que pelas realizações que o eternizam; ou que muito mais reína aquele que em pouco tempo mais fez pelo bem-estar e moralidade de seu povo, do que aquele que, serrou a maldade e a corrupção, por mais curto espaço que tenha julgado a duração de seu governo para tanto.

— Não se apegue Sua Majestade de Eminências Pardas, Negras, Vermelhas, Descamisadas ou cobertas de ouro; mas, seja o próprio povo a sua mesma eminência, e administre, por todos, desde o primeiro dos ministros ao último dos súditos da Corte.

— Desarme Sua Alteza espiritualmente sua gente e não se limite a libertar o simples porte de armas; faça-lhe ver que é bem mais forte quem cumpre seu dever no lugar que lhe foi destinado do que aquele que se fez todo um arsenal de guerra para acobertar a lama que se esconde sob os porões palacianos.

— Arme-o o Príncipe de boas intenções, porém de melhores realizações; lembre-se que todo Reino mal governado está dividido contra si mesmo; não divida para governar, mas uma para administrar.

— Por coisa nenhuma deste mundo permita Sua Alteza que se rasgue a Constituição, ainda no mais insignificante de seus parágrafos de lei, mas que seja esta observada nas simples virgulas, pois todo Reino contra a Magna Carta é um reino contra o povo, contra o Rei, contra Deus e as Tábuas da Lei.

— Que Deus e a Lei guiem o Príncipe, em todos os caminhos e passos de governo, para que ainda que em pouco tempo administre mais e mais, certo que o que outros foi dado fazer em mais anos e indolentes realizações.

Como o cinema coopera com a literatura nos EE. UU.

RENATO JOBIM

Uma das razões porque a moderna literatura americana, notadamente a de ficção, ainda não se firmou por completo na preferência dos nossos leitores, está no contraste que representa em confronto com outras literaturas. Perguntando-se a um editor se vende traduções de romances americanos, ele dirá que sim; mas concordará, de certo, em que a maioria dos fregueses dessas traduções está aquém de um alto juízo crítico.

Em suma, o nosso leitor ainda prefere o psicológico à objetividade; desgosta do jornalismo na ficção; e se entrega às percepções subjetivas de Simmone de Beauvoir.

A razão é a seguinte: Enquanto as literaturas inglesa, francesa e italiana (das mais conhecidas entre nós) continuam explorando o drama íntimo das personagens, numa desesperada procura da realidade interior, a americana passa sobre tudo isso e se aproxima do cinema americano e europeu. Não podemos afirmar que esta literatura esteja sofrendo a influência do cinema no que respeita à estrutura de certas cenas. O fato, porém, é que existe uma impressionante coincidência, atualmente, no tratamento dado a essas duas meios de expressão artística popular. O mais provável é que a influência seja mútua.

O escritor americano de hoje não quer saber da palavra em separado, mas como elemento de ligação entre a idéia e seu enunciado. A fraseologia na moderna literatura americana é compacta e irregular, tendo por escopo transmitir a idéia e não "fazer estilo".

Exemplo típico dessa técnica é o desfecho de "O Poder Divino", conto de Sherwood, em que o padre, libertado da tentação carnal, fere os punhos contra a vidraça e corre a contar o acontecido a um amigo jornalista. Neste trecho, mais do que em outro, o leitor toma rápido conhecimento da cena, como um documentário de cinema.

Uma exceção, aliás, combatida pela seção teatral do "Times", foi a filmagem da peça de O'Neill, "Mourning Becomes Electra". O redator considerou o filme, cópia da peça teatral, quase dramalhão. A ação fora prejudicada pela necessidade de "explicar-se o enredo" através da demorada performance.

Enorme é o número de romancistas americanos cujas obras merecem uma boa filmagem. Comparando-se o romance com a película, pouquíssimas são as diferenças de enredo e interpretação. O filme se identifica com o romance.

Tomemos John Dos Passos, veterano mas ainda atual. Sua técnica é cinematográfica. Os "olhos cinematográficos" da "Trilogia U. S. A." são quase os seus olhos. Esse fato é talvez o mais típico dos escritores de "estilo de cinema".

Em "Três Soldados" (editora Guintra), lê-se novamente sobre a natureza, economia verbal e sugestão

de drama. "Teve uma visão do regime interior se asfixiando, caindo ao chão, de repente. — Sente algum cheiro, Andy? — Sinto surruco, com cuidado. — Sinto cheiro de uma mistura de cavalos mortos, tuberculose, óleo de banana, de serviço que tomávamos no colégio e de ratos mortos no sótão. Mas que importa isso agora? Disse Andrews, sorrindo irônica e mente. Este é o pior serviço de todos. — Ele está maturo, murmurou Chris para si mesmo."

Esta passagem, como muitas outras, pode ser transposta virgem para o "écran".

Num conto de John Steinbeck ("O Assassinato"), o leitor vê-se logo diante do marido vingativo e da esposa adúltera. Desconfia de que o drama existe, que o perigo se aproxima. E o "suspense" discreto de Hollywood. No final, o homicídio — rápido e convincente, como nos filmes de James Cagney.

Ciro dos Anjos, numa entrevista, havia assinalado: "A técnica cinematográfica de um John Dos Passos ou de um Faulkner é produto genuíno deste século em que ameaçam banir a palavra escrita, a imagem ou a palavra falada na arte de contr-história".

Certos autores ingleses contemporâneos apreciam esta crua e segura de narrativa, mas são poucos. Somerset Maugham é criticado porque, ao escrever um conto ou romance, só tem a preocupação de contar a história como um "gentleman" o faria.

No processo da leitura dos ficcionistas americanos, a visualização se opera diretamente numa "projeção de eclipse", segundo Claude Edmonde Magny, sobre o móvel principal da cena (um cão no galitão, por exemplo). Quando não se percebe a interferência do autor, pela fidelidade dos fatos e identidade geométrica com que dispõe da movimentação das cenas.

PROF. RENATO SOUZA LOPEZ
Estômago — Intestinos e Fígado —
Clínica Médica Geral — Rua X —
MÉXICO, 98 — T. 22-7227 às 16,30 hs.

Livraria Francisco Alves
Editores Paulo de Azevedo
Livrários e Editores
RUA DO OUVIDOR, 168, Rio
de Janeiro — B. Liberdade
Barr. 232 — B. Liberdade
R. Rio de Janeiro, 655

DE TÔDA PARTE

SEGUNDA BIENAL DE POESIA

Sob a presidência de Jean Cassou, realizou-se no mês de setembro em Knokke-le-Zoute, na Bélgica, a Segunda Bienal Internacional de Poesia. Compareceram 250 delegados de 31 países. Durante cinco dias foram apresentadas numerosas comunicações submetidas ao tema geral "A Poesia e a Linguagem".

Como delegado do Brasil tomou parte no Congresso o poeta Murilo Mendes, que além de sua comunicação concedeu uma entrevista pela rádio belga.

Nas suas intervenções procurou Murilo Mendes mostrar que os poetas brasileiros, a partir de 1922, entraram na corrente universal de espíritos, formando-se também no Brasil, largos debates em torno do problema da linguagem como fundamento e razão da própria existência da poesia.

Por intermédio de Murilo Mendes, o escritor Jean Cassou enviou aos poetas brasileiros, em seu nome e no da Bienal, uma mensagem de saudação de extrema cordialidade.

Ligada à Segunda Bienal de Poesia, saiu em Bruxelas o segundo tomo da Antologia Poética do Meio-Século, onde estão coligidos poemas dos autores mais importantes da poesia contemporânea, figurando o nome de Murilo Mendes ao lado dos de René Char, Pablo Neruda, Malinowski, Yeats, Ezra Pound e outros.

UM ROMANCE DE ALCEU MARINHO REGO

Estreará no romance com "A Véspera de Deus", o mediocris José Olímpio, a aparecer no próximo mês, o escritor Alceu Marinho Rego. Autor de um ensaio sobre Joaquim Nabuco e de algumas peças teatrais, Alceu se fez conhecido na imprensa, onde assiduamente assinou artigos políticos e de crítica literária.

"A Véspera de Deus" semelha um afresco da vida carlos nos primeiros tempos do Estado Novo, no qual os dramas e perplexidades do tempo se fixam na ação de oito personagens principais e grande número de outros de segundo plano.

Sávio, Albuquerque, Afonso e o capitão Caieta, personagens masculinos, e Carmo, Valentina, Lídia e Virgínia, compõem uma complexa galeria de tipos humanos tocados pelo vento de insano mundo contemporâneo. O Café Vermelho, que já foi um centro turbulento de artistas e conspiradores, aparece pela primeira vez numa obra de ficção, retratado nas páginas de "A Véspera de Deus", nas quais se acotovelam comunistas e integralistas, liberais e católicos, jornalistas, políticos, clérigos e banqueiros — toda uma agitada fauna de idealistas e mistificadores.

O PADRE SERAFIM LEITE E O "ITINERÁRIO DE PASARGADA"

Do padre Serafim Leite, S. J., que se encontra em Roma, recebeu o poeta Manuel Bandeira a seguinte carta, que publicamos por gentileza dos arquivos João Condé:

"Meu caro poeta: Suspendi algumas horas o trabalho sobre a história do Brasil e a exegese de velhos papéis para ler os novos livros, que a sua amizade me enviou agora. Primeiro "De Poetas e de Poesia", e logo o "Itinerário de Pasargada". Foi um repouso e um prazer. E também lição, porque aprendi muitas coisas. E entre elas, uma, que Manuel Bandeira também é grande erudito ou, melhor, sábio na mais difícil das artes humanas, a da auto-crítica; e quando um escritor não sucumbe à crítica de si mesmo, e a realiza sem vanglória,

DE TÔDA PARTE

pode descansar: Pasargada existe. Existe pelo menos tanto como Caruaru (mas isto não o diga a João Condé)...

"Percorrido o "Itinerário", na última volta dele, ficou no ar uma interrogação difusa. Moro num sítio alto, a antiga "Villa Barbelini", a meia encosta do Janiculu, sobre o Tibre de Horácio. Da minha janela vejo ali a cem metros curvarem-se as águas do famoso rio, e escuto (são os cinco desta manhã de abril) os melros matutinos. E é natural que me lembrem os sábios das selvas amazônicas dos meus vinte anos, o da "Canção do Exílio", e ainda outro, pernambucano, posado, no seu itinerário de cantor, noutra janela à beira de águas menos clássicas, mas muito mais poéticas, da Guanabara. Com a presunção do talento, inspiração e estudo, a pergunta, que ao fim do seu "Itinerário" adejou imponderável não pede resposta, aqui fica: Pasargada teria sido possível sem Clavelde?..."

"Saudades. Com um abraço amigo, a) Serafim Leite, S. J."

Notas de um ficcionista

Reflexões

RAIMUNDO SOUZA DANTAS

1 — A preocupação em identificar o valor real, do valor aparente das coisas, é o que me leva a escrever, obtinindo-me numa atividade que exige os meus sacrifícios, e que não me trará nenhuma compensação. Não chega evidentemente a ser uma paixão, nem quero fazê-la passar como tal, mas a verdade é que, esse desassossego, como a insatisfação, a impaciência que inclusive me deixa angustiado, tudo isso é a resultante da tensão em que me mantenho, sempre com o espírito voltado para problemas, casos e questões em que procuro um sentido, um segredo, o sinal de uma presença. Pelo muito que comeci a ensaio, um simples artigo a escrever qualquer coisa, seja um verdadeiro tormento, e o fato de nem sempre conseguir o que me proponho, uma angústia que quase me leva ao desânimo. Não seria absurdo falar aqui, num parentesco nestas reflexões, da vontade trágica, da perseverança desesperadora, de certos escritores, nos quais encontro não só um exemplo, mas principalmente os elementos que me dão razão na afirmativa de que escrever é cultivar a exigência no seu mais alto grau, além de ser um esforço constante, a permanente busca, o aprendizado cotidiano.

2 — Encontro o seguinte num trecho de carta escrita por Bernanos a um colega dos idos de 1926: "J'ai appris à me désespérer devant une page blanche un jour entier". Eis uma experiência que por todos os escritores passaram — aqui me refiro àqueles que vêm na arte de escrever uma outra finalidade que ela mesma. Principalmente quando se é levado a escrever com a intenção de encontrar uma verdade mais urgente e profunda, para usar os termos com que o próprio Bernanos se referia a Baudelaire. Mas é ele, aliás, o melhor do que a qualquer outro, é que se aplica a frase.

3 — Caberia, aqui, uma indagação: que seria para um escritor da hora presente uma verdade mais urgente e profunda? A resposta implica uma série de sondagens, verificações, um sem número de investigações, quanto às tendências imperantes, ou às constantes registradas quer na obra, quer no comportamento dos escritores em voga, sejam eles jovens ou não. Depois de todas essas sondagens e verificações, podem as investigações resultar vãs, isto é, revelar apenas a ausência da busca de uma verdade mais urgente e profunda. Quando reconheço que a arte de escrever há outra finalidade que ela mesma, e que, por isso, a ultrapassa, não me falo entre os que pregam dever o escritor estar entre os que defendem um ideal político, e que somente daquela forma poderá desenvolver uma ação eficaz. A tarefa de escritor transcende à da defesa de ideais políticos, evidentemente, a não ser quando as liber-

dades individuais, e coletivas, estejam em perigo, e os valores que escolhemos para o norteio nosso comportamento correto o risco de serem comprometidos. Quando, por conseguinte, indagado da existência de uma verdade mais urgente, e profunda, tenho no pensamento mais a idéia de um clima, de uma atmosfera, de uma verdade que não se pode definir, mas isolar, através da verificação do valor real das coisas.

4 — Um escritor que busca uma verdade mais urgente e profunda, embora levado por uma ordem de preocupações, e um clima místico, é também este Marcel Jouhandeau. A sua preocupação é denunciar a imperfeição humana. Em seu livro "Essai sur Moi-Même" (que acaba de reler), o homem se revela, ao mesmo tempo que o escritor, desvendando as suas verdadeiras intenções e o exato sentido de sua arte. Entretanto, em contato com as suas fontes de inspiração, penetramos nos seus segredos e abismos, familiarizamo-nos com os seus enigmas, aproximando-nos assim do verdadeiro mecanismo de uma predileção que o próprio Jouhandeau afirma, quando acentua em todas as suas obras sempre trabalhou às escuros, sem um plano estabelecido, levado por uma presença misteriosa, que conduzia a sua imaginação na busca de algo mais profundo. Certa vez escrevi um terrível, longo e vazio artigo, sobre o escritor, querendo destacar uma de suas facetas, o angelismo, que ficou apontado, mas não identificado. Com a lei-

tura deste livro com que o século passou a passo, entra-se em contato com as regras a que se submeteu Marcel Jouhandeau, abeberado nas disciplinas exigidas e seguidas por aqueles que desejam obter certos dons espirituais. A sua angústia e desespero, a aflição, o desgosto pela perda da inocência, leva-o a mergulhar mais e mais na sua abjeção, na infernal insidiosa, que atrai contra si o rancor e o ódio dos seus, provocando escândalos. Tudo nele — informa — obedece ao seu amor à verdade, e daí a sua obra conduzi-lo ao martírio.

**Mãos que espalham
SALITRE DO CHILE
não ficam vazias...**

É MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de 1 alqueire com bom adubo, que plantar, tratar e colher 3 alqueires — pois só a economia de braços compensa farramente. O **SALITRE DO CHILE** é um adubo natural que reforça a produtividade do solo. Experimente-o! Solicite folhetos e informações, gratuitamente

... ..

O CRUZEIRO

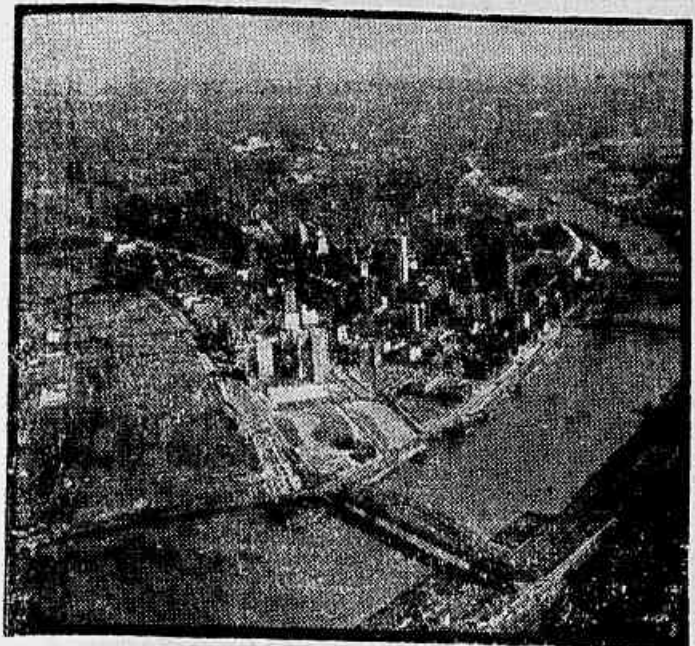
Cr\$ 5,00

Em todo o País!

Aviação

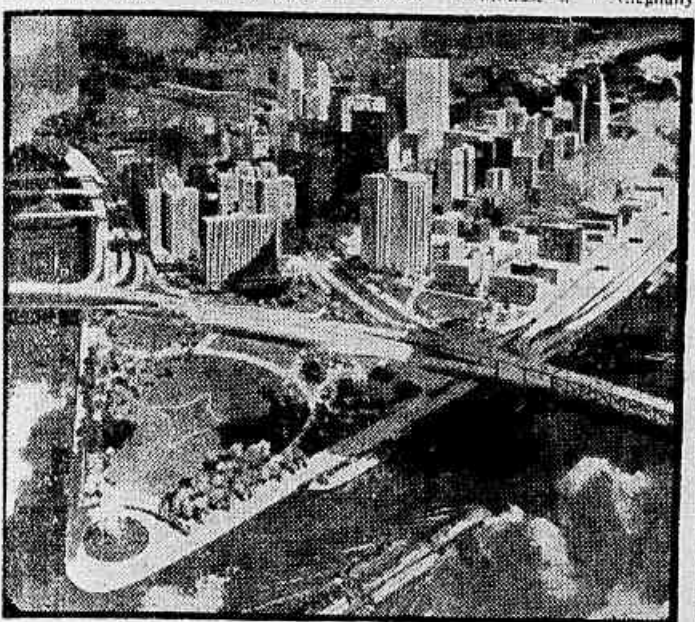
"Replanejando para o futuro"

De LEONARDO POLLAND



Viadutos, pontes, túneis maravilhosos; jardins e edifícios, já estão prontos, pois o programa caminha com energia.

NOVA IORQUE, (D.C.) — Há anos passados, Pittsburgh, capital do Estado de Pensilvânia, Estados Unidos, era considerada uma cidade de minas, escura, suja e que oferecia péssimas condições de vida. Devido a grande concentração de indústrias pesadas — usinas siderúrgicas, fábricas de vagões, locomotivas e etc. — a cidade vivia coberta de fumaça; destes tempos, alguns de seus edifícios guardam silmas indeleveis, pois mudaram da cor original para preto.



Pittsburgh de hoje.

Outro flagelo periódico eram as enchentes provocadas pelos rios que banham a cidade e por vezes os estragos foram consideráveis. A água, as habitações, a limpeza da cidade, bem como os "males" associados à vida da população da mais industrial e produtiva cidade norte-americana. Quando era mais intensa a crise de extraordinário crescimento urbano e industrial da cidade, foi lançada a ideia, e a seguir concretizada, de se constituir uma comissão composta de homens de destaque, em

"Mundo Agrícola"

Recebemos o último número de "Mundo Agrícola", referente ao mês de setembro, trazendo muitas páginas ilustradas e interessantes seções especializadas. O sumário desta publicação é o seguinte: "O trabalho pioneiro da acara", "Resurgir a laranja", "Aça um canção de couros", "Brucelose nos homens e nos animais", "Assim se corta vidro", "Melhorando os rebanhos bovinos pela inseminação artificial", "Não plante, sem conhecer as sementes", "Porque as vacas escondem o leite", "Carraçal: como ele vive e como ele morre", "Sementais de essências florestais", "Pós na terra", "Estante do agricultor", "Algodão: colheita manual x colheita mecânica", "Conveniências e vantagens de cada um dos processos e uma conclusão final", "Assim é que se deve podar as roseiras", "Impermeabilização de lonas", "Chegou a hora de plantar assestinas", "Almas de plantas e animais", "Sementes de grama e forragens", "Muita vacina e pouca pesquisa", "Reprodução dos coelhos-cuidados com os filhotes", "Para cultivar e colher nabos", "Soro de leite na alimentação animal", "Faça (em casa) a massa de tomates etc. etc."

Mais oito agrônomos para o Ministério da Agricultura

Atendendo à necessidade de prestar maior assistência técnica aos produtores rurais, o ministro Costa Porto obteve do Presidente da República a nomeação de oito agrônomos, aprovados em concurso, para ocupar vagas existentes em serviços rurais nos Estados. Foram, assim, nomeados os seguintes agrônomos: Raimundo Xavier de Lima Filho, para a Inspectoria de Sericultura em Barbacena, Minas Gerais; João de Souza, para a Inspectoria Regional do Fomento da Produção Animal em São Carlos, São Paulo; José Leandra Bonfim Lago, para a I. R. do Fomento da Produção Animal em Catu, Bahia; Rui da Silveira Castro, para a I. R. do Fomento da Produção Animal em Tigipio, Pernambuco; José Lacerda de Melo, para a Escola Agrícola João Coimbra, e Petrolino Santa Cruz de Oliveira, para a Seção do Fomento Agrícola no Recife; João Teófilo Ribeiro, para o Posto de Defesa Sanitária Vegetal, e Francisco do Rosario Leal, para a I. R. do Fomento da Produção Animal em Porto Alegre.

DR. BOAVISTA NERY,
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Funchal, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888



SUCESSO DE DELORA BUENO NO "VOGUE" — A atual atração do "Vogue" é Delora Bueno, a cantora parisiense que havia estado ausente durante 10 longos anos, pois estabeleceu residência em Nova Iorque. Delora já tem aparecido com sucesso também em rádio e televisão no Rio e em São Paulo. E recentemente gravou um excelente disco na Odeon. — Na foto, vemos Delora cantando uns trechos de uma canção para o maestro Alberto Lazzoli.



Chegou o **VERÃO**

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

Chegou uma nova coleção de modelos seleccionados!

Saia e Blusa

...o conjunto prático e elegante

ideal para todas as ocasiões

Vá à A Exposição

Carioca e seja das

primeiras a escolher...

para escolher

melhor!

BLUSA DE ALGODÃO, tipo rãfia. Tams. 40 a 46. Côres: havana, bege, rei e verm.

295,

SAIA DE ALGODÃO tipo rãfia, modelo godet. Bolsos laterais embutidos. Bordada em palha e contos. Côres: havana, bege, rei e vermelho.

1.200,



BLUSA DE TRICOLINE Tams. 40 a 48. Amarelo, preto, vermelho, cognac, rosa e rei.

250,

SAIA DE LONITA, c/ tiras em contraste. Tams. 40 a 48. Côres: rei e branco, preto e branco e verde e branco.

550,



BLUSA DE POPELINE Frente e gola em contraste de côres. Tams. 40 a 48. Côres modernas.

250,

SAIA DE XADREZ, modelo abotoado na frente. Bolsos embutidos. Tams. 40 a 48. Branco e preto.

595.



Esteja em dia com a moda, comprando tudo para sua elegância n'A Exposição Carioca, em 10 meses pelo Credlário!

para maior suntuosidade de seu ambiente a

CASA **Anglo Americana**

ANTIGUIDADES LTDA.

acaba de adquirir, através de famosos colecionadores, maravilhosas peças de vários estilos e procedências, que constituem a mais bela coleção jamais posta à venda por uma só casa. Vitrines francesas com marqueterie ou com pinturas em Verniz Martin; Dunqueres Francêses com ricas aplicações em bronze cinzelado; Secretárias e Bureaux de procedência européia; Quadros; Prataria; Porcelana da maior coleção do Brasil. Lustres de Saxe, bronze e cristal Baccarat, além de grande variedade em conjuntos de relógio com candelabros de bronze dourado e placas de porcelana, próprios para ladeiras ou consolos. Antes de adquirir objetos raros e luxuosos, para presentes ou para uso próprio, visite as exposições de novidade da

CASA **Anglo Americana**

ANTIGUIDADES LTDA.

Rua Assembléia, 75 - Tel. 22-9664

Vaga Publicidade *

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Agência de Madureira (Praça do Paralelo, 45-A)
Agência de Vda. Inhamã (Rua Vda. Inhamã, 14)
Agência de Ramos (Rua Urano, 987)
Agência de Pr. Bandeira (Rua Maria e Barros, 75-A)
Agência de Niterói (Rua Vda. Rio Branco, 421)
Agência Mem de Sá (Av. Mem de Sá, 191)
Agência Copacabana (Av. Copacabana, 598-A)
Agência Ipanema (Rua Vda. Prata, 467-B)
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO (Av. Rio Branco, 116)

CURSO PARTICULAR DE PINTURA

Professor **BUSTAMANTE SÁ**

Informações das 15 às 17 horas

Associação Brasileira de Desenho

RUA DO ROSÁRIO, 114, 2.º andar — TEL. 32-6242

SECRETARIA DE AGRICULTURA



PREFEITURA

Mentores para o Mercado de Ban-

co: Claudionor de Carvalho Co-

elho para o Serviço de Produtos do

Origem Animal; Sebastião Pereira

para o Departamento de Abasteci-

mento; Ivone Celestino de Almeida

para o Mercado São Lucas; Tha-

íes de Moura Nobre, para o Serviço

de Inspeção de Produtos de Origem

Animal e Cláudio Azambuja

Estrada para o seu gabinete.

Despachos: Raimundo Nonato de

Oliveira — Licença-prêmio deferi-

da pelo prazo de 3 meses e com

base no quinquênio; Jaime Sales

Júnior para fiscalizar as obras de

modificação e acréscimo das ins-

tações do Setor de Veterinária do

Jardim Zoológico.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação

Primária

Atos do Diretor: Designando Al-

zira Soares Tavares para a sede do 9.º D. E.; Lúcia Perdigão Silveira de Lemos para as funções de chefe do S. B. A.; Regina Maria de Araújo Jobim para a escola 2-12; Georgete da Fonseca Rolins para a escola 1-15; Arlete Lopes da Silva Simões para a escola 5-2; Cosette de Albuquerque para a escola 8-8; Ilza Ulisses Barreto para a escola 4-8; Leni Werneck Dorneles para a escola 3-10; Diva Ferreira para a escola 2-2; Maria Judith Brito para o Setor de Alienação do Escolar núcleo 2.330; Célia Torinopolski para a escola 6-3; Priscila Neiva de Matos para a escola 9-8; Maria da Conceição para a escola 2-8; Albertina Gomes Barbosa para a escola 4-20; Maria Nazareth Teixeira para a escola 1-12; Maria Carolina Freitas de Araújo Lima para a escola 10-14; Maria José Menezes para a escola 7-1; Maria Amil Borges de Faria para a escola 3-8; Erotides Juliana para a escola 7-24; Maria Angelina de Almeida para a escola 5-6; Adileia Araújo Gons de Matos para a escola 5-7; Ana Margarida Carvalho Saraiva para a escola 3-11; João Dias para a escola 1-23; Olga Marisa Martins Polzer para a escola 5-24; Maria de Souza para a escola 2-12; Ilka de Souza para a escola 5-9; Marcelina Martinez Barbosa para a escola 9-3; Araceli de Almeida Peixoto para a escola 7-9; Teresinha de Jesus Loução para a escola 1-10; Robertina Maria Ferreira para a escola 5-24; Maria Eudoxia de Camargo Nascimento Coelho para a escola 3-4; Gentil Maria Nogueira de Lucas para a escola 2-14; Gilda de Araújo Nogueira para a escola 1-10; Olga Rodrigues de Aguiar para a sede do 10.º D. E.; Ilea Cordeiro de Sá para a escola 5-20; Josefina de Melo para a escola 6-3.

LEIAM A REVISTA "SOMBRA"

CURSO — "Psicologia do Trabalho"

CURSO — "Psicologia do Trabalho".

PROFESSOR — Dr. Roberto Moreira

REALIZAÇÃO — Em 20 aulas, a partir de 20 de outubro, às

segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas da ma-

nhã, no Auditório do Instituto de Seleção e Orientação Pro-

fissional (Rua da Candelária, 6 — 3.º andar).

INSCRIÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Ge-

túlio Vargas (Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar, diári-

amente de 12 às 18 horas, exceto nos sábados. — Telefones:

22-3159 e 23-5024. Taxa única de inscrição — Cr\$ 200,00.

NOTA — Serão distribuídos certificados de aproveitamento e de

frequência, bem como apostilhas das aulas.

SCAPIN

Artefatos de Concreto, CAIXAS D'ÁGUA, Tanques Pias, Fogos, Manilhas, Postes para iluminação, Muros, etc. Telefone: 38-0422

CLÍNICA MÉDICA DO **DR. DONATO KULICH** Clínica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo Consultas diárias das 15 às 18 Av. N. S. COPACABANA, 558

(Vide verso)

ÊSTE ANÚNCIO VALE CR\$ 100,00

(CEM CRUZEIROS)

(Vide verso)

Domela e seus revolucionários "Quadros - Objetos"

O discutido artista holandês veio ao Brasil para expor no Museu de Arte Moderna do Rio e pronunciar confissões — Trabalhou com Mondrian, Kandinsky, Arp e outros grandes vultos da arte do nosso tempo

Desde quinta-feira última, en-
contra-se no Rio, como hóspede
do Museu de Arte Moderna, o pin-
tor holandês Cesar Domela, que
entre nós fará conferências, inau-
gurando ainda, quarta-feira pró-
xima, no mesmo museu, uma ex-
posição de seus trabalhos.

Nascido em janeiro de 1900, em
Amsterdan, Domela é descendente

de pintores protestantes. Desde
1923 inclinou-se para as pesquisas
em torno da arte abstrata, tomam-
do parte na exposição de arte não-
objetiva daquela mesma ano em
Berlim. Mais tarde, reunindo-se a
Piet Mondrian formando com este o
conhecido grupo «O Estilo» (abslj).
Ainda com Mondrian e Van Does-
burg expôs em Paris em 1926 na
mestra «Art d'Aujourd'hui», ins-
talando-se na capital francesa des-
de 1933.

A ORIGINAL ARTE DE DOMELA
Domela, depois de ter militado
durante anos no neo-plasticismo
holandês, procurou criar uma ex-
pressão própria de arte, fundan-
do, com Sophie Tauber e Joan Arp,
a revista «Plastica».

Os «tableaux-objets» de Cesar
Domela constituem uma forma de
expressão artística completamente
nova, associando a pintura às mais
variadas substâncias como a ma-
deira, vidros, metais e outros.

ORIGENS DA ARTE ABSTRATA

Falando à reportagem, sobre sua
arte, disse o artista:

— Na arte abstrata há duas
tendências: o expressionismo ab-
trato e o abstracionismo construt-
tivo, este baseado no grupo ho-
landês «O Estilo» e no «construt-
tivismo russo». O primeiro tem sua
origem no «fauvismo» e no «ex-
pressionismo» e o outro formou-
se sob a influência do «cubismo».

Alguns críticos afirmam ser o
abstracionismo uma espécie de sui-
cídio pictórico. O que pensa a esse
respeito? — Indagamos.

— É um ponto de vista inteiri-
mente errôneo. Alguns pintores
sentem-se inclinados para o natu-
ralismo, outros pelo abstracionis-
mo, como meio de se externar, sem
que, absolutamente, uma concep-
ção aniquile a outra. Podem per-
feitamente, existir uma ao lado da
outra.

OS TABLEAUX-OBETS

Cesar Domela explica porque deixou
o movimento de still e a tão preciosa
ordem octogonal para dedicarse aos
quadros-objetos.

Mondrian é um pioneiro que in-
dicou um novo caminho. Este cami-
nho eu o segui me desenvolvendo. Depois
libertei-me do dogmatismo de Mondri-
an e da ditadura do octógono. Para
mim, a linha curva é a liberdade. O
que me induziu a escolher os quadros-
objetos para a expressão dos meus
sentimentos artísticos, foi o desejo de
encontrar uma solução para o contraste
entre o duro e o mole, enquanto que
a própria cor e a estrutura do material
empregado, impulsiona a produzir por
meios pictóricos, também empolgaram.

O NEO-PLASTICISMO E A PINTURA
DE HOJE

Sobre o neo-plasticismo disse o ar-
tista holandês:

— Os jovens pintores são obrigados a
tomar conhecimento do neo-plasticismo,
de modo que este não decaia de exercer
sua influência. Isto só pode ser constata-
do nos trabalhos individuais de certos
pintores modernos. De um modo geral,
o neo-plasticismo contribui para que
estes encontrem o seu próprio caminho.

Falando a respeito de arte concreta
e abstrata, Domela afirmou que não
há diferença entre concreto e abstrato,
dizendo não poder imaginar coisa
mais «concreta» do que a expressão
de seu talento e certamente não pode-
ríamos considerá-la como duas corren-
tes divergentes de arte.

A FUNÇÃO DO CRÍTICO DE ARTE

Na opinião do artista holandês, a
função do crítico de arte deve ser a de
interpretar entre o artista e o público,
para melhor explicação da obra daquele.

Evidentemente, o crítico tem suas
preferências pessoais, podendo gostar
ou não gostar de uma obra, como todo
apreciador. Como crítico, porém, com-
pete-lhe ressaltar o valor intrínseco da
criação.

ARQUITETURA E PINTURA
BRASILEIRA

Esta é a primeira vez que Domela
visita a América do Sul e será também
a primeira vez que realizará uma ex-
posição individual. Seus trabalhos, po-
rém, já foram expostos entre nós, no
Museu de Arte Moderna do Rio, em
São Paulo e Buenos Aires. Falando
sobre a arte e arquitetura brasileira
disse o seguinte:

— Já conhecia a arquitetura brasileira
através de várias publicações, aprecian-
do as suas formas modernas e ousadas.
Quando à pintura, conheço e meirto as
obras de Portinari e Cícero Dias, pelas
suas exposições em Paris. Alegro-me
ter atualmente oportunidade para tomar
um contato mais íntimo com a arte
brasileira, tendo já tomado conhecimento,
com muito interesse, da obra de
Di Cavalcanti, no Museu de Arte Mo-
derna do Rio.

Pappagalio
CUCINA ITALIANA

Jante no mais elegante bairro da cidade
Cozinha italo-francesa
AV. PRADO JÚNIOR, 237
COPACABANA — Tel.: 37-4283 — Rio

A propósito de 'Rose Marie'

Nova versão da opereta, agora em cinemascopo e
som estereofônico Perspecta — Ann Blyth, a nova
Rose Marie — «Avant-Première» em benefício
das obras sociais da Casa da Amizade das Senho-
ras dos Rotarianos do Rio de Janeiro

Estamos em vésperas de conhe-
cer uma nova versão cinematográfica
da famosa opereta de Harbach e
Hammerstein II, com música de Ru-
dolf Friml e Herbert Stothart. «Ro-
se Marie» já tivera duas versões, an-
tes desta realizada em CinemaScope



Ann Blyth, a encantadora nova
"Rose Marie"

• dotada de Som Estereofônico Pers-
pecta e toda foram da Metro-
Goldwyn-Mayer. A primeira, ainda
no tempo do cinema silencioso, teve
Joan Crawford e House Peters como
primeiras figuras; a segunda, já so-
nora, apresentou Jeannette MacDonald
e Nelson Eddy, além de ser o lí-
me de estréia de James Stewart. A
mais recente versão, que estamos pre-
stes a conhecer, tem Ann Blyth. Ho-
ward Keel e Fernando Lamas como
primeiras figuras, e é a primeira rea-
lizada em cores. (Vale a pena recor-
dar que foi a opereta "Rose Marie",
representada por uma companhia
francesa, que inaugurou o Teatro

João Caetano, cremos que num dos
últimos dias do governo do Presi-
dente Washington Luiz).

Ann Blyth, a nova Rose Marie,
fez sua estréia, na Broadway, em um
papel dramático da peça "Watch on
the Rhine". Cantou qualquer coisa
em seus primeiros filmes, mas foi
em um filme não musical, "Alma
em Suplicio" (Mildred Pierce), com
Joan Crawford, que se destacou, que
abriu caminho para o estrelato. E
os seus filmes seguintes não lhe iz-
ram oportunidade alguma para que
cantasse, até que chegou "O Gran-
de Caruso". Ainda aí, a oportunidade
de não foi grande, mas sempre va-
leu alguma coisa: a encantadora
Ann cantou, em uma cena, com
Mário Lanza, "The Loveliest Night
of the Year". Claro que a artista
não fez, nessas cenas, "sombras" à
voz de Mário Lanza, mas o que
fez bastou para convencer aos maio-
rais do estúdio da M.G.M. que era
Ann um elemento para ser apro-
veitado em musical. E quando seu
contrato com o seu estúdio foi re-
novado, Ann Blyth foi encarregada
de interpretar "Rose Marie".

— Ann Blyth sabe fazer uso do fio
de voz que possui — comentou o
diretor Mervyn LeRoy, responsável
pela nova versão de "Rose Marie".
Tem inflexão, dá expressão pró-
pria a cada palavra, "comunica" o
sentido da música e da can-
ção ao público. Sua interpretação
do "Indian Love Call", talvez a mais
bela página da opereta "Rose Ma-
rie", é uma prova disso.

— Antes de ser apresentada ao pú-
blico em geral, nos três cines Me-
tro, a nova "Rose Marie" terá uma
«avant-première» que se realizará,
como tem sido noticiado, no dia 13,
quarta-feira próxima, às 22 horas,
no Metro-Copacabana. Toda a ren-
da dessa "great night" reverterá em
favor das obras sociais mantidas pela
Casa da Amizade das Senhoras dos
Rotarianos no Rio de Janeiro. Os
bilhetes, com grande procura, já es-
tão à venda. O traje determinado
pela comissão promotora será o de
passado. Haverá surpresas agradá-
veis, e tudo leva a crer que será
uma «avant-première» de grande ele-
gância, muita alegria e encanto de-
de já assegurado pela presença, na
tela, de Ann Blyth...

TUDO PARA RÁDIO!

SRS. RÁDIO-TÉCNICOS PROFISSIONAIS E AMADORES!

V.V.S.S. encontrarão um enorme estoque de peças e acessórios de rádio dos melhores marcas com
preços excepcionalmente vantajosos: CAIXAS PARA RÁDIO — CONJUNTOS — VÁLVULAS — CONDEN-
SADORES — RESISTÊNCIAS — TRANSFORMADORES — INSTRUMENTOS — REGULADORES DE TENSÃO —
CULONAS RETIFICADORAS — BATERIAS DE 1000 HORAS ETC.

COMPANHIA ELETRO RADIO UNIVERSAL
FABRICANTES DOS FAMOSOS RÁDIOS
"IMPERADOR"

Rua República do Líbano, 10/12 (perto da Praça da República) — Tel. 42-6429
Endereço Telefônico: "ELETRORTEL" — Rio de Janeiro



A Rádio Mayrink Veiga vai levar mais longe a sua mensagem amiga e sempre oportuna. A veterana emissora, de penetração inconteste em todo o Brasil, estará falando, dentro de mais algum tempo, para todo o mundo, graças aos três transmissores (dois de ondas curtas) já encomendados à IBEISA, e à Phillips do Brasil S/A, e que entrarão em funcionamento muito brevemente. A PRA-9 transmitirá, então, em ondas curtas, nas faixas de 25 e 31 metros, além de sua frequência normal dos 1.220 quilociclos, mantida por um potente transmissor de 50 quilowatts, e um outro, também novo, operando em reserva. Na gravura, flagrante da assinatura de compra dos novos transmissores, realizada na PRA-9, vendo-se o senhor Antenor Mayrink Veiga, diretor presidente da emissora; ladoado dos senhores Francisco Abreu, Renato Baptista, Estácio Brugger Lacerda, Edmundo Sousa e Luiz Vassalo, diretores da Mayrink e Ignácio Abdul Kader diretor da Indústria Brasileira de Eletricidade S/A, e Rodolfo Beicht, diretor da Phillips do Brasil S/A.

NA GRANDE VENDA DO 3º ANIVERSÁRIO

A TRIUNFANTE oferece

Bancas de Presentes

Algodões		PREÇOS DE PRESENTE		Cama e Mesa	
LEVANTINES	5,90	CRÉPES	12,90	TRICOLINES	24,50
Estampado Variedade de desenhos de 7,50 por		Para vestidos Estampados diversos de 15,00 por		Para camisas Lisas e co- lôres de 28,00 por	
LONITAS	34,90				
Lisas e lila- dos. Cêres da modo de 39,00 por					
CRETONE		PREÇOS DE PRESENTE		Cama e Mesa	
Para colchão Branco e co- res de 37,00 por	27,90	TOALHAS	7,50	COLCHAS	47,90
		Bato de 9,00 por		Algodão, solteiro de 52,00 por	
		Banho de 34,00 por	29,80	Bayon, casal de 220,00 por	195,
Sedase e Rayons		PREÇOS DE PRESENTE		Cama e Mesa	
PONTILHÊ	14,90	LINGERIE	16,50	SUPER FAILLE	48,90
Todos as cores de 16,50 por		Estampado Variedade de desenhos de 19,80 por		o SETIM DUCHESE Larg. 0,90 de 55,00 por	
LINHO		PREÇOS DE PRESENTE		Cama e Mesa	
Para lençóis Cêres clássicas de 65,00 por	57,	LINHO	75,	TROPICAL	109,
		Para vestidos Larg. 0,90 de 93,00 por		Brilhante Alta larg. 1,50 de 125,00 por	
Camisaria		PREÇOS DE PRESENTE		Cama e Mesa	
LENÇOS	5,90	GRAVATAS	8,90	CUECAS	18,50
Fantasia vários padrões de 6,80 por		De rayon desenhos clási- cos de 10,00 por		Brancas e co- res. Boa quali- dade de 21,00 por	
Camisaria		PREÇOS DE PRESENTE		Cama e Mesa	
				CAMISAS	99,
				Tricoline branca manga comprida de 105,00 por	

A TRIUNFANTE

A CASA DAS DUAS FRENTES

ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT

PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

AV. MARECHAL FLORIANO, 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Transporte de tropas para o Brasil

TOQUIO, 9 (AFP) — O trans-
porte de tropas de 4.800 toneladas
"Custódio de Mello", construído
no Japão para o Brasil, foi oficial-
mente entregue à Marinha bra-
sileira, numa cerimônia que se de-
senrolou a bordo do citado na-
vio, no porto desta capital.

O Vice-Almirante Osvaldo O.
Storuno, presidente da Comissão
Naval Brasileira, recebeu o "Custó-
dio de Mello" do sr. Toshio Doko,
presidente da companhia construtora
"Ishikawajima".

Um segundo navio do mesmo
tipo, o "Barroso Pereira", também
destinado à Esquadra Brasileira,
ficará pronto a 10 de novembro
próximo nos estaleiros da "Ishi-
kawajima".

Posse do novo Diretor do I.N.L.

Amanhã, no gabinete do Mi-
nistro da Educação, o sr. Adonias
Filho será empossado no cargo de
diretor do Instituto Nacional do
Livro.

BOLETIM ECONÔMICO

Por GUY SINS FITCH

WASHINGTON, 6 — Em meio
ao otimismo que culminou nas reu-
niões das juntas diretoras do Banco
Internacional e do Fundo Monetário
Internacional, as quais terminaram na
semana passada, surgiu um problema
de longo alcance — o fato de que
o progresso alcançado pelas nações
em desenvolvimento nem sempre es-
têve a par com o progresso dos
países industrializados.

Isto não quer dizer que as nações
em desenvolvimento não tenham ob-
tido progresso algum nos nove anos
que decorreram desde o fim a se-
gunda guerra mundial. Em sua maio-
ria, essas nações aumentaram sua
produção agrícola e industrial e me-
lhoraram seus sistemas de transporte
e de energia elétrica.

Muitos desses países, no entanto,
ainda têm muito por fazer antes de
chegarem a satisfazer as necessida-
des de suas crescentes populações. Al-
guns dos problemas que enfrentam
se acham agravados devido aos com-
plicados problemas e balança inter-
nacional e câmbio.

Os esforços conjuntos de todas es-
sas nações livres, tanto as indus-
trializadas quanto as de economia incip-
iente, vêm sendo orientados no sen-
tido e solucionar esses problemas.
Através de seus próprios programas
de ajuda econômica e técnica, o dos
programas patrocinados pelas Nações
Unidas, os Estados Unidos e outros
países da maior desenvolvimento eco-
nômico estão tratando de ajudar a
outras nações em seus esforços por
uma maior estabilidade econômica.

Ao analisarmos alguns fatos re-
centes, encontramos ampla evidência
de que essa ajuda internacional con-
tinuará.

No momento, por exemplo, os re-
presentantes de 14 países se en-
contram em Ottawa, no Canadá, com
o fim de assistir às deliberações re-
lacionadas com o Plano Colombo,
um projeto cooperativo internacional
de seis anos. Essas delegações estão
estudando os resultados obtidos nos
últimos três anos de trabalho e es-
tão planejando para os próximos três anos.

Calcula-se que já tenham sido uti-
lizados fundos no valor de 4.000 mi-
lhões de dólares no Plano Colombo,
que compreende projetos de desen-
volvimento econômico e ajuda téc-
nica em alguns países asiáticos. As
nações que patrocinam esse plano

Dez milhões para o fundo agrário

para o

fundo agrário

Dez milhões de cruzeiros foram

colocados à disposição do Insti-
tuto de Resseguros do Brasil, a tí-
tulo de seguro agrário, para ga-
rantir a preservação das colhei-
tas e rebanhos contra os riscos
que venham a ocorrer, a fomentar
a produção agropecuária, através
de amparo aos empreendimentos
rurais.

O IRB foi também incumbido
de promover os estudos, levanta-
mentos e planejamentos neces-
sários à execução da medida. O
saldo do crédito será atribuído ao
Fundo de Estabilidade de Seguro
Agrário, com a finalidade de ga-
rantir as operações e atender à
cobertura suplementar dos riscos
de catástrofe, permitir o ajusta-
mento das tarifas de prêmio,
etc.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade
de Sociologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS
DO HOMEN
RUA DO ROSÁRIO N. 98

países em desenvolvimento aumentam
sua produção de produtos exporta-
veis, adquirem maior poder aquisi-
tivo nos mercados mundiais. Assim
o desenvolvimento econômico de uma
região qualquer resulta incontestável-
mente em benefício para os demais
países em todo o mundo.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

AGENTES DE VENDA A CRÉDITO!

Casa de casemiras e artigos para homens precisa de agentes que trabalhem em gran-
des organizações, repartições ou clubes, para colocar seus artigos a crédito, sem pre-
juízo de suas ocupações habituais. — Para maiores detalhes queira dirigir-se à
RUA SENHOR DOS PASSOS, 150

A Estrada Cochabamba-Santa Cruz exemplo para a América Latina

WASHINGTON, 6 (por Hugo Martin) — Quando, na próxima conferência econômica inter-americana, os delegados abordarem o tema de como melhorar os sistemas de transporte na América Latina, não há dúvida de que, em suas deliberações, levarão em considerações o exemplo dado pela Bolívia, ao inaugurar oficialmente a estrada Cochabamba-Santa Cruz, construída em parte com fundos do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos.

Poucas realizações recentes na América Latina tiveram aspecto tão

imponente e comovedor quanto a inauguração dessa estrada. A cerimônia foi presidida pelo Chefe do Executivo da Bolívia, presidente Paz Estensoro, e contou com a presença do sr. Henry Holland, Sub-Secretário de Estado norte-americano para assuntos da América Latina.

"El Diario", de La Paz, comentando o fato, disse que essa estrada, além de cumprir uma finalidade econômica, constituirá sempre um vínculo entre a Bolívia e os Estados Unidos.

"Poucos são os exemplos tão patentes do que pode a política da boa-vizinhança", disse por sua vez "La Nación", outro jornal da capital boliviana, e ao agradecer a colaboração norte-americana, quando do ato de inauguração em Santa Cruz, o próprio presidente Estensoro declarou: "A construção desta estrada abre esperanças para um futuro melhor."

Essa via terrestre que, através de um continente, une duas riquíssimas regiões separadas durante séculos, foi obra de três anos, na qual trabalharam 2.600 bolivianos, e técnicos e engenheiros da empresa particular norte-americana Mucco Pan-Pacific Company.

Ainda antes de ser inaugurada oficialmente, a estrada vinha tendo uso constante. Em 1953, grandes caminhões realizaram 2.200 viagens de ida e volta, carregados de maquinaria, açúcar, madeira, gado, fumo, frutas, milho e outros produtos. Este ano, graças à nova estrada, a Bolívia produzirá umas duas terças partes do açúcar que consome atualmente, isto é, uns quatro milhões de dólares de economia em divisas estrangeiras para a compra desse produto no exterior.

A estrada, de 500 quilômetros de extensão, até agora ligava 45 milhões de dólares, dos quais 28.400.000 foram facilitados pelo Eximbank.

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funciona, ontem, em nível estável.	Dólar (compra) .. 61,50	—
Dólar (venda) .. 63,00	Dólar (compra) .. 61,50	—
Dólar (venda) .. 63,00	Dólar (compra) .. 61,50	—

BANCOS PARTICULARES	Libras (venda)	Libras (compra)
Libras (venda) .. 63,00	Libras (venda) .. 172,00 a 173,00	Libras (compra) .. 172,00 a 173,00
Libras (compra) .. 61,50	Libras (compra) .. 168,00	Libras (compra) .. 168,00

MÉDIAS FORNECIDAS PELO BANCO DO BRASIL	Bélgica, Franco Belga	1,24
Libras .. 168,03	Canadá, Dólar .. 64,70	—
Dólar .. 61,50	Dinamarca, Coroa .. 7,03	—
Francos .. 171,77	Inglaterra, Libra .. 2,2092	—
Francos belga .. 9,25	Portugal, Escudo .. 20,48	—
Coroa sueca .. 14,61	Suécia, Coroa .. 19,62	—
Coroa dinamarquesa .. 14,3560	Suécia, Coroa .. 19,62	—
Francos suíços .. 61,50	Uruguai, Pésos .. 18,82	—

OUTROS CONVENIOS	América do Norte, Dólar	18,82
Libras .. 172,00	Dinamarca, Coroa	2,7499
Dólar .. 61,50	Francos .. 0,0538	—
Libras .. 172,00	Inglaterra, Libra	52,6960
Dólar .. 61,50	Suécia, Coroa	3,6402
Libras .. 172,00	Suécia, Coroa	4,4250

CAMBIO	América do Norte, Dólar	62,50
O mercado de câmbio oficial funciona, ontem, em nível estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vendidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr\$ 52,6960 e dólares a Cr\$ 18,20. Aquele Banco comovra letra de exportação a Cr\$ 51,4080 sobre Londres e a Cr\$ 18,34 sobre Nova York.	Argentina, Pésos .. 2,39	—
Fechos interbancários.	Espanha, Pésos .. 1,52	—
O Banco do Brasil afiança as seguintes taxas:	Francia, Franco .. 0,1744	—
Libras .. 168,03	Inglaterra, Libra .. 174,02	—
Dólar .. 61,50	Itália, Lira .. 0,1048	—
Francos .. 171,77	Portugal, Escudo .. 2,20	—
Francos belga .. 9,25	Uruguai, Pésos .. 19,50	—
Coroa sueca .. 14,61		—
Coroa dinamarquesa .. 14,3560		—
Francos suíços .. 61,50		—

ACUCAR	O mercado de açúcar funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.	Entradas nada. Saídas 10.000. Existência 46.165 sacos.
Libras .. 168,03	Cotações por 60 quilos: Branco, cristal, 304,10; cristal-amarelo, 273,60; mascavado, 243,60 e mascavado nominal.	

ALGODÃO	O mercado de algodão em rama regulou ontem, calmo e sem alteração nos preços. Entraram 620 fardos de Cabedelo e saíram 355, ficando em depósito 17.843 ditos.	Entradas nada. Saídas 180. Existência 17.663 fardos.
Libras .. 168,03	Cotações por 10 quilos:	
Dólar .. 61,50	Fibra longa:	
Francos .. 171,77	Seridó, tipo 3 .. 340,00 a 345,00	
Francos belga .. 9,25	Seridó, tipo 4 .. 335,00 a 340,00	
Coroa sueca .. 14,61	Seridó, tipo 5 .. 325,00 a 330,00	
Coroa dinamarquesa .. 14,3560	Seridó, tipo 6 .. nominal	
Francos suíços .. 61,50	Ceará, tipo 3 .. 305,00 a 310,00	
	Ceará, tipo 4 .. nominal	
	Fibra curta:	
	Ceará, tipo 3 .. 315,00 a 320,00	
	Matas, tipo 4 .. nominal	
	Pauлиста, tipo 5 .. 328,00 a 330,00	

CAMARA SINDICAL	Registram-se, as seguintes médias cambiais em 7 do corrente.	
Libras .. 168,03	América do Norte, Dólar .. 62,50	
Dólar .. 61,50		
Francos .. 171,77		
Francos belga .. 9,25		
Coroa sueca .. 14,61		
Coroa dinamarquesa .. 14,3560		
Francos suíços .. 61,50		

Mercados estaduais e estrangeiros		
LONDRES, 9	Gênova, por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.	
Amsterdã, por F. 10.6187 comp. e 10.6212 vend.	Bruxelas, por F. 139,95 comp. e 140,05 vend.	
Paris, tel. por F. 978,87 comp. e 979,12 vend.	Estocolmo, por Kr. 14.5237 comp. e 14.5262 vend.	
Gênova, por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.	Copenhague, por Kr. 19,4225 comp. e 19,4275 vend.	
Bruxelas, por F. 139,95 comp. e 140,05 vend.	Berlim marco bloq. 11.7387 comp. e 11.7412 vend.	
Estocolmo, por Kr. 14,5225 comp. e 14,5237 vend.		
Copenhague, por Kr. 19,4250 comp. e 19,43 vend.		
Madrid, por P. 30,66.		
Lisboa, por Escudo, 79,90 comp. e 80,00 vend.		
Praga Kr. 20,00 comp. e 20,25 vend.		
Berlin (marco bloq.) 11.7437 comp. e 11.7462 vend.		
Oslo, por Kr. 20,0175 comp. e 20,0225 vend.		
LONDRES, 9		
Amsterdã, por F. 10,6187 comp. e 10,6212 vend.		
Paris, tel. por F. 978,87 comp. e 979,12 vend.		
Gênova, por L. 1,725 comp. e 1,775 vend.		
Bruxelas, por F. 139,95 comp. e 140,05 vend.		
Estocolmo, por Kr. 14,5225 comp. e 14,5237 vend.		
Copenhague, por Kr. 19,4250 comp. e 19,43 vend.		
Madrid, por P. 30,66.		
Lisboa, por Escudo, 79,90 comp. e 80,00 vend.		
Praga Kr. 20,00 comp. e 20,25 vend.		
Berlin (marco bloq.) 11,7437 comp. e 11,7462 vend.		
Oslo, por Kr. 20,0175 comp. e 20,0225 vend.		
LONDRES, 9		
Amsterdã, por F. 10,6187 comp. e 10,6212 vend.		
Paris, tel. por F. 978,87 comp. e 979,12 vend.		
Gênova, por L. 1,725 comp. e 1,775 vend.		
Bruxelas, por F. 139,95 comp. e 140,05 vend.		
Estocolmo, por Kr. 14,5225 comp. e 14,5237 vend.		
Copenhague, por Kr. 19,4250 comp. e 19,43 vend.		
Madrid, por P. 30,66.		
Lisboa, por Escudo, 79,90 comp. e 80,00 vend.		
Praga Kr. 20,00 comp. e 20,25 vend.		
Berlin (marco bloq.) 11,7437 comp. e 11,7462 vend.		
Oslo, por Kr. 20,0175 comp. e 20,0225 vend.		

CAFE		
SANTOS, 9		
N. 4 - Est. Santo .. 430,00		
N. 4 - Santos Riado .. 413,50		
N. 4 - S/Descrição .. 380,00		
Entradas .. 2,167		
Embarques .. 7,013		
Entradas .. 21,644		
Existência .. 2,604,493		
Saídas .. 7,488		
		6,396

ESPÍRITO SANTO		
VITORIA, 9		
Tipo 7/8 Cr\$ 288,40 por 10 quilos.		
290,30 por 10 quilos. Mercado firme.		
No preço acima está marcada a taxa de impostos sobre vendas e consignações.		

ACUCAR		
RECIFE, 9		
Ustina de primeira .. nominal		
Demeraras .. nominal		
Cristais .. nominal		
Entradas .. 83,041		51,187
Desde ontem em .. 722,361		639,320
Desde 1.º de set. .. 412,614		331,373
Existência .. 2,000		2,000
Consumo .. 700		700

ALGODÃO		
RECIFE, 3		
Libras .. 168,03		
Dólar .. 61,50		
Francos .. 171,77		
Francos belga .. 9,25		
Coroa sueca .. 14,61		
Coroa dinamarquesa .. 14,3560		
Francos suíços .. 61,50		

CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO		
O Presidente da República nomeou o capitão-de-fragata Artur Oscar Saldaña, da Gama para o cargo de representante do Ministério da Marinha no Conselho Nacional de Petróleo, dispensando de igual função o capitão-de-fragata José Paulo de Albuquerque Guillobel.		

CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO		
O Presidente da República nomeou o capitão-de-fragata Artur Oscar Saldaña, da Gama para o cargo de representante do Ministério da Marinha no Conselho Nacional de Petróleo, dispensando de igual função o capitão-de-fragata José Paulo de Albuquerque Guillobel.		

CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO		
O Presidente da República nomeou o capitão-de-fragata Artur Oscar Saldaña, da Gama para o cargo de representante do Ministério da Marinha no Conselho Nacional de Petróleo, dispensando de igual função o capitão-de-fragata José Paulo de Albuquerque Guillobel.		

CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO		
O Presidente da República nomeou o capitão-de-fragata Artur Oscar Saldaña, da Gama para o cargo de representante do Ministério da Marinha no Conselho Nacional de Petróleo, dispensando de igual função o capitão-de-fragata José Paulo de Albuquerque Guillobel.		

CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO		
O Presidente da República nomeou o capitão-de-fragata Artur Oscar Saldaña, da Gama para o cargo de representante do Ministério da Marinha no Conselho Nacional de Petróleo, dispensando de igual função o capitão-de-fragata José Paulo de Albuquerque Guillobel.		

CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO		
O Presidente da República nomeou o capitão-de-fragata Artur Oscar Saldaña, da Gama para o cargo de representante do Ministério da Marinha no Conselho Nacional de Petróleo, dispensando de igual função o capitão-de-fragata José Paulo de Albuquerque Guillobel.		

CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO		
O Presidente da República nomeou o capitão-de-fragata Artur Oscar Saldaña, da Gama para o cargo de representante do Ministério da Marinha no Conselho Nacional de Petróleo, dispensando de igual função o capitão-de-fragata José Paulo de Albuquerque Guillobel.		

CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO		
O Presidente da República nomeou o capitão-de-fragata Artur Oscar Saldaña, da Gama para o cargo de representante do Ministério da Marinha no Conselho Nacional de Petróleo, dispensando de igual função o capitão-de-fragata José Paulo de Albuquerque Guillobel.		

CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO		
O Presidente da República nomeou o capitão-de-fragata Artur Oscar Saldaña, da Gama para o cargo de representante do Ministério da Marinha no Conselho Nacional de Petróleo, dispensando de igual função o capitão-de-fragata José Paulo de Albuquerque Guillobel.		

CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO		
O Presidente da República nomeou o capitão-de-fragata Artur Oscar Saldaña, da Gama para o cargo de representante do Ministério da Marinha no Conselho Nacional de Petróleo, dispensando de igual função o capitão-de-fragata José Paulo de Albuquerque Guillobel.		

CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO		
O Presidente da República nomeou o capitão-de-fragata Artur Oscar Saldaña, da Gama para o cargo de representante do Ministério da Marinha no Conselho Nacional de Petróleo, dispensando de igual função o capitão-de-fragata José Paulo de Albuquerque Guillobel.		

CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO		
O Presidente da República nomeou o capitão-de-fragata Artur Oscar Saldaña, da Gama para o cargo de representante do Ministério da Marinha no Conselho Nacional de Petróleo, dispensando de igual função o capitão-de-fragata José Paulo de Albuquerque Guillobel.		

CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO		
O Presidente da República nomeou o capitão-de-fragata Artur Oscar Saldaña, da Gama para o cargo de representante do Ministério da Marinha no Conselho Nacional de Petróleo, dispensando de igual função o capitão-de-fragata José Paulo de Albuquerque Guillobel.		

CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO		
O Presidente da República nomeou o capitão-de-fragata Artur Oscar Saldaña, da Gama para o cargo de representante do Ministério da Marinha no Conselho Nacional de Petróleo, dispensando de igual função o capitão-de-fragata José Paulo de Albuquerque Guillobel.		

CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO		
O Presidente da República nomeou o capitão-de-fragata Artur Oscar Saldaña, da Gama para o cargo de representante do Ministério da Marinha no Conselho Nacional de Petróleo, dispensando de igual função o capitão-de-fragata José Paulo de Albuquerque Guillobel.		

CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO		
O Presidente da República nomeou o capitão-de-fragata Artur Oscar Saldaña, da Gama para o cargo de representante do Ministério da Marinha no Conselho Nacional de Petróleo, dispensando de igual função o capitão-de-fragata José Paulo de Albuquerque Guillobel.		

CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO		
O Presidente da República nomeou o capitão-de-fragata Artur Oscar Saldaña, da Gama para o cargo de representante do Ministério da Marinha no Conselho Nacional de Petróleo, dispensando de igual função o capitão-de-fragata José Paulo de Albuquerque Guillobel.		

CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO		
O Presidente da República nomeou o capitão-de-fragata Artur Oscar Saldaña, da Gama para o cargo de representante do Ministério da Marinha no Conselho Nacional de Petróleo, dispensando de igual função o capitão-de-fragata José Paulo de Albuquerque Guillobel.		

CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO		
O Presidente da República nomeou o capitão-de-fragata Artur Oscar Saldaña, da Gama para o cargo de representante do Ministério da Marinha no Conselho Nacional de Petróleo, dispensando de igual função o capitão-de-fragata José Paulo de Albuquerque Guillobel.		

CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO		
O Presidente da República nomeou o capitão-de-fragata Artur Oscar Saldaña, da Gama para o cargo de representante do Ministério da Marinha no Conselho Nacional de Petróleo, dispensando de igual função o capitão-de-fragata José Paulo de Albuquerque Guillobel.		

CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO		
O Presidente da República nomeou o capitão-de-fragata Artur Oscar Saldaña, da Gama para o cargo de representante do Ministério da Marinha no Conselho Nacional de Petróleo, dispensando de igual função o capitão-de-fragata José Paulo de Albuquerque Guillobel.		

CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO		
O Presidente da República nomeou o capitão-de-fragata Artur Oscar Saldaña, da Gama para o cargo de representante do Ministério da Marinha no Conselho Nacional de Petróleo, dispensando de igual função o capitão-de-fragata José Paulo de Albuquerque Guillobel.		

CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO		
O Presidente da República nomeou o capitão-de-fragata Artur Oscar Saldaña, da Gama para o cargo de representante do Ministério da Marinha no Conselho Nacional de Petróleo, dispensando de igual função o capitão-de-fragata José Paulo de Albuquerque Guillobel.		

CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO		
O Presidente da República nomeou o capitão-de-fragata Artur Oscar Saldaña, da Gama para o cargo de representante do Ministério da Marinha no Conselho Nacional de Petróleo, dispensando de igual função o capitão-de-fragata José Paulo de Albuquerque Guillobel.		

CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO		
O Presidente da República nomeou o capitão-de-fragata Artur Oscar Saldaña, da Gama para o cargo de representante do Ministério da Marinha no Conselho Nacional de Petróleo, dispensando de igual função o capitão-de-fragata José Paulo de Albuquerque Guillobel.		

SEMANA da CRIANÇA

10 A 17 DE OUTUBRO



Prepare os seus filhos para esta semana festiva

COM LINDAS ROUPINHAS D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Grande variedade de roupas para meninos e meninas! Todos os tamanhos... cores alegres e padrões vivos!



VESTIDO em organdi suíço / grande roda e entremeios de renda. Bordado a sombra com anágua em organdi permanente Bangs. Tams. 7, 8 e 9

950,

VESTIDO em xadrez Nova América, c/ aplicações de folhas de tufão branco. Vermelho c/ branco, azul c/ branco e verde c/ branco. Tam. 7 anos. Oferta especial da Semana da Criança!

595,

COSTUME para meninos em tecido "Mohair Kid" pré-encolido. Não amassa. Todo lã, modelo 3 botões, calça comprida.

1.070,

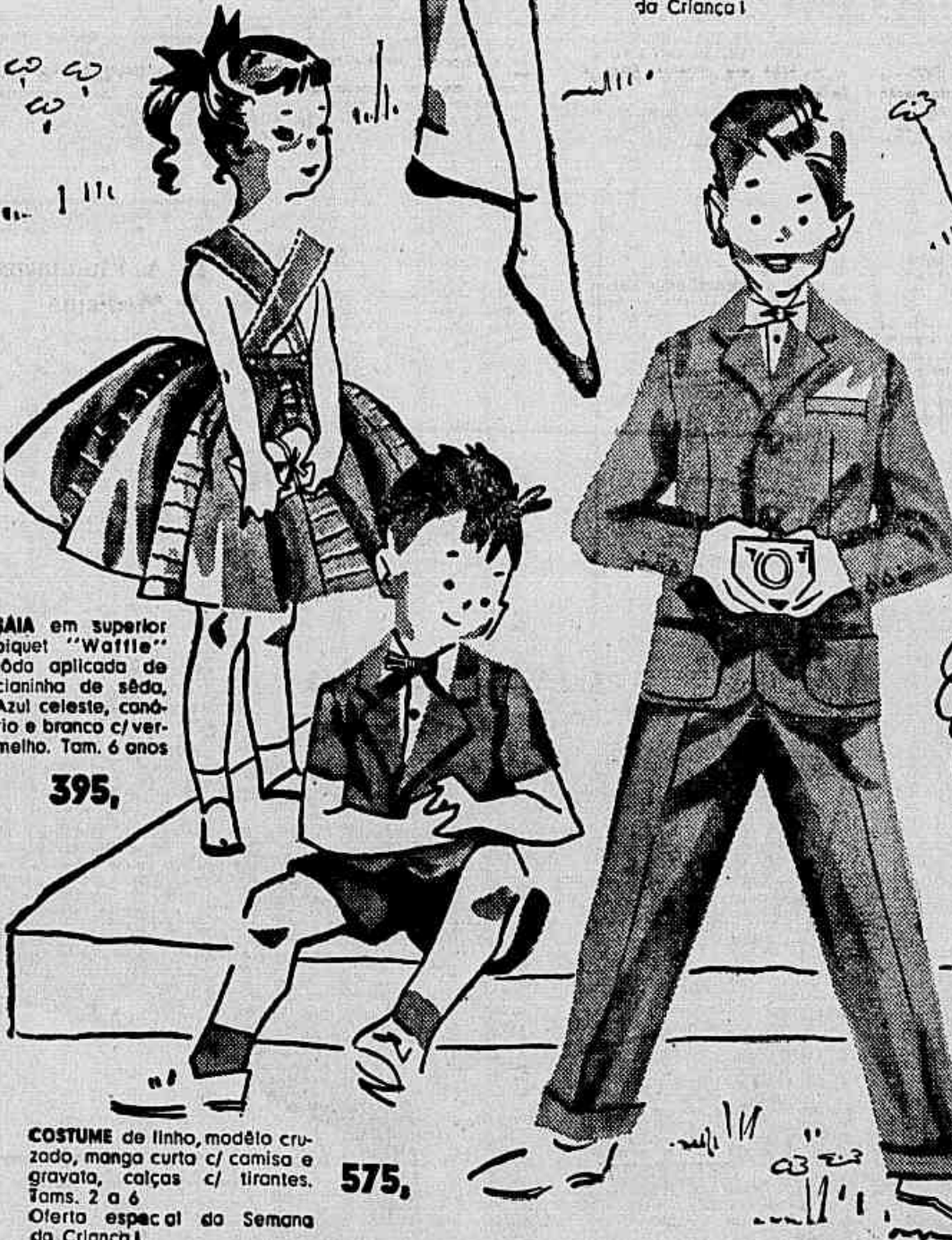
PARA SENHORAS E MENINAS



MEIAS CURTAS de algodão em branco, palha e cinza. 19,

CAMISA branca em especial popeline, corte moderno c/ cor-linho. Mangas compridas, tipo clássico. Tam. 6 175,

NOVIDADE em SHORT para menino. Em algodão imitando pele de lã. Tams. 2 a 10 128,



395,

COSTUME de linho, modelo cruzado, manga curta c/ camisa e gravata, calças c/ tirantes. Tams. 2 a 6. Oferta especial da Semana da Criança!

575,

COMPRA MAIS ROUPAS PARA SEUS FILHOS PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES!

Conferências públicas promovidas pelo Serviço de Educação

A partir do próximo dia 15, todas as quintas-feiras, das 17,30 horas em diante, no auditório do Ministério do Trabalho, serão pronunciadas conferências públicas sobre vários assuntos, promovidas pelo Serviço de Documentação da Secretaria de Estado, ora sob a direção do jornalista Joel Silveira. Estão programadas as seguintes conferências: "Evolução Industrial e Produtividade", por Humberto Bastos; "Direito do Trabalho e Mudança Social", por Evaristo de Moraes Filho; "A Biblioteca como centro de Documentação", por Antônio Cactano Dias; "Literatura do Trabalhador", por José Servaldo de Melo; "Alimentação do Trabalhador", por Dante Costa; "Novas Condições do Direito do Trabalho", por Nélio Reis.

BIBLIOTECA

O Serviço de Documentação do Ministério do Trabalho fará inaugurar, ainda este mês, na respectiva biblioteca, uma Seção Didática. Está programada, também, uma "Exposição Retrospectiva do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio". O S.D. fará editar o periódico "Trabalho", cujo primeiro número deverá sair em princípio do mês de novembro.

Por outro lado, ainda dentro do seu programa de ação, o Serviço de Documentação reinstalará e reaparelhará o Laboratório Fotográfico na rua imediata funcionamento.

DECISÕES DO CONSELHO TÉCNICO

O significado do 12 de Outubro

Ficou transferida para o dia 14 do corrente quinta-feira, às 14 horas, a palestra para a conferência e poeta espanhola srta. Pilar Vasquez Cuesta proferirá na Biblioteca Infantil "Carlos Alberto", sita à Rua 12 de Outubro — Dia da Raça na Espanha e data memorável nas Américas. A entrada é franca.

na e Santa Catarina a reabrir a sua Carteira de Empréstimos Simples; autorizar o IAP dos Comerciantes a realizar operação de compra de um terreno, em Colatina, Estado do Espírito Santo, onde instalará a sua agência; autorizar a CAP dos Ferrovários de São Paulo a transferir 25 milhões de cruzeiros, vinculada à satisfação das despesas necessárias à manutenção de benefícios; e autorizar à CAP de Serviços Públicos do Distrito Federal a transferir a verba de 20 milhões de cruzeiros, vinculada à satisfação das despesas necessárias à manutenção de benefícios.

ECONOMIA & FINANÇAS

Movimento Marítimo Nacional

Aportaram, no Brasil, em 1953, 35.230 embarcações com 53 milhões de toneladas de registro — De 1910 para cá, o movimento marítimo cresceu 150% — Desenvolvimento das marinhas mercantes dos demais países

O Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, vem divulgando os resultados da estatística do movimento marítimo de 1953, relativos ao Brasil. As 35.230 embarcações que durante o ano passado entraram nos portos nacionais, representavam 53 milhões de toneladas de registro. Nos quase 50 anos em que é levantada a estatística do tráfego marítimo-fluvial, nunca se registrou resultado igual. Nos três anos antes da última guerra, a tonelagem dos navios entrados era de ordem de 50 até 51,3 milhões, números até então não alcançados na história do movimento dos nossos portos. A guerra condicionou, naturalmente, uma redução fortíssima que atingiu em 1944 com 14,5 milhões de toneladas seu nível mais baixo. Já no ano seguinte começou, vagarosamente, a recuperação que continuou, desde então, quase ininterruptamente para agora exceder consideravelmente o limite que estava alcançado em 1938.

Lancemos um olhar rápido sobre a história do nosso movimento marítimo desde que e como o fixa a estatística em foco. Esse movimento intensificou-se, em comparação com 1910, na proporção de 150 por cento. Naquele ano longínquo tocaram os portos brasileiros 22 mil navios com 21,4 milhões de toneladas. 43 anos depois são 35 mil embarcações, representando 53 milhões de toneladas. A comparação reflete bem a crescente intensificação com que a economia nacional se engreva na mundial.

A participação atual da bandeira brasileira no movimento total é inferior à que se observa antes da guerra... quando atingiu, sob o aspecto da tonelagem, 42 por cento. No ano passado, essa percentagem era de apenas 32,5 e, em 1952, de 35,6.

O fato deve-se principalmente ao desenvolvimento das diversas marinhas mercantes, pois nesse terreno ficamos longe de acompanhar o que se realizou em outros países. Um ganho estrangeiro,

conhecido pelos confrontos internacionais que costumam oferecer, consigna, na sua última edição, os efetivos da marinha mercante mundial antes e depois da II Grande Guerra. Transcrevemos dessa fonte, além dos dados relativos ao Brasil e dos totais mundiais, o que dizem respeito às nações cujas bandeiras mais se destacam em nosso movimento marítimo e em nosso comércio exterior.

Países	1938	1952
Grã Bretanha	17.675	18.624
Estados Unidos	11.675	27.245
França	2.881	3.638
Itália	3.259	3.289
Holanda	2.852	3.264
Noruega	4.613	5.906
Suécia	1.571	2.332
Japão	5.007	2.787
Panamá	611	3.740
Argentina	281	1.034
Brasil	483	794
Total mundial	66.870	90.180

Os números do quadro sugerem uma homenagem à capacidade de produção da indústria moderna que, durante os 14 anos, considerados, não só contrabalançou as perdas provenientes dos sinistros afundamentos e outras destruições, conseguiu, além disso, aumentar o volume da frota mercante mundial em quase 50 por cento.

Com exceção do Japão, todas as demais nações ampliaram suas marinhas mercantes, até a Grã-Bretanha posto que esse país, em consequência da guerra, perdeu a liderança nos mares, entregando-a aos Estados Unidos. Sem olhar mais detidamente pelo crescimento e nome da marinha que, também os demais países aumentaram, nas disponibilidades em tonelagem de maneira sensível o provavelmente modernizaram seus navios, embora isso não conste dos dados expostos. Mas o noticiário dos jornais e o próprio aspecto das embarcações que entram na Guanabara falam claramente a esse respeito. Também os países cujas bandeiras se salientam em nosso intercâmbio com a Europa, tais como a França, a Holanda e a Alemanha, também se aplicam o lema caboclo: "Plantando, tudo

Estudos sobre as economias Regionais do Brasil

O Conselho Nacional de Economia comandará, na gigantesca tarefa, um exército de geólogos, botânicos, sociólogos, economistas, engenheiros, agrônomos, zoólogos e técnicos em administração pública — Balanço de nossas possibilidades na agricultura, piscicultura, fauna e flora, pecuária, indústria, geologia e rendas públicas

J. CHIANCA

O Conselho Nacional de Economia dará início, brevemente, ao levantamento econômico do Estado do Rio Grande do Norte, compreendendo nesse vasto inquérito todas as forças vivas, latentes e produtivas nacionais.

Um verdadeiro exército de geólogos, botânicos, zoólogos, economistas, engenheiros, agrônomos, sociólogos, estatísticos e técnicos em administração pública estarão empenhados nessa empresa impar de nossa vida econômica e social, de inestimável alcance e valor para o autêntico balanço de nossas reais possibilidades e reservas nos domínios da agricultura, da piscicultura, da fauna e da flora, da pecuária, da indústria, da hidrologia, da geologia, das rendas públicas, enfim, de todas as forças econômicas, quer vitais, quer potenciais, propulsoras da nacionalidade.

ESTUDO DAS ECONOMIAS REGIONAIS

Para modelo desse amplo estudo geo-econômico foi escolhido o Estado do Rio Grande do Norte, por sintetizar quase todos os problemas econômicos da maioria de nossas Unidades Federativas. Pequena parcela do nosso vasto país, portanto, de fácil levantamento, padecendo dos males econômicos tão comuns aos seus irmãos, foi escolhido como ponto de partida para esse estúpido estudo sobre as economias regionais do Brasil.

Somos, ainda, um país que a rigor desconhecemos quase por completo as nossas riquezas e possibilidades, principalmente nos reinos vegetal e mineral. A despeito de nossos quatrocentos e tantos anos de existência, nosso potencial hidráulico não é perfeitamente conhecido, como não são conhecidas as riquezas do nosso subsolo, tão exuberante em jazidas minerais de incomparável valor. Somos detentores de uma das áreas mais férteis do globo e ainda estamos longe de sabermos explorá-la convenientemente, porque bem se aplica o lema caboclo: "Plantando, tudo

possíveis desvios, desajustamentos e anomalias, como, também, será objeto de atenção a receita estadual de cada um, o rigor e propriedade da cobrança dos diversos tributos e sua real aplicação em benefício da causa pública.

Serão motivo de especial atenção os chamados produtos de economia primária, responsáveis por fortes desequilíbrios inter-regionais. Exemplo: há Estados que exportam algodão, recebem, mais tarde, produtos manufaturados com aquela matéria prima. As diferenças de preços entre si são chocantes, daí o desequilíbrio; outros, exportam minérios, e, tempos depois, recebem esse mesmo minério em forma de máquinas, ferramentas e implementos para a indústria e para a agricultura. Constitui, igualmente, outro fator de desequilíbrio econômico que merece, como o outro, estudo e meditação, a fim de que possam senão corrigidos, pelos menos minorados.

QUADRICULADO E PERCORRIDO

O Estado do Rio Grande do Norte será percorrido de ponta a ponta pelos pesquisadores, será quadriculado para maior facilidade dos estudos, levantamentos e pesquisas, como de resto, serão todos os Estados, a seguir, as fontes produtoras de cada unidade da Federação serão cuidadosamente balanceadas e analisadas os seus

Necessariamente, o inquérito servirá para evitar esses desníveis que tanto comprometem a nossa economia, e que, afinal, favorecem uns em detrimento de outros Estados.

Os problemas da seca e todas as suas imensas consequências serão, igualmente, estudados, como será focalizada a solução pela aquedução, de todos os tipos, a implantação de determinadas culturas para os vales úmidos do Nordeste, de acordo com suas peculiaridades naturais, de tal sorte que possam adaptar-se novos "habitats"; as cultas extensas serão de igual modo examinadas a fim de que possam ser substituídas pelas de subsistência, de conformidade com as conveniências regionais.

EXODO RURAL

Um capítulo será dedicado às causas do exodo rural e como evitá-lo, proporcionando ao homem do campo os atrativos que lhe faltam na vida agrícola transformando, quando possível, certas economias agrárias de baixo rendimento econômico em atividades pastorais, e vice-versa, num esforço de adaptação às condições ecológicas ambientes.

Merecerá, por fim, estudo especial a questão da deficiência dos transportes de todo o gênero, como fator importante e decisivo que é para o problema do escoamento da produção, em coordenação com o sistema de silos e armazéns nas fontes produtoras.

Em suma, o levantamento das economias regionais do país, constitui o mais avançado e ousado passo econômico-estatístico já levado a efeito dentro de nossas fronteiras. Só assim saberemos o que realmente somos e o que desejamos ser no futuro.

O Conselho Nacional de Economia, com esse vasto inquérito, de inestimável valor, prestará ao Brasil um dos mais patrióticos e úteis serviços. Além, o que vinha faltando a esse Conselho, para o perfeito desempenho da grande missão que lhe está reservada no domínio dos fatos econômicos nacionais, era o apoio do governo à sua ação e cerebrias iniciativas.

Reintegrado, afinal em sua verdadeira posição de orientador dos rumos econômicos do país, o Conselho dá início, agora, a uma das suas estúpidas tarefas.

Capitais medrosos

BRÁSILIO MACHADO NETO

Falando recentemente em Washington, o sr. Eugênio Gudin, Ministro da Fazenda, teve ocasião de analisar alguns obstáculos que existem nos países estrangeiros para o desenvolvimento, como o Brasil, a entrada de capitais.

Dentre eles podem ser considerados entre os mais importantes a inflação e os exageros do espírito nacionalista, traduzidos em medidas discriminatórias.

Nada mais cauteloso e arisco do que o capital, principalmente quando se trata de inversões no estrangeiro. O único clima que o atrai é o da confiança, tanto na solidez das instituições e do regime legal, como o da continuidade dos programas de governo nos setores econômico, social e político. Podem fugir a essa regra os capitais aventureiros ou de especulação. Os que se destinam, porém, a empreendimentos sérios e a longo prazo, portam-se como verdadeiras sensíveis, que é preciso captar, colher e resguardar com requintes de cuidados. Sem isso, estarão permanentemente retraídos, fechados, inacessíveis.

Essa característica explica por que existem no momento, somas imensas de bons capitais na Suíça e na Holanda — para não falar nos Estados Unidos — remunerados na base de 2 a 3 e meio por cento, inclusive nas aplicações hipotecárias. São taxas irrisórias, que não tentariam a ninguém em nosso país. A remuneração com-

pensadora que aqui poderiam encontrar esses capitais disponíveis, deveria ser poderosa atrativo à sua vinda para o Brasil. No entanto isso não ocorre, em momento em que, mais do que nunca, poderiam concorrer para ajudar-nos a sair do terrível impasse. A razão é simples — falta de confiança. Preferem colher pouco, mas seguramente, dentro dos seus países em que há estabilidade, tino administrativo e finanças sadias, do que vir arriscar lucros tentadores mas problemáticos em país que cultiva a inflação, comporta-se emocionalmente e em vez de procurar resolver em profundidade os problemas nacionais básicos, compraz-se nas formulas de emergência para o dia-dia, ataca-lhes apenas a superfície e aplica medidas paliativas em vez de atacar os males pela raiz. E que com mentalidade nacionalista, traduzida em legislação do tipo dos códigos de águas, de minas, da Petrobrás e outros, fecha resolutamente as portas a qualquer possibilidade de cooperação, por mais séria e bem intencionada que se ofereça.

Já é tempo de que vozes autorizadas como a do sr. Ministro Eugênio Gudin se façam ouvir nos conselhos do governo e em face da opinião pública, para que pelo esclarecimento e pela compreensão das realidades, sejam tomados nesse capítulo rumos mais consistentes com os verdadeiros interesses do Brasil.

Reflexões sobre o meio circulante

Encaixes e transações bancárias — Índices de aumento do meio circulante e dos empréstimos com os do movimento geral de negócios — A produção, em termos reais, pouco aumentou — Causas da elevação dos preços

CERTAS pessoas, alheias aos fatos monetários, estranham que os encaixes bancários, acusados pelos balancetes dos bancos sejam tão pequenos em confronto com a moeda em circulação, cujo montante aumenta devido às sucessivas emissões. Procuramos explicar a fuga do numerário dos bancos pelo entesouramento, pela retenção de notas em domicílio ou guardadas nos cofres alugados, existentes em certos estabelecimentos, tudo pelo receio da insolvabilidade de estabelecimentos de crédito, ou pela preferência por liquidez absoluta, na expectativa de rendosos negócios especulativos. Não se pode, na verdade, desprezar a hipótese de um certo entesouramento, que sempre existe e existirá, tal no Brasil como em outros. Seria mesmo admissível que num país como o nosso, onde não estão introduzidos certos hábitos bancários, e onde é manifesta a ignorância do papel que desempenham os bancos no sistema econômico, existe maior entesouramento voluntário do que é normal noutros países.

Mas o entesouramento, mesmo em tais proporções, será mínimo, e não pode cooperar para a baixa dos encaixes, que, no caso brasileiro parecem perfeitamente normais, dada a constância com que se vem manifestando nos anos anteriores, como passamos a comprovar, apoiados nos dados constantes do quadro anexo.

Pelo referido quadro vê-se que a partir do ano de 1944, os encaixes bancários guardavam estreita correlação com o dinheiro em circulação. Entre 1944 e 1953 a circulação aumentou 3,25 vezes e os encaixes 3,26. Percentualmente, a moeda nas caixas dos bancos acusou índices entre 17,55 até o máximo de 205, e a moeda em poder do público, reciprocamente acusou a percentagem de 80 a 82,54.

Dessa constatação, pode-se partir para indagar por que motivo o governo emite papel-moeda a ponto de em 10 anos mais do que triplicar a circulação monetária, uma vez que o público retém em suas mãos sempre a mesma percentagem da moeda sobre o total emitido. O estudo do fenômeno porém, não se deve limitar apenas a esse aspecto particular da moeda, mas abranger o sistema econômico como um todo.

Tenha-se em vista preliminarmente que a moeda está constantemente circulando, isto é, passando de mão em mão, em pagamento de compras feitas, ou em trânsito de uma localidade para outra. Se, pois, as transações se avolumam e se intensificam, haverá de maior propensão a consumir, exigindo maior velocidade na circulação monetária, e maior quantidade da moeda, os preços sobem; e por ação recíproca moeda-preços, novos jactos de moeda são exigidos para irrigar as transações. É o que se verifica no quadro II: os preços, no período em estudo

Em conclusão:

- a — não há fuga da moeda em circulação, a não ser por efeito de entesouramentos normais, comumente observados em todos os países;
- b — a propensão a consumir, sem uma correspondente produção, eleva os preços, e as transações se expandem, exigindo maior soma de numeração e elevação do crédito;
- c — efeitos multiplicadores da moeda e do crédito elevam o valor dos negócios em desproporção com o seu valor real, e com os níveis de produção.

(Conclui na 8.ª página)

Moderna
Perfeita
Multifuncional

será
sua
com
apenas

97,
DE ENTRADA

e o restante
como
quizer!

Poltronas - Camas



elastic-tac

TIC abre... TAC fecha

Com Dispositivo TIC-TAC Automático Patenteado para abrir e fechar. Transforma-se em deliciosa "chaise longue" ou macio leito. Unida a outra, oferece excelente cama de casal. Articulada a uma terceira, amplo sofá para três pessoas.



RIO DE JANEIRO
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-2430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1533
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE 48-1672
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5812
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

CONCENTRADO PROTEÍNAS
PIRATINGA

Fórmula comprovada e usada há 4 anos pela Granja Branca

GARANTIDOS FORNECIMENTO

SCAL - RIO S. A.

SEÇÃO DE RAÇÕES BALANCEADAS
Andradas, 96 A - esq. Marechal Floriano - Tel. 43-7813
No Av. Brasil - Av. Guilherme Maxwell, 182 - Tel. 70-7534
Em Campo Grande-D.F. - Granja Branca-Estrada Sta. Maria, 517

Revista do Diário Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

O Rio viu o "flat-loak"



Linha H de Dior, apresentada pela modelo Elza, durante o desfile organizado pela Casa Canadá de Luxo

LINHA H



Christian Dior

VIMOS E VAMOS VER

A moda francesa apresentada no Brasil

Este ano a moda francesa está mais que usualmente, sendo comentada e apresentada no Brasil. Semanalmente vemos reportagens tratando deste assunto, sabemos ou comparecemos às apresentações das últimas linhas, seguimos ou repudiamos algumas delas, mas estamos atentas, curiosas, enfim interessadas no que ela possa nos dar. O "flat-look" já fez sua pequena revolução por quase todo o mundo, chegou aqui e foi apresentado num grande desfile, venceu mais pela sensação do que pela qualidade, muito embora esta última fosse o seu ponto forte. O "flat-look" é, sem a menor dúvida, uma linha extraordinária, mas por isto mesmo não pode e não deve ser muito usada, pois extraordinariamente elegantes também precisarão ser aquelas que quiserem vesti-lo.

Graça e beleza na rainha do Jequiá

A Primavera, estação que é a própria festa da Natureza, estimula nos clubes sociais-esportivos uma redobrada atividade, que se inicia com as coroações de suas rainhas. Sobre a Primavera nos clubes é a reportagem (e fotos) de Artur Parahyba, que publicamos na 7.ª página desta seção.



E agora Pierre Balmain

Dentro de poucos dias teremos mais uma apresentação da moda francesa, desta vez feita pessoalmente pelo seu próprio criador: Pierre Balmain. Este costureiro que começou como modelista na casa Molineux, e veio mais tarde em 1944, fundar a sua casa, de uma maneira pouco usual, pois não aceitou financiadores, lançando-se sozinho e ficando portanto como o único responsável pelo sucesso ou fracasso que viesse a ter. Veio o sucesso, e o hoje conhecidíssimo Pierre Balmain, faz questão de contar e orgulha-se em ser um "self made man", além de reivindicar para si as primeiras apresentações do "New Look" de quem Dior até hoje foi considerado o dono. Lançou a moda dos vestidos compridos em 1945 e somente em 1947 foi que Dior abriu a sua casa. Mas na Enciclopédia da costura francesa consta que não foram nem um nem dois os criadores do "New-Look" mas sim quatro, a saber: Dior, Balmain, Fath e Balenciaga. Será que na sua próxima feita aqui no Brasil, Balmain nos trará alguma nova linha, para que possamos, discutir, apreciar, usar ou repudiar?



Pierre Balmain

Vestido em cetim Rhodia, uma das últimas criações de Pierre Balmain



"Anfora" a nova linha da moda brasileira

Nestas duas últimas semanas o Rio viu-se tomado de grandes acontecimentos ligados à moda. A Casa Canadá de Luxo desfilou as mais recentes criações dos grandes costureiros franceses. A Rhodia anunciou a presença de Pierre Balmain, a maior expressão atual da moda francesa que estará entre nós nos próximos dias, juntamente com os seus manequins e modelos. As Elegantes Bangu estão ultimando seus preparativos para o grande desfile final de 23 de outubro e o grande costureiro-criador da moda brasileira Nazareth apresentou sua valiosa coleção para a próxima estação.

Quase uma centena de elegantes brasileiras além de representantes da imprensa ficaram entusiasmados com a apresentação da nova linha da moda brasileira — criação exclusiva de Nazareth.



Nazareth



Dentro do clima que tem caracterizado os desfiles de moda, a presença de Maria Rocha "Miss Brasil", constitui uma nota de sensação, principalmente, quando depois, de provar plenamente a linha "Anfora", desfilou com o maravilhoso vestido que lhe ofereceu o costureiro Nazareth.

Elza, o grande "manequim" de Nazareth, foi o ponto alto do desfile, quando apresentou o modelo "Espigas Negras". Na foto, exibindo um "tailleur" da nova linha.

"Anfora" é a denominação da nova linha que pode ser considerada uma verdadeira réplica à "linha H" de Dior. Enquanto a linha do grande mestre francês é a presença da moda de 1928, com a cintura muito baixa e mais folgados e fechados os modelos; a linha brasileira do sr. Nazareth sem dúvida alguma beneficia mais a elegância da mulher brasileira, dando mais oportunidade de aparecer-lhes a forma, estando mais de acordo com a nossa estação. Ao desfile de terça-feira compareceu a srta. Marta Rocha, "Miss Brasil", a quem foi ofertado um maravilhoso vestido para coquetel, em renda inteiramente rebordada à mão. Despertou grande interesse por parte das nossas elegantes além do modelo "Miss Brasil".

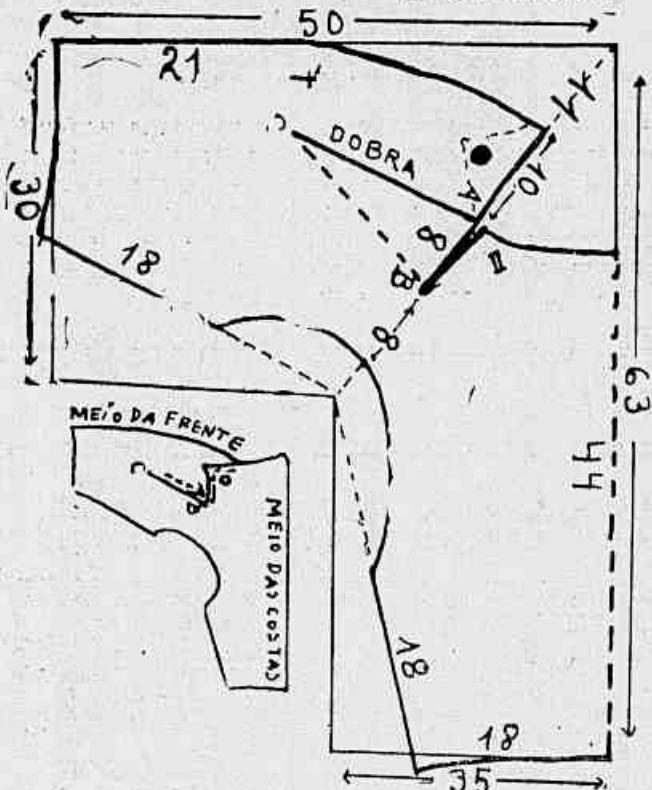
Além do modelo "Espigas Negras", apresentada pela manequim Elza, vestido de noite em organza cristal todo pintado à mão e bordado a ouro e "Esfinge Grega", para soirée em lamet indiano raríssimo apresentado por Norma Tamar.

Este foi o primeiro desfile de Nazareth, que a imprensa foi convidada, e assim ele explicou sua atitude: "Não se pode trabalhar pela moda brasileira se não andarmos de braços dados com a imprensa, e penso que assim fazendo, dentro de muito pouco tempo, o meu esforço para a criação de uma moda essencialmente nacional para as nossas elegantes seja uma realidade. E' preciso que os criadores nacionais se unam."



SUGERINDO

No meio das costas, cortar com fazenda dobrada. Fecha-se a pence, dobrando AC sobre BC. O ombro das costas abotóia sobre o da frente.



CONCHITA

Professora do Liceu Império
Ramalho Ortigão, 9 - 2.º and. - salas 1, 2, 3 - 22-7963

Resultado da 'Cruzada' apresentada hoje no 'Decifra-me'

BOR.: casa — bruma — aberto	VERT.: cara — aborrecer — são
— tom — rol — rápida — aro	— ar — bom — útil — modernizo
— ma — além — azul — senti	— amam — trat — para — mais
— falsa — acuar — il — fel —	— alto — sala — mula — item
— moleza — arado — amor	— amo — lá

Cr\$ 990

"Bumier" 1,80 x 0,70, forrado em ótimos tecidos: idem com mala Cr\$ 1.290; idem c/ 2 gavetas Cr\$ 1.690; Almofadas 0,45 x 0,60, cada Cr\$ 85; Travessalhos vent. de molas Cr\$ 100; Poltronas tipo Futurista Cr\$ 800; Sofá Cr\$ 1.300; Cadeiras assento e encosto estofados Cr\$ 400; Colchões vent. de molas 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr\$ 1.600; casal Cr\$ 2.200.

Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo, orçamento grátis.
INDÚSTRIA DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL. 48-0824
(Prça. da Bandeira, defronte ao Ins. Educação)

Hoje, no Caiçaras: Cinema para a petizada

Dia 17: Churrasco em homenagem à antiga Diretoria — "Garden Party" dia 19

O Caiçaras fará realizar hoje, em sua sala de projeção, mais uma concorrida sessão de cinema para a sua alegre petizada. O início da sessão está previsto para as 16,30 horas.

CINEMA

Dia 14 do corrente o Caiçaras brindará seu quadro social com a apresentação do interessante filme da "Metro" — "A Filha do Comandante", um interpretação de Gene Kelly.

CHURRASCO E "SHOW"

O Caiçaras homenageará a antiga Diretoria do clube, no dia 17 do corrente, às 13 horas, com um concorrido churrasco em sua sede. Após o churrasco será apresentado um variado com artistas nacionais.

As 16,30 haverá sessão de cinema para a petizada caiçarense. As 17 horas será levado a efeito interessante Tarde Dançante, com a participação da animada orquestra de Claude.

"GARDEN PARTY"

Dia 19 vindouro o Caiçaras homenageará as participantes do concurso Miss Elegante Bangu com um concorrido "Garden Party", em sua pitoresca sede. O início dessa interessante festa está marcado para às 17 horas.

ELEGANTE TRICOLOR: FORTE CANDIDATA



MARLY E O DESFILE BANGU

Esta graciosa figurinha que num levantar d'olhos podemos com grande satisfação vislumbrar é a srta. Marly Bangu, Miss Elegante Fluminense, que, com mais duas dezenas de outras belas participantes, disputará a finalíssima

do concorridíssimo Concurso Miss Elegante Bangu de 1954, a realizar-se no próximo dia 23, nos salões do Copacabana Palace, cuja vencedora terá a primazia de representar a Elegância da mulher brasileira na Europa.

Marly apresenta-se como uma séria candidata ao tão almejado título de embaixatriz da elegância feminina brasileira, pois, além do porte elegante que ostenta, possui rara beleza (morena clara, olhos castanhos, 1,65m. e 52 quilos), como podemos verificar nesta feliz posse feita na sala de troféus do seu querido clube.

No dia 21 vindouro, Marly, será carinhosamente homenageada, pelo Fluminense, durante uma animada "Boite Show", em Alvaro Chaves, com desfile de grandes artistas internacionais, a qual comparecerão, como convidados de honra, todas as representantes dos clubes coirmãos finalistas do concurso Elegante Bangu, de 1954.

Marly tem no futebol o seu esporte preferido. Basta que esteja em campo o Fluminense ou mesmo o Flamengo, que também é de sua simpatia, que lá encontraremos a fervorosa torcedora tricolor, sempre em companhia do seu querido pai, torcendo pelas suas cores. Voleibol, natação e tênis são os esportes que gosta de praticar. Cinema, (o italiano), teatro, leitura e praia são os seus divertimentos preferidos.

Falando sobre as possibilidades de sagrar-se vencedora nesse renhido pleito de elegância, Marly, demonstrando profunda modéstia, embora confiando em seus dotes, acha que será difícil a incumbência dos juizes que decidirão o pleito, todas as outras candidatas se encontram perfeitamente aptas a representar o Brasil, no estrangeiro, quer, em elegância, quer em beleza.

A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

"Beija-me e Verás" (Bibi Ferreira) terça-feira no Fluminense
"Boite-Show" dia 21 — "O Rapto das Cebolinhas", dia 24

Terça-feira próxima o Fluminense F. C. brindará seu quadro social com a apresentação da interessante peça teatral da Companhia Bibi Ferreira — "Beija-me e Verás", nas interpretações de Bibi Ferreira, Luis Cataldo, Sadi Cabral, Fernando Villar, etc. Será proibida a frequência infantil. O espetáculo que está marcado para às 21 horas, será como local o Ginásio tricolor. A direção do clube avisa aos distintos associados

que só é permitida a marcação de lugares, no intervalo do primeiro ato.

BINGO SUBSTITUÍDO POR CINEMA

A Diretoria do Fluminense F. C. danou cumprimento à Portaria do Chefe de Polícia que enquadrava o jogo do bingo entre os jogos de azar e como tal, fora da lei, resolveu, desde já, substituir todos os bingos programados por sessões de cinema. Assim é que, nos dias 14

do corrente e 4 de novembro não mais serão realizados os bingos programados e sim sessões cinematográficas.

BOITE "SHOW"

No dia 21, próximo, o Fluminense homenageará a sua Elegante Bang, a srta. Marly Bangu, com uma animada Boite "Show". Nessa mesma noite também serão homenageadas, pelo simpático clube das Laranjeiras, todas as finalistas desse movimentado concurso de elegância Reservas de mesas, no Restaurante, com o sr. Carreiro. Traje: passeio completo.

TEATRO INFANTIL

O Fluminense, no dia 24 vindouro, às 10 horas, no Ginásio, proporcionará a sua alegre petizada momentos de intensa vibração com a apresentação da peça (1.º prêmio infantil) — "O Rapto das Cebolinhas", de autoria de Maria Clara Machado, nas interpretações de Cláudio Corrêa e Castro (Corandê), Roberto Cléo (Maneco), Maria Macedo (Lúcia), Carmem Silva Gurgel (Gata), Nê (Burro), João Sérgio (Gaspar), Napoleão Muniz Freire (Detetive), e Carlos Muriel (Médico).

ANIVERSARIANTE DO MÊS
Dia 13 — Sr. Eduardo Moraes Melo
Dia 14 — Sr. Ney Cardoso.
Dia 15 — Sr. Otávio Faria.
Dia 16 — Sr. Stella Rocha Lisboa de Leal.
Dia 18 — Dr. Gastão Soares de Moura Filho e Sr. Durval de Oliveira Gomes.
Dia 19 — Sr. Jorge Vidal Leite Ribeiro.
Dia 20 — Sr. Paulo Tupajós.
Dia 24 — Dr. Eduardo Rios Filho.
Dia 25 — Sr. Geraldo Lafaiete da Silva Forto.
Dia 30 — Dr. Cesar Rabello Melo.

Escola Naval e Instituto de Educação serão homenageados, hoje, no Ginástico

Festival de Piano dia 16

O Ginástico Português realizará, hoje, em sua majestosa sede, uma interessante Festa Esportiva Social, na qual serão disputados dois movimentados prêmios de voleibol entre as equipes femininas do Ginástico e do Instituto de Educação e as equipes masculinas do Ginástico e da Escola Naval, às 16 horas. Após cumprida a etapa desportiva os visitantes serão homenageados com uma animada "sinfonia" dançante, às 23 horas.

SESSÃO DE CINEMA

Amanhã, o Ginástico Português proporcionará a seus associados, em sua sala de projeção, interessante sessão cinematográfica, na qual será apresentado o filme da "Metro" — "Saramouche", nas interpretações de Stewart Granger e Eleanor Parker.

FESTIVAL DE PIANO

Dia 16, o Ginástico terá a efeito em sua sede, movimentado Festival de Piano, no qual participarão inúmeros renomados pianistas nacionais. O festival está marcado para às 21 horas.

FESTA INFANTIL

O Ginástico Português brindará a sua alegre petizada, dia 17 próximo, com uma movimentada Festa Infantil às 16 horas, com sorteio de valiosos prêmios e faria distribuição de balas.

DANÇAS CLÁSSICAS

Dia 23 a Escola de Danças Clássicas do Ginástico Português proporcionará aos associados do clube agradável noite, com a apresentação de variados números de "Ballet". O seu início está previsto para às 20,30 horas.

FESTIVAL ARTÍSTICO DESPORTIVO

O Ginástico Português programou para o dia 28 vindouro, um grande Festival Artístico Desportivo, no qual desfilarão todas as suas Escolas e Departamentos.

Manhã-Dançante, hoje no Madureira T. C.

Noite Dançante dia 24 — Aniversariantes

O Madureira Tennis Clube realizará hoje, em seus salões, das 10 às 13 horas, movimentada Manhã Dançante, com a participação de uma animada orquestra. Traje: esporte.

SESSÕES DE CINEMA

Dia 15 e 22 do corrente, o Madureira Tennis Clube apresentará em sua sede, respectivamente os filmes da Art Films — "Saque de Roma" e da RKO — "A Legião Suiça", às 20,30 horas.

NOITE DANÇANTE

Dia 24 do corrente o Madureira T. C. proporcionará a seus associados momentos agradáveis com a realização de mais uma animada Noite Dançante. O seu início está marcado para as 20 horas. Traje: passeio completo.

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

Dia 10 — Srs. Marcelle Sève, Manoel Coelho de Queiroz, Ubiratan de Oliveira Pestana e srta. Léa Maria Hallais Marques.
Dia 11 — Srs. Freud Victória, Manoel Abrantes, Geraldo Alves Costa, Carlos José de Oliveira Filho, Aluizio Pereira de Sousa, srta. Lucy dos Santos Duarte, Dirneia de Silva Credi-Dio e Léda Loreira Pimentel.

NOITE DANÇANTE

Dia 12 — Srs. Mário da Costa Alencar Jaguaribe, Alexandre Joaquim Américo Duarte, Eudás Silveiro Pereira, João Ragi Eis, Nicolau Curry, srta. Maria Auxiliadora Barsand da Costa e Lidia S. Nogueira.

Dia 13 — Srs. Carlos Graça Peixoto, Gelson Borges de Araújo, Wanderley Pereira dos Santos e srta. Maria Célia da Silva Furtado.

Dia 14 — Srs. Hermanno Batista, Almir Afonso do Amaral e Geraldo Rocha Menezes.

Dia 15 — Srs. Antonio Bezerra Menezes, srta. Nina Rangel de Figueiredo e srta. Alcy de Oliveira Moreira.

Dia 16 — Srs. Waldemar de Medeiros Galvão, Sylmar Schmid Torres, Ary Caminha, Antonio José e srta. Nadir Santoro.

SUPER VENDA ESPECIAL

CASA HERMAN

Melas Nylon 51, de 35 por Cr\$ 29,00
Malha 60x15, de 55 por Cr\$ 45,00
Teia de Aranha, de 85 por Cr\$ 70,00
227 — RUA SANTANA — 227

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO, O BELO TIPO FACEIRO QUE O SENHOR TEM A SEU LADO... E, NO ENTRETANTO, ACREDITE, QUASE MORREU DE BRONQUITE, SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO

GRIFE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

UM APOSENTO SOCIAL A MAIS EM SUA CASA!

Para recepcionar suas amigas num ambiente acolhedor, a Sra. não precisa de um apartamento maior, com aluguel mais elevado! Basta-lhe substituir a antiquada "sala de jantar" por um conjunto tecnicamente fabricado: — o Living Angelo, onde o Consolo-Extensível Angelo, patenteado, faz surgir em sua casa um aposento social a mais, por suas múltiplas utilidades! O Consolo-Extensível Angelo, fechado é mesa de estudos com 2 gavetas, mesa de costuras e de chá para 4 pessoas. Aberto, é uma sólida mesa de almoço para 6 pessoas, de jantar para 8 e de reuniões e banquetes para 12!



VEJA SUA TÉCNICA DE FUNCIONAMENTO:

- 1) — puxa-se o lampo duplo para frente...
- 2) — ... e para os lados, para colocação de 1 ou 2 taboas
- 3) — ... e abre-se como um livro formando sólida mesa, para 4, 8 ou 12 pessoas.

O Consolo Extensível Angelo, não tem nem nunca teve revendedores. Portanto, não se deixe influenciar por demonstrações de mesas-consolas comuns, que não são extensíveis. O único consolo extensível é o Consolo-Extensível Angelo, patenteado em todo o Brasil sob o nº 996, e é vendido somente na loja de Móveis Angelo, a vista e a prazo.

MOVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá, 195, tel. 52-7804



Teatros e BOITES

Bequim apresenta em seu BOITE DO HOTEL GLORIA **37 MÊS DE GRANDE SUCESSO O SHOW**

NO PAÍS DOS Cadillacs

DE SILVEIRA SAMPAIO
MUSICA GUIO DE MORAIS
SEM COUVER-ALACARTE
JANTAR DANÇANTE

Jan 21 30
AS 23 30

TEATRO DULCINA

Ar refrigerado perfeito - Tel.: 32-5817

DULCINA e ODILON no grande sucesso cômico **"HELENA DE TRÓIA"**

engraçada e sátira de A. Roussin, trad. de R. Magalhães Jr.
A SEGUIR: A SENSACIONAL NOVIDADE DO ANO!
"FIGUEIRA DO INFERNO"

de Joracy Camargo

HOJE - Vespertina às 16 horas - Poltronas, Cr\$ 30,00
e à noite, às 21 horas - Balcão Nobre, Cr\$ 30,00

CLUBE DE PARIS

APRESENTA

TODAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS

CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano **OSVALDO GOITACAZ** com **LEDA MARIA** a maior acordeonista do Rádio Carioca

Prato Especial - **PIEDS PAQUET**

RUA DUVIVIER, 37-I - Tel. 57-7611
COPACABANA

MAXIM'S BAR

AV. ATLÂNTICA, 1850-A

Apresenta hoje e todas as noites

CHUCA-CHUCA

ao piano e a crooner

TANIA LOPES

CASABLANCA 6º

MÊS TRIUNFAL!

"SATA DIRIGE O ESPETÁCULO"

Reservas 26-7437 e 26-1783

BACCARA

apresenta

BOLA SETE

o famoso guitarrista **LEDA BARBOSA**
GIGI e SEU ACORDEON
WALTER GONÇALVES AO PIANO

Rua Duvivier, 37-K

Especialidade: "Soupe à l'oiseau"

NIGHT AND DAY

A BOITE DOS ASTROS

Apresenta todas as noites e às 6as feiras no CHA DANÇANTE

O sensacional "show"-fantasia de **Luiz Iglesias**

"INFLAÇÃO DE MULHERES"

Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evillazio Marçal, Valdir Maia, Judy Clair, Serge Dagulloss e 30 lindas bailarinas.

A MEIA NOITE: Inez Edmondson (cantora internacional)

Reservas: 42-8119 e 32-9863

Dentaduras sem abóbada ou sem gengiva

Método de aderência de contato para bocas comuns, e pelo processo de implantação, por meio de bases de fixação nos maxilares, sem qualquer cirurgia do osso, sistema idealizado para os que não se adaptam a outros métodos de dentadura. Perfeita semelhança das naturais. Técnica norte-americana, sob a direção do conhecido especialista:

DR. B. SETUBAL

RUA DO MÉXICO, 148 - Sala 605 - Tel.: 32-9741
HORA MARCADA

DR. PIZZOLANTE

PROSTATA - RINS - IMPOTÊNCIA - OVÁRIOS - BEXIGA - URETRA - REUMATISMO - BLENORRAGIA - TRATAMENTO RÁPIDO, SEM OPERAÇÃO - APARELHOS N. AMERICANOS (Fórmula Local) - 7 DE SETEMBRO, 66 - 11:1 - DE 9 AS 18 (F5) - TEL.: 22-8472

O Campeonato da cidade...

(Conclusão do 1º estágio)

PENALTIES:

19 penalidades máximas foram assinaladas durante as 7 rodadas do Campeonato da Cidade, assim distribuídas, pelos clubes:

Olaría - 4 - aproveitou 3 e perdeu 1.
Fluminense - 4 - aproveitou 3 e perdeu 1.
Vasco - 3 - aproveitou.
Botafogo - 3 - aproveitou 1 e perdeu 2.
São Cristóvão - 2 - aproveitou 1 e perdeu 1.
Flamengo - 1 - aproveitou.
Madureira - 1 - aproveitou.
América - 1 - aproveitou.
Como curiosidade, os árbitros que assinalaram maior número de penalidades máximas, foram os seguintes:

Vêzes

Serafim Moreno 4
Amílcar Ferreira 3
Eunápio Queiroz 3
Jorge De Leo 1
Carlos de Oliveira Monteiro 1
J. B. Ourique 1
A. da Gama Malcher 1
José Gomes Sobrinho 1
José Vicentini 1
Joseph Guidé 1

JUIZES:

Os juizes que mais vêzes apitaram foram os seguintes:

Vêzes

Amílcar Ferreira 7
Paul Wiseling 7
Eunápio Queiroz 5
Jorge De Leo 5
Serafim Moreno 4
Antônio Viug 3
C. de Oliveira Monteiro 3
Joseph Guidé 3
Alberto da Gama Malcher 2
José Gomes Sobrinho 2
J. B. Ourique 1
José Vicentini 1

Lúcia

"Perfume de Amor"

OH, LÚCIA! MEU CORAÇÃO VAI EXPLODIR!

JOÃO É TÃO ROMÂNTICO... EU O AMO!

CUIDADO! - OH!

CÉUS! É A LÚCIA!

LÚCIA! QUE HA COM VOCÊ?

A-ALÔ, DULCE! MEU NAMORADO ME CONVIDOU A IR AO BAILE E... BEM, É... TÔU APAIXONADA!

HMM... GOSTARIA DE CONHECER ESSE RAPAZ!

O QUE?!

VOCÊ É UMA NAMORADA! NUNCA LHE APRESENTARIA O JOÃO!

E SE VOCÊ TENTAR ROUBA-LO, EU...

ORA, LÚCIA! NÃO SABIA QUE VOCÊ É TÃO QUARENTA!

PASSE BEM!

HMM... ELA É QUECEU ALGO!

ISTO É UMA VISITA! OU VOCÊ QUER ESTRAGAR MINHA NOITE COM JOÃO?

COMO PODE VOCÊ FALAR ASSIM?

SEU CIÚME DIZ ISTO: "QUERI DO JOÃO. QUANDO OLHAS PARA MIM, O MUNDO PARA..."

O QUE?!

COMO? ONDE? MEU DEUS. ACHO QUE MORRIA SE JOÃO LÊSSE ISSO!

ÉLE NÃO LERÁ SE VOCÊ FOR SENA-SATA!

POR EXEMPLO. NÓS 3 PODAMOS IR AO BAILE!

E VOCÊ ME ROUBA O JOÃO?

ORA! VOCÊ NÃO SABE PRENDER SEU NOME, LÚCIA!

CLARO QUE SEI!

NÃO HÁ REMÉDIO... ESTÁ COMBINADO!

O SR. JOÃO ESTÁ AQUI!

3

4

DECIFRA ME O UTE DEVORO

Palavras Cruzadas

OS LEITORES que nos enviarem a solução desta "Palavras Cruzadas" sem um único erro estarão habilitados a concorrer (em classificação) a três bonitos livros das "Edições Melhoramentos". Remetam suas decifrações até 30 dias no máximo, a contar de hoje, à nossa redação, com este sobrescrito: "Certame Cariquinha n. 115" - DIÁRIO CARIOQUINHA - Avenida Rio Branco, 25, sobreloja - Rio de Janeiro.

HORIZONTAIS

1 - Pontual; leal
5 - Terra arroteada e própria para cultura (ant.).
9 - Seara em estado de se ceifar.
10 - Osso da coxa.
12 - Naquele lugar.
13 - Não lícito.
15 - Macia, sem asperezas.
17 - Incentivar, estimular.
18 - Pacífico.
20 - Templozinho de um só altar.
22 - Inundar.
24 - Sincero, franco.
27 - Tiraram a vida de.

29 - Gracejou de.
30 - Querida com predileção.
31 - Cruel, pungente.
33 - Lavrar a terra.
34 - Verdadeiro.

VERTICAIS

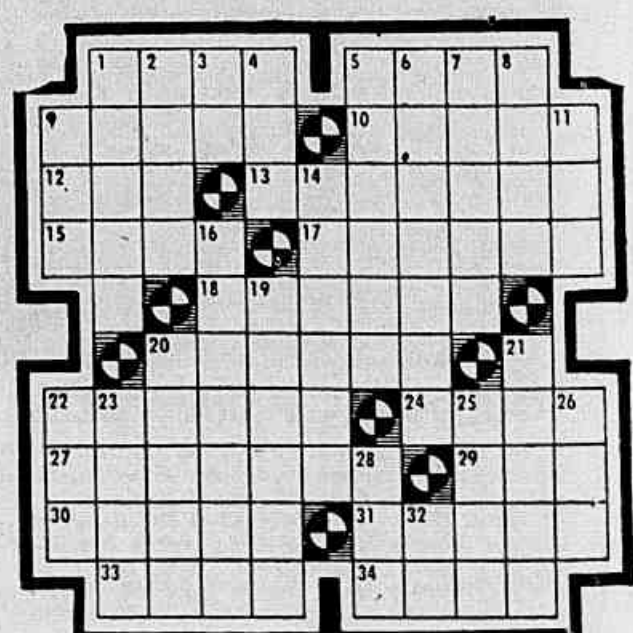
1 - Satisfeito, ditoso.
2 - Divindade egípcia.
3 - Do verbo ser.
4 - Ato da autoridade soberana.
5 - Por fim.
6 - Concerto de um solista.
7 - Trato com mimo (verbo).
8 - Combate, peleja.
9 - Doença, moléstia.
11 - Aferese de horror.

14 - Dilacera.
16 - Extinta, que já não arde, não tem fogo ou luz.
19 - Cortar as beiradas.
20 - Buscar, procurar.
21 - Depósito de pólvora e de outros apetrechos de guerra.
22 - Governanta.
23 - Mistura de argila e água.
25 - Não acerta.
26 - Tudo que produz claridade.
28 - Oceano.
32 - Pronome (a ti).

O QUE APARECERÁ?

Enegreça todos os espaços assinalados com um pontinho e veja uma engraçada cena

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

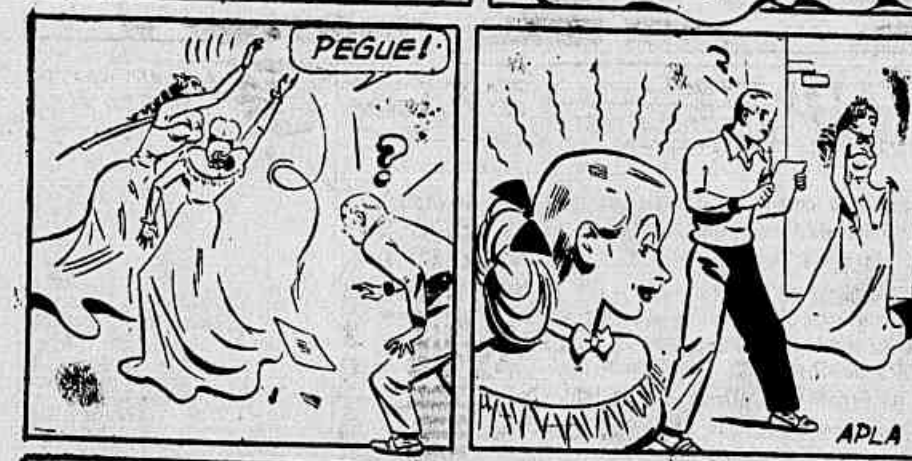


CERTAME CARIOQUINHA N. 115 Palavras Cruzadas

NOME IDADE

RUA N.

CIDADE ESTADO



Teatros e BOITES

MÚSICA MODERNA
JOHNNY ALF Trio
(piano e canto)
No PLAZA BAR — refrigerado
PLAZA COPACABANA HOTEL — (Próximo T. Novo)

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
Apresentando todas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

Teatro GINÁSTICO
TEL. 42-4090
ELENCO PERMANENTE T.B.C.
BANTIGONE
UM PEDIDO DE CASAMENTO
com CACILDA BECKER
e PAULO AUTRAN
HOJE — às 16, às 20 e 22,30 horas — ÚLTIMO DIA

TEATRO GINÁSTICO
DIA 12 — ESTREIA — AS 21 HORAS
"INIMIGOS ÍNTIMOS"
com CACILDA BECKER, PAULO AUTRAN
e o elenco permanente do T.B.C.
Direção original: LUCIANO SALCE
Direção remonte: ADOLFO CELI
3.ª RECITA DE ASSINATURAS
Bilhetes à venda a partir das 10 horas na bilheteria do

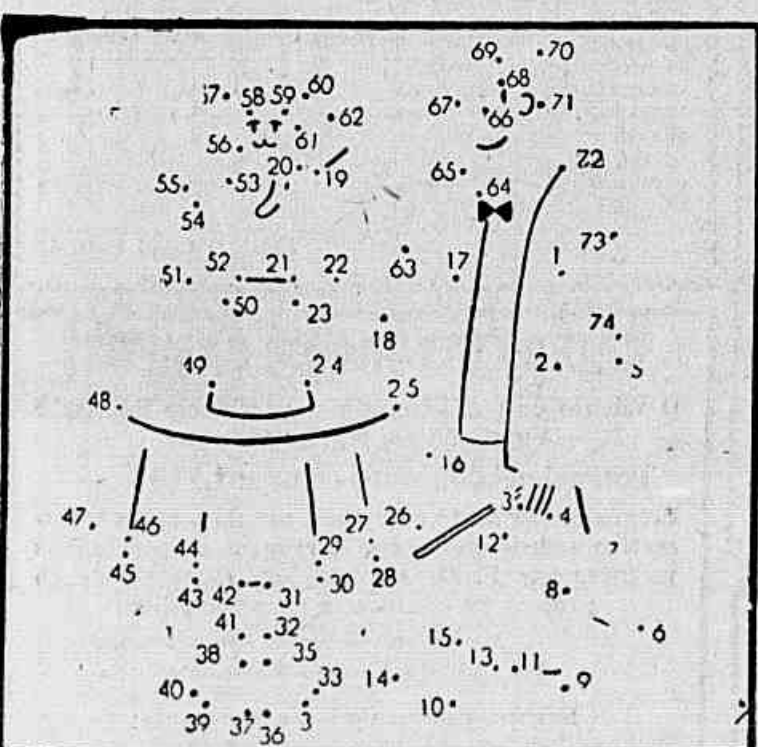
VOGUE
apresenta diariamente
DELORA BUENO
a cantora de sucesso em Nova York
RESERVAS: 57-1881

CLUB 36 Bar — Restaurant
Apresenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano LORETTI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

BARTENDER JEAN
APRESENTA
Farolito Bar
Pela primeira vez no Rio
a pianista
HILDA ECHEVERRI
DISCRETO — ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLÂNTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina da Bolívar

La Ronde
Direção de
EMILIA LIMA
apresenta
MARIA JUIZA E OTACILIO AMARAL
Hoje e todas as noites
SERGE RODE
a revelação da canção francesa.
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

★ DECIFRA-ME OU TE DEVORO ★



O QUE APARECERÁ? — Ligue os pontos de n. 1 com o n. 2, este com o n. 3, e assim por diante, até o final — n. 74, e complete uma interessante cena.

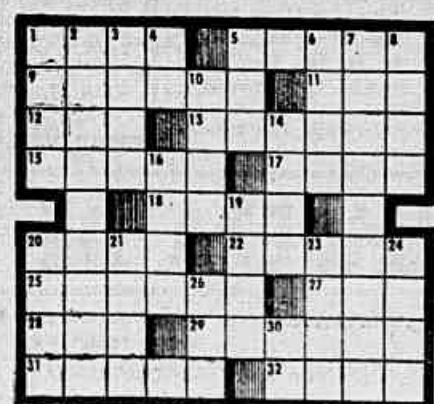
Palavras Cruzadas

- HORIZONTAIS:**
1 — Residência.
5 — Neveiro (especialmente no mar).
9 — Pósto à vista.
12 — Tonalidade.
13 — Lista, relação.
15 — Ligeira; veloz.
17 — Cheiro; fragância.
18 — Mais adiante.
20 — Má sorte.
22 — Prefixo: meio, quase.
25 — Culpar, declarar culpado.
27 — Sinal gráfico.
28 — Bili; grande amargor.
29 — Indolência; languidez.
31 — Instrumento agrícola.
32 — Paixão.
VERTICAIS:
1 — Rosto, semblante.
2 — Enfastiar-se.
3 — Que se põe na carta.
4 — Vento.
5 — Não é má.
6 — Provelitoso.
7 — Torna moderno.
8 — Gostam muito de.
10 — Conduz, transporta.
14 — Estado do Brasil.
16 — Alim disso (advérbio).
19 — Africano.
21 — Escapa, fuge.
22 — Fênica do mulo.
23 — Parágrafo.
26 — Patrião, senhor.
30 — Naquele lugar.

(Resposta desta "cruzada" na página 2, deste caderno).

"TUDO SOBRE A CRISE"

Um livrinho que, nesta época de provas escolares aparece explicando claramente um dos sérios problemas da língua portuguesa. Seu autor (o confrade João Evangelista) nos avisa que o citado livrinho já se encontra à venda em todas as livrarias da cidade. Agradecemos o exemplar enviado.



Resultado do "Certame Cariquinha n.º 111"

São estes os leitores agraciados com um livro das "Edições Melhoramentos":
BETTY MAGDA REHFELDT, residente na Rua Nicarguá, 551, DF — a quem se deu com o livro "Mickey é o Tal".

NATHAIR BATISTA, moradora na Travessa Guarim, 93, DF — brindada com o livro "Lendas da Nossa Terra".
MAURO ROCHA, Rua D. Fernando, 109, Cachoeira de Itapemirim, E. Santo — agraciado com o livro "Marta e Jorge".

RECEBIMENTOS DOS LIVROS
Os felizardos acima devem aguardar pelo Correio os brindes a que fizeram jus. Pedimos, apenas, que nos enviem uma cartinha acusando ou não o recebimento, endereçando-as para **RENATO PORTELA — DIÁRIO CARIOCA**, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

Colchões de Molas

Fabricamos sob medida molejoço alemão triplice, verão e inverno — garantia até 10 anos.
Casal desde Cr\$ 1.600,00
ENTREGAS EM 48 HORAS
BASTA TELEFONAR PARA 47-0776
Mandamos mostruário ou medimos em qualquer bairro ou subúrbio sem compromisso.



CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER



OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar — Tel.: 43-3998
(Canto da Rua do Teatro)

HELENINHA VOLTOU

TEL.: 22-7098

GRAÇA E BELEZA NA RAINHA DO JEQUIÁ

Marta Rocha deverá visitar o Jequiá — O que representa para um clube a Primavera — Benéfica, sob os aspectos social e financeiro — Maior con-graçamento dentro do clube — As desavenças — Os resultados

Uma "Rainha da Primavera" representa para os clubes um concurso, e também, uma festividade ímpar, para os seus associados. Tanto quanto um baile de fim de ano. Independente da festa da coroação, com o respectivo baile, as candidatas disputam, por meio de votos, a primazia a ser "rainha", por

um ano. Essas festas, além de serem motivo de um baile, são uma festividade que pode marcar época em um clube, rende algum dinheiro para a associação com o qual, na maioria das vezes são iniciadas benéficas para o corpo social.

AUMENTO DE SÓCIOS

Para chegar ao fim desses concursos, são feitas diversas apurações. As candidatas, por sua vez, organizam bailes no clube, a fim de conseguir meios para passar votos. Em qualquer disputa esportiva, lá estão elas oferecendo os votos aos presentes: Cr\$ 1,00 e Cr\$ 2,00, são, em geral, o custo de cada voto. Com isso vão elas anunciando o seu baile, falando com seus colegas para trazerem os amigos ao baile. O amigo do colega vem, gosta do clube, entra sócio e assim vai aumentando o número de associados, o que representa, sem dúvida, mais folga para o tesoureiro. Também esses concursos aproximam mais os só-

cios, pois surgem logo os simpatisantes de uma e de outra candidata, surgindo, como decorrência desse fato, um maior con-graçamento dentro do clube.

AS DESAVENÇAS
Desavenças existem muitas. A pior delas todas, é a que surge entre a "rainha" e o clube. Ela tem o direito de dançar pela primeira vez com a mais nova dama de sangue azul. Todos se fazem anunciar o feliz aniversário. A julga que tinha mais direito do que "B" e o "C" acha que deveria ser ele. No fim, a "rainha", que até momentos antes se achava feliz e muda, se julga a mais infeliz das mortais.

Não ficam só as desavenças, quando o clube é organizado e obedece a todos os regulamentos do concurso, pois sempre, a última hora, surge um "padrinho" de uma das candidatas para aumentar o número de votos da sua "afilhada". Quando a direção do concurso, permite essa manobra, as outras candidatas não gostam e reclamam. Quando a comissão recusa, a que seria benéfica e cívica, diz que a medida é errada, pois o clube seria beneficiado. Essas são as desavenças comuns, que qualquer um pode ver, desde logo, lá que dura pouco e tudo volta à normalidade.

OS RESULTADOS
Agora que já falamos tudo, a respeito de concurso de "Rainha de Primavera", vamos dar os resultados do Jequiá. A vencedora, Lucía Perdigão, de quem falaremos no próximo número, pois é ela que ilustra esta reportagem. Inclusive a foto da primeira página deste suplemento estava na última edição, somente com 100 votos. Mas, os resultados de cada candidata, são os seguintes:

1.º lugar — Lucía Perdigão, com 25.965 votos (Cr\$ 51.930,00)
2.º lugar — Lucy Glathard, com 13.737 votos (Cr\$ 27.474,00)



Lucía Perdigão, a "Rainha da Primavera" do Jequiá, eleita na quarta-feira última e coroada ontem, aparece nestas duas fotos e na primeira página, em poses especiais para este suplemento. A nova "Rainha" conta 16 anos de idade, é morena, graciosa, bem educada, conversa pouco (ou estava acanhada), mas, bem. Tem um tiquinho muito feminino, que agrada a qualquer um. Não queremos dizer mais: as fotos falam por nós

MAIS UMA APURAÇÃO

Mais uma apuração foi realizada na sede do Esporte Clube Endiábar, do Engenho de Dentro, para eleger a "Rainha" do querido grêmio. Nesta quarta apuração constatamos o entusiasmo ali reinante. A srta. Regina Maria Cardoso está liderando o notável certame.

OS VOTOS COMPUTADOS
Foram apurados os seguintes votos:

Regina Maria Cardoso ... 1.800
Lia Maria Gonçalves ... 1.100
Edith Barros de Assis ... 500
Alaide Costa ... 500
Marlene Sampaio ... 500

PROMETEU SURPRESAS

Estamos constantemente informados que as candidatas prometem surpresas para a próxima apuração. Se assim for haverá modificação nos pontos ora mencionados na liderança. Tem o possível acontecer e vamos aguardar.

O A.A. Bancários em Festa

A A. A. Bancários, de Cavalcanti, fez realizar na noite de sábado, animada festa social em sua sede. Sua diretoria composta de elementos de valor, soube manter a reunião social num ambiente de animação e de cordialidade entre seus associados. Visitando aquele clube, nossa reportagem teve oportunidade de ver a alegria reinante. O DIÁRIO CARIOCA, nessa ocasião, foi homenageado pelos diretores e associados do clube. Agradecendo a manifestação, o nosso representante teve a ocasião de manifestar, através de algumas palavras, toda a emoção e alegria que

lhe trouxeram aquelas manifestações de apreço.

A DIRETORIA
São os seguintes os elementos, que compõem esta diretoria: PRESIDENTE: Djalma Benigno do Nascimento, 1.º SECRETÁRIO: José Maria Casares, 2.º SECRETÁRIO: Gilberto Casares, Lemos, 1.º TESOUREIRO: Vicente Arnanho, 2.º TESOUREIRO: Arnaldo Brito, DIRETOR SOCIAL: Otho-niel O. Casares, DIRETOR ESPORTES: Edvaldo Salazar, DIRETOR DE PROPAGANDA: José Xavier.

Ao trono da A.E. Garcia Pires

Assumindo a liderança a Srta. Luiza Madeira, nas primeiras apurações

No senaral concurso da nova apuração de Quintino Bocayuva, para eleger a Rainha, que ocupará o trono da A. E. Garcia Pires, foram as seguintes resultados das primeiras apurações:

Srta. Luiza Madeira ... 1.2000
Srta. Dirécia Cardoso Gonçalves ... 1.050
Srta. Almerinda Barreto Je-

SUS ... 930
Srta. Wilma Assis Segura ... 700
Srta. Iara Souto Rodrigues ... 500
Srta. Norma Borges Lomelino ... 400
Srta. Iza Maria ... 310

A próxima apuração, será levada a efeito no dia 12, de outubro a qual promete muitas surpresas.

Coroada a "Rainha" do City Bank Clube

Foi coroada ontem a "Rainha da Primavera", do City Bank Clube, senhorita Maria José Guimarães. S. M., nessa ocasião foi alvo de diversas homenagens de seus súditos. Como princesas, receberam as faixas as senhoritas Irene Leite Rangel e Miriam de Souza Gomes. A solenidade de coroação teve início às 22 horas,

com a presença de diversas figuras representativas de nossa sociedade. A "rainha" do clube por dois anos foi coroada pela senhorita Maria da Costa Brito, ex-rainha do clube. No próximo domingo daremos maiores detalhes do que foi a festa do City Bank Clube em sua sede.



A equipe do Irmãos Goulart

O Terceiro Ano do Irmãos Goulart

O Irmãos Goulart, da Penha, comemora hoje o seu terceiro aniversário de fundação. Um grande programa esportivo foi realizado a fim de comemorar a data magna da agremiação. Às 6 horas da manhã, será dada a salva de 21 tiros dando início às festividades.

PELA MANHÃ
Para a parte da manhã, estão programados os encontros de futebol entre as equipes de juvenis do clube aniversariante e a do Unidos do Caju, que servirá de preliminar, para o jogo entre Veteranos, do Irmãos Goulart e da

A. A. Engenho Novo. Encerrando a matinal futebolística, jogarão os quadros do Meira Lima, e do Cruzeiro.
Nessa ocasião, os diretores do Irmãos Goulart oferecerão ao Az de Ouro, por intermédio da senhorita Miramar Cordeiro, uma flâmula comemorativa à data.

seu pai, nosso companheiro de trabalho, Caiuby Alves de Castro, aproveita a oportunidade para batizá-lo, tendo sido ali, convidados para padrinhos os tios do garoto, sr. Francisco de Assis Ferreira e sr. Orlândia Castro Ferreira. O nosso colega de relação, Mariano Alves de Castro Filho, irmão do "papai" Caiuby fará a consagração do futuro colega. O batizado do "guri", dar-se-á na Igreja da Candelária. Após o ato religioso, os papais do nenem receberão, em sua residência, as pessoas amigas e parentes, onde darão os comes e bebes.

O BANDEIRANTE

Procurando organizar o seu quadro feminino de Voleibol, a direção deste setor, do Clube do Mirim, convoca todas as interessadas na prática desse esporte na rede, que compareçam, hoje às 13 horas na quadra de Voleibol do Bandeirante E. C., onde será realizado um rigoroso ensaio.

Goleada record do Progresso

O São Jorge de Madureira caiu por 17 x 0 — As 34 partidas já disputadas — Artilheiros — Balancete geral — O quadro vencedor

O Progresso obteve, na quinta-feira última, frente ao São Jorge, de Madureira, uma goleada record — 17x0 — no encontro que travou no campo do Engenho de Dentro, em "match" no turno. Com esse jogo, o Progresso conseguiu a sua 34.ª vitória consecutiva, mantendo desta forma, a sua posição de líder invicto do campeonato independente.

AS 34 VITÓRIAS
As 34 vitórias do Progresso, com

os respectivos escores, são as seguintes:
Penarol 4x2; River 3x0; Soberano 4x3; E. C. Baía 9x1; Rio-São Paulo 3x2; e 6x2; Padre Nobrega W. O.; Atlético 3x2; Rubro Negro 9x1; California 6x1; Universal 5x2; Crumataú W.O.; Aliados 6x3; Gine-lândia 3x1; Star 7x0; Primor W.O.; Ferroviário 11x6; Adelia 4x2; Água Branca 3x1; Sumaré W.O.; Ipiranga 8x1; Inhaumense 4x1; S. Roque

Artilheiros
Os artilheiros, do Progresso, que apresenta um saldo de 137 gols a seu favor, marcou 177 tentos contra 40 de seus adversários, tem como principais artilheiros, os seguintes jogadores: Djalma com 33 gols, Nôca com 30 e Paulinho com 29 gols.

Os demais artilheiros, com menor número, não constam da relação enviada ao DIÁRIO CARIOCA.

O QUADRO VENCEDOR
O quadro vencedor, do último encontro, alinhou com a seguinte formação:
José, Zezé e Bira; Kil, Fausto e Nilton; Nôca, Djalma, Cid, Paulinho e Lucio. Foram os seguintes, os marcadores dos 17 tentos: Cid 5, Djalma 3, Nôca 3, Paulinho 2, Lucio 2, Fausto e Kil.

ITARARÉ X PINDAI

Promete um duelo sensacional, o futelejo que reunirá domingo próximo no campo do Unidos do Itararé F. C., o aguerido conjunto local e do S. C. Pindai de Braz de Pina. Trata-se de um encontro em caráter revanche, razão pela qual os litigantes deverão proporcionar um jogo reñido e sobretudo movimentado.

UM BOM JOGO

Promete bom desenrolar o encontro programado para hoje, no campo do Tamoio de Ramos, entre a equipe local e a do Vasquinho de Vicente de Carvalho.

Difficil se torna fazer um prognóstico antecipado do encontro, já que as duas equipes figuram em plano idêntico, entre os seus coirmãos, como representantes que são de futebol independente da capital da República.

QUADRO E PRELIMINAR

O quadro do Tamoio de Ramos, salvo modificações de última hora, deverá apresentar a seguinte formação:

Lourenço; Oswaldo e Pirralho; Sousa, Flávio e Edson; Toia, Sobrinho, Rolê, Elcio e Ney.

Na preliminar estarão em confronto as equipes de aspirantes dos dois clubes.



Rolê, capitão do Tamoio

Festa da Primavera na A.A. Leopoldina

Na noite de ontem a A. A. Leopoldina, fez realizar em sua sede social, o "grande baile", em homenagem a srta. Janete Gomes, eleita "Rainha da Primavera" de seu clube. Janete é uma simpática morena. Muito agradável. Sabe cativar aqueles que a cercam, com os seus modos agradáveis e simpáticos.

DOMINGO PASSADO

Domingo passado foi efetuada a festa da candidatura do Departamento do Material, srta. Eny Carvalho, apresentando-se atrativo programa cuja primeira parte esteve ao encargo do admirável conjunto "Garotos do Ritmo", assim constituído: —

ACARIPE E MILTON, em acompanhamento CID E ZELIO, em maracas, SEBASTIAO e ALDIR, em tamborá; WANDERLEY, CLAVE e JORGE em tamborá e "crooner".
Sob a direção geral do Presidente do Clube Leopoldinense, sr. Pedro Brito e dona Gracinda Amado Brito, foram os Meninos do Ritmo muito aplaudidos, em todos os números tocados. Após o "show", tiveram início as danças com grande animação.

COROADA DELZA LINHARES

Como transcorreu a solenidade de sábado p.p. no elegante clube de Deodoro — Notas

O Bandeirante E. C. querida agremiação do Conjunto Residencial de Deodoro, viveu sábado p.p., uma de seus maiores dias, por ocasião da grandiosa festa que promoveu na sede da Fundação, gentilmente cedida pela atual Diretoria, quando foi coroada a sua Rainha.

UMA FESTA QUE MARCARA

Esta festividade, teve um transcurso brilhante e animadíssimo, ficará gravada, por tempo, na memória de quantos tiveram a felicidade de comparecer à sede da Fundação, na noite de sábado.

A SOLENIDADE
As 23 horas precisamente, foi dado início à solenidade, sendo que o sr. Elpidio, presidente do clube, coroou a srta. Delza Linhares, "Rainha", cabendo a senhora Lourdes, chefe do Departamento Feminino, coroar, respectivamente, as srts. Eufrasia França e Edy de Castro, como princesas.

UM ANIMADO BAILE

Para término da festividade, seguiu-se um animado baile, ao som da magnífica orquestra "ARI e OS SEUS RAPAZES", que prolongou-se até à madrugada.

Fundado em Deodoro o Clube do Mirim

CARLOS SERGIO NA PRESIDÊNCIA — JÁ ORGANIZADO O QUADRO DE VOLEIBOL FEMININO

Tendo à frente o conhecido desportista Carlos Sergio, um grupo de gentil senhoritas fundaram no Conjunto Residencial de Deodoro, uma nova agremiação com o nome de Clube do Mirim.

Logo após o surgimento desta agremiação, que tem à frente um futuro dos mais promissores, uma grandiosa reunião foi levada a efeito, com a presença dos fundadores e pessoas interessadas, no qual se encontrava o tenente Cícero Sergio dos Santos e sua senhora D. Laura, sendo por proposta do seu presidente o DIÁRIO

CARIOCA, por unanimidade, seu órgão oficial.

QUADRO DE VOLEI

O quadro de Voleibol Feminino

no já conta com as seguintes atletas: Nina, Ivane, Glorinha, Odale, Jurema, Zaira, que breve veremos em ação.

Faz anos hoje um futuro colega

Estando com os domingos 17-10, 14-11, 19-12 e os do mês de janeiro vindouros vagos, vem, por nosso intermédio o Santo Cristo F. C. convidar os coirmãos que desejarem prelar amistosa-

mente, à tarde, com os 1.º e 2.º quadros, no campo do adversário. Qualquer entendimento poderá ser dado pelo telefone 23-3910 — Nelson, ou correspondência para a R. Santo Cristo, 107, apto. 301.

FLÔR DA PRIMAVERA



Vilma de Sousa, da Escola de Samba União do Centenário (Caxias), foi eleita "Flor da Primavera" da Associação das Escolas de Samba do Brasil, no concurso promovido por esta entidade. A gentil e graciosa pastora da E. S. U. Centenário foi eleita com dez mil votos, seguida de Maria Aparecida Casiano, da Escola de Samba Unidos do Grajaú com 9.600 votos e Ilazir Miranda, da Escola de Samba Estação Primeira (Manqueira). No ato da coroação, que teve lugar sábado último na Banda Portugal, Vilma recebeu das mãos do presidente de honra daquela entidade, sr. Antônio Vieira Mourão Filho, dois lindos e valiosos prêmios

Greve dos proprietários de cavalos de corridas



Pela primeira vez na história do Turfe, uma greve é decretada, com o "forfait" em massa dos proprietários inscritos. Em assembleia geral, a A.P.C.C. tendo em vista o não conhecimento por parte do Jockey Club Brasileiro do memorial enviado por aquela associação resolveu decretar greve. Cerca de 110 proprietários deixaram de tomar parte nas provas programadas. Grande número de proprietários esteve presente à reunião que culminou com a greve declarada por unanimidade, entre eles podemos destacar o sr. Peixoto de Castro Junior que aparece no clichê acima na ocasião em que riscava do quadro geral os nomes dos defensores da jaqueta estrelada, declarando os "forfaits" dos mesmos. A abstenção de inscrição para futuras corridas será mantida até que a Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas tenha uma resposta ou qualquer entendimento com a Diretoria do Jockey Club Brasileiro. Esta greve é a primeira que temos notícia na história mundial do turfe.

FLUMINENSE X SÃO CRISTOVÃO

Unica atração, hoje, na rodada

O que interessa, verdadeiramente, ao grande público, no decorrer de uma rodada, é a disputa dos primeiros lugares. Por isso que, quando se exclui, por qualquer motivo, os jogos em que devem estar empenhados os primeiros colocados, há quase que um parentesco na expectativa e no interesse do grande público. Embora, os outros colocados tenham motivo real para não se descuidar ante seus adversários, mormente os candidatos como um Fluminense, por exemplo, para quem (longe disso) o campeonato não acabou.

A rodada de hoje, seccionada pelas necessidades, deixou flagrante um certo desinteresse na massa. Não só porque parte da massa é rubronegra, como também porque o Flamengo (líder absoluto) está fora da discussão e o Vasco (sub-líder) o acompanha no "forfait".

Essa oitava rodada estaria, hoje, perfeitamente completa se pudesse contar com a presença de todos os seus participantes, principalmente com a do líder e vice-líder, naturalmente. Mas não exclui totalmente a presença do campeonato da cidade, não só pela participação de outros concorrentes, como também da presença do Fluminense, um dos candidatos reais ao título. E como ainda está faltando muita coisa para que se possa fazer prognósticos e, mesmo, para que possa ser apontado o mais provável detentor do título.

O Fluminense terá pela frente o São Cristovão. Não será trabalho difícil para o time tricolor de Alvaro Chaves. O S. Cristovão não tem aparecido bem neste princípio de campeonato. E em todos os jogos vem demonstrando que seu quadro está muito longe de poder fazer frente ao Fluminense, principalmente no reduto de Alvaro Chaves.

Os outros jogos são fracos. A começar pela visita que o América (o bom time do América) vai fazer a Conselheiro Galvão, enfrentando o Madureira. No mais, uma rodada sem nenhum atrativo, com relação aos encontros dos pequenos: o Canto do Rio recebendo, em casa, o Olaria e o Bonsucesso, a Portuguesa, na rua Teixeira de Castro.

O melhor jogo desta rodada só será apreciado de hoje a oito dias: Vasco e Flamengo. Hoje é só "aperitivo" para a festa do dia 17.



Diário Carioca ESPORTIVO

O CAMPEONATO DA CIDADE EM NUMEROS



Garcia e o goleiro menos vazado, juntamente com Barbosa, do Vasco da Gama e Osni, do América.



Vava é o líder dos "artilheiros" do campeonato, juntamente com o companheiro do Flamengo, Indio.

Colocação nas 3 Divisões — Artilheiros — Goleiros Vazados — Rendas — Expulsões — Penalties — Outras Notas

De MARTINS RIBEIRO

PROFISSIONAIS

1.º — Flamengo	0
2.º — Vasco	1
3.º — Fluminense	3
4.º — América	5
5.º — Bangu e Botafogo	5
6.º — Madureira	7
7.º — Olaria	10
8.º — São Cristovão	11
9.º — Portuguesa	12
10.º — Canto do Rio e Bonsucesso	13

ASPIRANTES

1.º — Fluminense	0
2.º — Flamengo e Vasco	2
3.º — Bangu e América	4
4.º — Botafogo	4
5.º — São Cristovão	6
6.º — Bonsucesso	9
7.º — Madureira	10
8.º — Olaria	11
9.º — Canto do Rio	12
10.º — Portuguesa	13

JUVENIS

1.º — Fluminense	2
2.º — Botafogo e São Cristovão	3

3.º — Flamengo e Vasco	4
4.º — Bangu	5
5.º — América	6
6.º — Olaria e Madureira	9
7.º — Portuguesa	10
8.º — Bonsucesso	13

ARTILHEIROS

150 tentos foram assinalados durante as 7 rodadas já disputadas pelo Campeonato Carioca de Futebol de 54, assim distribuídos, pelos artilheiros, por clubes:

Vasco — 23 — Vava 7, Ademir 5, Pinga 4, Parodi 4, Sabará, Laerte e Dejalir.
Fluminense — 19 — Didi 6, Escuriinho 5, Valdo 4, Robson 3, e Torbis (contra).
Flamengo — 18 — Indio 7, Benitez 6, Evaristo 3 e Rubens 2.
Botafogo — 15 — Dino 5, Quarentinha 4, Garrincha 2, Paulinho 2, Carlyle e Weber (contra).
Bangu — 15 — Nivio 6, Miguel 3, Décio 3, Zizinho, Lucas e Zózimo.
Madureira — 13 — Machado 4, Zézinho 2, Osvaldo 3, Dirceu 2, Deuslene e David.
Olaria — 12 — Washington 5, Gringo 6 e Jorge.
América — 11 — Leônidas 4, Alarcon 4, Cacá, Paragualo e Denoni.
Portuguesa — 11 — Miltilinho 4, Ivan 2, Aristóbulo 2 e Guilherme 2.
Canto do Rio — 7 — Zézinho 3, Roberto 3 e Jairo.
São Cristovão — 4 — Carlinhos, Santo Cristo, Cosme e Edison (contra).
Bonsucesso — 2 — Moreira e René.

ARTILHEIROS:

1.º Vava (Vasco) e Indio (Flamengo)	7
2.º Didi (Flu.), Benitez (Flu.) e Gringo (Olaria)	6
3.º Ademir (Vasco), Escuriinho (Flu.), Dino (Bot.), e Washington (Olaria)	5
4.º Pinga e Parodi (Vasco), Valdo (Flu.), Quarentinha (Bot.), Leônidas e Alarcon	4

ARQUEIROS

Os goleiros mais vazados, após a 7.ª rodada do Cartame de Profissionais, por clubes, são os seguintes:

Canto do Rio — 25 — Celso 20 e Rubens 5.
Madureira — 19 — Irezê 10 e Danton 9.
Portuguesa — 19 — Antoninho 13 e Jorge 6.
Olaria — 17 — Anibal 9, Tião 5 e Wilson 3.
São Cristovão — 17 — Hélio 14 e Geraldo 4.
Bonsucesso — 12 — Ari.
Botafogo — 10 — Gilson e Joselias 0.
Fluminense — 9 — Castilho 7 e Adalberto 2.
Bangu — 7 — Fernando 4 e Jorge 3.
Flamengo — 5 — Garcia.
América — 5 — Osni.

ATUAÇÕES DOS CLUBES

Flamengo	V	E	D
Vasco	7	0	0
Fluminense	6	1	0
Botafogo	5	1	1
América	4	1	1
Bangu	4	2	1
Madureira	3	3	1
Olaria	3	1	3
Portuguesa	2	0	5
Bonsucesso	1	0	6
Canto do Rio	0	1	6

PROS E CONTRAS

Vasco	P	C	S
Fluminense	23	5	18
Botafogo	19	9	10
Flamengo	19	5	14
Bangu	15	7	8
Botafogo	15	5	5
América	11	5	6
Madureira	13	19	6
Olaria	12	17	5
Portuguesa	11	20	9
Canto do Rio	7	25	18
São Cristovão	4	17	13
Bonsucesso	2	12	10

CONTAGENS VERIFICADAS

2 x 0	6	vêzes
4 x 0	6	"
1 x 1	5	"
1 x 0	4	"
3 x 1	4	"
4 x 1	3	"
3 x 0	1	vez
4 x 3	1	"
6 x 1	1	"
3 x 2	1	"
5 x 3	1	"
4 x 1	1	"
2 x 2	1	"
5 x 1	1	"
0 x 0	1	"

Vasco — 5 — Barbosa. Celso (Canto do Rio) é o goleiro mais vazado com 20 tentos, enquanto que, Osni (América), Barbosa (Vasco) e Garcia (Flamengo) são os goleiros menos vazados com apenas 5 tentos cada.

EXPULSÕES

Vasco	Cr\$ 2.592.050,90
Flamengo	Cr\$ 2.089.800,80
Botafogo	Cr\$ 2.078.244,70
América	Cr\$ 2.056.995,90
Fluminense	Cr\$ 1.579.445,50
Bangu	Cr\$ 1.033.168,00
C. do Rio	Cr\$ 871.702,10
S. Cristovão	Cr\$ 631.919,70
Bonsucesso	Cr\$ 552.420,80
Olaria	Cr\$ 540.264,10
Portuguesa	Cr\$ 446.059,80
Madureira	Cr\$ 393.452,00

A maior renda do Campeonato de 1954, foi apurada no encontro entre Vasco x Botafogo, — realizado do Maracanã, com

Cr\$ 1.251.489,20. A menor foi verificada entre Madureira x Canto do Rio, em Conselheiro Galvão, com apenas Cr\$ 5.127,80.

RENDAS

Os clubes que tiveram seus jogadores expulsos, são os seguintes:	
São Cristovão (J. Alves, Décio e Santo Cristo)	3
Canto do Rio (Zézinha e Moreno)	2
Portuguesa (Joe e Ivan)	2
Botafogo (Ruarinho)	1
Vasco (Belini)	1
Fluminense (Pinheiro)	1
Olaria (Osvaldo)	1
Flamengo (Rubens)	1
Como curiosidade, os árbitros que expulsaram jogadores, foram os seguintes:	
Amílcar Ferreira	4
Diego De Leo	2
Joseph Gulde	2
Serafim Moreno	1
Eunápio Queiroz	1
Antônio Viug	1
A. da Gama Malcher	1

(Conclui na 4.ª pag.)



Indio está em grande forma. E' o "artilheiro" da equipe e do certame, empatado com Vava.